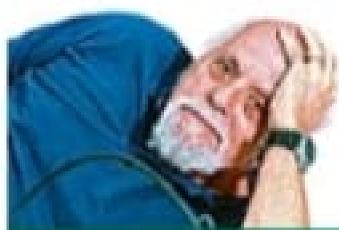


Artur Barrio: 'Não tenho receio do amanhã', diz artista, que faz 80 anos hoje e expõe no MAM do Rio e na Casa Roberto Marinho SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C • Nº 33.416 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

CAPA PUBLICITÁRIA

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:





Marvvilla

Começa hoje o último fim de semana do nosso verão!

Aqui você cuida do corpo e da mente, ouve boa música, se diverte muito e curte aquele visual incrível da Lagoa. Vem, que é só até amanhã!

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

01 e 02/02

10h às 21h

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas



Xamã







Sambotica



DJ Marcelo Lyrio



Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero

Eufrázio

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:





ESPAÇO BEM-ESTAR BY WELLHUB



Dia 01/02

10h30 - Yoga
Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional
Com o professor Fernando Carvalho

16h20 - Alongamento
Com a professora Ana Monteiro

17h20 - Aulão de Ritmos
Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

Dia 02/02

10h30 - Yoga
Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional
Com o professor Fernando Carvalho - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

16h20 - Alongamento
Com a professora Tamine Pimentel - Oferecimento CREB - Centro de Reumatologia e Ortopedia

17h20 - Aulão de Ritmos
Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento Hortifruti

***Todas as aulas têm duração de 40 minutos.**
As inscrições são gratuitas e realizadas somente no local.
As mesmas abrem com 30 minutos de antecedência de cada aula. Sujeitas a lotação.



ESPAÇO AMBIENTE RJ

Dia 01/02

11h às 12h
Oficina de plantio de mudas nativas da Mata Atlântica

15h30 às 16h
Palestra sobre Reflorestamento / Programa Floresta do Amanhã

16h às 17h
Palestra sobre vida marinha na Lagoa

Dia 02/02

11h às 11h30
Palestra sobre educação ambiental na prática

11h30 às 12h
Distribuição de sementes da Mata Atlântica

15h30 às 16h
Palestra sobre Manguezais

16h às 17h
Oficina de plantio de mudas nativas da Mata Atlântica





SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo @veraorio_oglobo

Acesse e confira a programação
veraorio.com.br



Patrocínio



SulAmérica
PREFEITURA RIO Cultura

Apoio


L'ORÉAL SOLAR EXPERTISE
wellhub



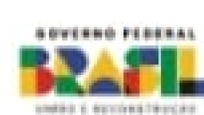
Participação


CREB
APEROL

Produção


INCONTEXT

Realização
O GLOBO 100
rádio Globo 98.1 FM
MINISTÉRIO DA CULTURA



Eufrázio



Artur Barrio: ‘Não tenho receio do amanhã’, diz artista, que faz 80 anos hoje e expõe no MAM do Rio e na Casa Roberto Marinho SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C • Nº 33.416 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

GEOPOLÍTICA DO COMÉRCIO

Trump taxa China, Canadá e México, e impõe alta global de custos

Para analistas, tarifaço terá efeito inflacionário mundial. Ato pode se estender à Europa

O presidente dos EUA, Donald Trump, começou a cumprir sua principal promessa na área econômica, numa medida que terá forte impacto no comércio global. A partir de hoje, os EUA taxarão em 25% produtos importados de Canadá e México, e em 10% os oriundos da China. Ao assinar a medida, Trump prometeu estender seu tarifaço à União Europeia e a produtos como chips e petróleo. Economistas apontam que o decreto deve elevar os custos não só nos EUA, mas em todo o mundo, e forçar uma reorganização do comércio global. PÁGINA 13

Petrobras reajusta preço do diesel em 6% a partir de hoje

Primeiro aumento desde 2023 visa reduzir defasagem com o preço internacional. Alta coincide com elevação do ICMS, que impactará também a gasolina. PÁGINA 14

Desemprego em 2024 foi o menor da série histórica

Índice médio anual de desemprego caiu de 7,8% em 2023 para 6,6% no ano passado, menor patamar desde 2012, fruto da economia aquecida, aponta o IBGE. PÁGINA 15

Rombo nos Correios puxa déficit recorde das estatais

Empresa foi responsável por quase metade do déficit de R$ 6,7 bilhões das estatais. PÁGINA 15



— *Vamos partir para a reforma ministerial!*



NELSON ALMEIDA/AFP

A VOLTA DE NEYMAR

Festa e um fio de esperança

Nem a chuva desanimou a torcida do Santos na celebração da volta de Neymar, na Vila Belmiro. O craque assinou contrato até 30 de junho, mas deixou a porta aberta para ficar mais. “Pode ser prolongado. Ninguém sabe o dia de amanhã.” PÁGINA 28

GUSTAVO POLI

Vê-lo no Brasil, por meses que sejam, é uma alegria PÁGINA 27

ANCELMO GOIS

Corretor trambiqueiro retratado em filme dará palestra no Brasil PÁGINA 22

CARLOS A. SARDENBERG

Para Lula, juros altos com Campos Neto eram sabotagem, agora não PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO

Pagamento para escanear íris humana gera desconfiança PÁGINA 3

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Simpatizo com imigrantes e exilados. Sou um deles. Sei o quanto custa SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTAS

BILL GATES

‘Acelerar a inovação para ter tecnologias baratas e verdes’

Lançando livro de memórias, fundador da Microsoft se diz ansioso para vir à COP30 no Brasil e comenta desafios políticos da polarização e da IA, que, acredita, pode ajudar pessoas com problemas de saúde mental. O empresário acha que hoje “talvez dissessem que eu tinha TDAH” e comenta, em entrevista a MARIANA ROSÁRIO, o vício em telas: “Até eu tenho que exercitar alguma disciplina”. SEGUNDO CADERNO



MAURO VIEIRA

‘Não pode um voo durar tanto e não ter comida’

Chanceler informa que país negocia com EUA novos termos para voos — mais curtos e em melhores condições — que trazem brasileiros deportados. PÁGINA 17

Com Motta e Alcolumbre favoritos, Câmara e Senado elegem novos presidentes

Eleição hoje deve sacramentar vitórias do deputado do Republicanos-PB e do senador do União-AP. Relatoria do Orçamento é alvo de disputa. PÁGINA 4

ARTHUR LIRA

Legislativo empoderado e debate reduzido



Maior poder sobre o Orçamento e aprovações expressas foram marcas do deputado à frente da Casa. PÁGINA 6

RODRIGO PACHECO

Pauta econômica foi prioridade na agenda

Senador estreitou relação com Planalto e foi essencial no avanço de temas de interesse do governo. PÁGINA 6



PUNIÇÃO EM MASSA

Bullying suspende 34 alunos de escola tradicional de SP

Estudantes do Colégio Santa Cruz foram punidos por humilhar colegas do ensino médio em grupo de aplicativo. PÁGINA 10

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

“Não tinha internet nem celular, então nos debruçamos sobre as cartas escritas e numeradas. Resistimos um ano e oito meses assim, e estamos casados há 57 anos”
Elizabeth Fazecas

PÁGINA 19



Ensaio levado a sério

Atrações cada vez mais concorridas, os ensaios de rua das escolas, como o da Mangueira na quinta-feira passada, têm público empolgado e rainhas de bateria com desempenho e produção dignos de Avenida. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Queda no desemprego traz sensação ilusória

Apesar do número auspicioso de 2024, cenário futuro não será bom para o Brasil nem para o governo

A taxa média de desemprego no Brasil em 2024 foi de meros 6,6%, a menor da série histórica iniciada pelo IBGE em 2012. A medida do bom momento do mercado de trabalho no ano passado fica evidente quando se constata que o menor índice até então eram os 7% registrados em 2014, antes de a economia mergulhar em dois anos de recessão profunda. Entre os avanços de 2024 estão o aumento no número de empregados com carteira assinada e a alta no rendimento médio entre trabalhadores formais e informais.

A pesquisa Quaest divulgada no início desta semana captou o efeito do mercado de trabalho aquecido na opinião pública. Em agosto de 2023, a economia era o tema que mais preocupava 31% dos brasileiros. De lá para cá, houve queda de 10 pontos percentuais, e a economia deixou de ser apontada como o principal problema do país.

Mas tal quadro é ilusório e dificilmente será duradouro. Infelizmente, as análises mais confiáveis apontam para reversão dessa tendência. Olhando para a frente, é difícil acreditar que os números auspiciosos de 2024 serão mantidos neste ano. Se o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tiver um mínimo de responsabilidade, eles arrefecerão. Por ter crescido nos últimos dois anos acima do potencial, a economia brasileira está superaquecida. Um dos sintomas é a alta nos preços.

A inflação ficou acima do teto da meta (4,5%) do Banco Central (BC) no ano passado, e a previsão é que repita o desempenho neste ano. Mais grave é que, a cada nova consulta, economistas e analistas preveem um índice maior para 2025. Para enfrentar o descontrole inflacionário, o BC se vê obrigado a promover sucessivas altas na taxa básica de juros. Em dezembro, a Selic foi de 11,25% ao ano para 12,25%. Nesta semana, subiu mais 1 ponto. O BC informou que deverá haver aumento equivalente em março. Como intervenções da política monetária demoram a ter efeito nos mercados, a desaceleração da economia se tornará mais evidente a partir do segundo semestre, e o mercado de trabalho tenderá a se contrair.

Uma das dúvidas de 2025 é como Lula se comportará diante do cenário menos auspicioso. Como reagirá quando ficar claro que o desemprego aumentará faltando pouco mais de um ano para as eleições de 2026? A valer o dito e feito desde a posse, o governo dobrará a aposta no gasto público para manter a economia em alta rotação. O BC não terá opção a não ser continuar subindo os juros. E o crescimento assustador da dívida pública se tornará mais grave. Primeiro, pela relutância do governo em equilibrar as contas públicas (sempre que o gasto é superior às receitas, o endividamento cresce). Segundo, pelo efeito dos juros mais altos sobre o estoque da dívida.

O problema ainda pode aumentar se o Executivo pressionar os diretores do BC a reduzir os juros e puser em xeque sua independência. A estratégia da política fiscal irresponsável e da intromissão na política monetária já foi adotada pelo PT no passado, com tristes consequências para os brasileiros. Os pobres foram os mais afetados pela recessão provocada por Dilma Rousseff entre 2015 e 2016, logo depois de momento de euforia no mercado de trabalho. O pior é que o PT já demonstrou não ter aprendido nada com os erros do passado.

Combate ao comércio ilegal de arte sacra exige mais das autoridades

Iphan faz bem em atualizar cadastro de peças furtadas, mas só isso não será suficiente para deter criminosos

Há inúmeros relatos de furto de objetos de arte sacra. Para facilitar a recuperação das peças, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) está atualizando o banco de Bens Culturais Procurados (BCP) com informações, imagens e descrições dos objetos furtados. Há 20 anos não havia atualização do cadastro. O Iphan precisará agora mantê-lo sempre em dia.

Há no BCP 1.800 peças cadastradas. Supõe-se que sejam apenas uma pequena parcela do que se extraviou. Desviadas principalmente no Rio, em Minas, Bahia e Pernambuco, as obras precisam ser inventariadas por institutos públicos, colecionadores, museus e igrejas. Não se trata de tarefa fácil. Ainda são procurados objetos tombados, vendidos em inúmeros leilões on-line que, apesar da obrigação legal, não foram informados ao Iphan. Há ao redor de 3 mil vendas por ano no Rio, e apenas entre 5% e 10% da arte sacra tombada está inventariada, pela estimativa do museólogo Rafael Azevedo, da superintendência do Iphan no Rio. Por isso o instituto e a arquidiocese do Rio têm procurado fazer novos inventários.

Em outubro de 2023, o colecionador Claudio Castro encontrou em cinco peças de prata, anunciadas em leilão no Rio, um brasão com as iniciais AM (*auspice Maria*, sob a proteção de Maria) e uma coroa real, símbolo do acervo da Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, onde Castro havia sido nomeado provedor. Um par de tocheiros e três peças de prata com orações inscritas eram parte do acervo de 300 itens tombados que haviam desaparecido da igreja, construída em 1750 no centro histórico do Rio. Depois que o Iphan e a Polícia Federal foram chamados, o conjunto voltou para a igreja. No mesmo leilão, Castro encontrou um par de tocheiros da Catedral de Belém e três peças da Ordem Terceira do Carmo, do Rio. Estas estavam nos registros do BCP. "O mercado de arte precisa tomar mais cuidado", diz ele.

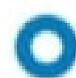
O desvio das peças sacras deve ter ocorrido entre anos 1970 e 1990, pois ainda há fotos, feitas no período, em que os objetos aparecem. Foi a partir de um restauro feito em 1996 que centenas de peças desapareceram, por falta de controle dos responsáveis pela igreja. Não basta, portanto, apenas modernizar o banco de dados de peças extraviadas.

O mercado de arte sacra foi abastecido nos anos 1960 graças à interpretação equivocada de uma determinação do Vaticano para evitar a repetição de imagens de santos nas missas, distribuindo as obras entre casas paroquiais e sacristias. Isso levou vários padres a vender peças. Portanto nem toda obra tem origem ilegal. Há também peças com tombamento apenas estadual. Nesses casos, a fiscalização é driblada com a venda noutros estados. Além da atenção redobrada no comércio de arte sacra, é preciso haver contato mais próximo com as autoridades policiais para proteger um acervo valioso do patrimônio histórico e cultural brasileiro.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

O Copom de Lula

Não faz muito tempo, Lula disse que a única coisa fora de lugar na economia brasileira era a taxa de juros. E que a culpa era do então presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tratado como adversário do governo e inimigo da pátria.

Hoje, a taxa básica de juros (Selic) está mais alta — 13,25% ao ano. Seria elevada, na semana passada, numa reunião em que sete dos nove diretores do BC estão lá por indicação de Lula. Inclusive o "companheiro" Gabriel Galípolo, novo presidente da instituição.

Mas a culpa continua sendo de Campos Neto, na opinião de Lula. Na entrevista que concedeu, ele disse que a alta da taxa era esperada, pois havia sido definida em decisão do "outro presidente" do BC. De fato, foi na última reunião presidida por Campos Neto que o Comitê de Política Monetária do BC (Copom) aumentou a Selic para 12,25% e anunciou que aplicaria mais duas altas da mesma magnitude nas reuniões seguintes, de janeiro e março de 2025.

Mas o companheiro Galípolo estava lá. Era diretor de Política Monetária do BC e votou a favor do choque de juros. Lula deixou de lado esse detalhe, digamos assim. Preferiu manifestar a expectativa, ou, talvez, a convicção, de que a diretoria comandada por Galípolo, com maioria indicada por Lula, conduzirá os juros e a inflação para baixo. Teve o cuidado, porém, de colocar uma ressalva: quando a política permitir. Não disse em que circunstâncias isso ocorreria.

Aumentar os juros para derrubar a inflação é justamente uma das tarefas de qualquer banco central. Conseguida a queda da inflação, os juros caem em seguida. A diferença é que, para Lula, elevar a Selic sob Campos Neto era sabotagem. Agora, passa. Esse novo discurso de Lula, mais amigável ao mercado, pode ser a explicação para a dura decisão do Copom em dezembro passado — quando elevou a Selic em 1 ponto percentual e anunciou duas altas iguais.

Não é incomum que bancos centrais anunciem seus próximos passos. O mais comum, entretanto, é que apontem a tendência e deixem para cravar a decisão na reunião seguinte. Sabe como é, as coisas podem mudar — e têm mudado muito nos últimos tempos, no Brasil e no mundo.

> ***Todo mundo no governo Lula continua achando que a taxa de juros já estava e continua alta demais***

Quando o Copom se reuniu em dezembro, havia muita especulação sobre a política econômica de Donald Trump, mas nada de concreto. Era um momento de instabilidade. Mas o Copom cravou o que deveria fazer nas próximas duas reuniões, três meses à frente. Talvez não tenha sido intencional, mas isso facilitou a vida de Galípolo. Ele assumiu o BC em janeiro com o choque de juros já contratado.

Sim, a nova diretoria poderia alterar sua interpretação para dizer que o choque não era mais indicado. Mas pega muito mal quando qualquer banco central muda bruscamente sua política. Gera tremenda falta de confiança. Logo, o "companheiro" Galípolo e seus diretores, que votaram por unanimidade, estão praticamente obrigados a levar a Selic até 14,25%.

Era certo, em dezembro passado, que a inflação havia ultrapassado o teto da meta e seguiria assim por meses. Os juros tinham de subir. E seria desconfortável, digamos assim, que Galípolo comandasse sua primeira reunião elevando a Selic.

Teoria conspiratória? Vai saber.

Todo mundo no governo Lula continua achando que a taxa de juros já estava e continua alta demais. O ministro Haddad disse com todas as letras que o remédio, juro alto, pode causar mais danos que benefícios se aplicado em excesso.

Ficamos assim, portanto: só se saberá a orientação da nova diretoria do BC na reunião de maio, quando não estará mais amarrada. No encontro de janeiro, o novo Copom disse que cumpriria em março o choque pré-anunciado, mas não indicou tendências dali em diante. Considerando que as projeções do próprio BC mostram a inflação acima da meta até 2026, é quase unanimidade entre analistas que a Selic não pode parar nos 14,25%.

O mercado gostou do tom mais amigável de Lula. Gostou também que o Copom tivesse mantido o compromisso. E para maio? Veremos.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S.A.

EDITORES

SUPLEMENTOS

SUCURSAIS

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

VENDAS EM BANCA

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

CARBON FREE

_SEG _Fernando Gabeira _Demétrio Magnoli (quinzenal) _Miguel de Almeida (quinzenal) _Irapuã Santana (quinzenal) _Pedro Doria (quinzenal)
_TER_Merval Pereira _Pedro Doria _QUA_Vera Magalhães _Elio Gaspari _Bernardo Mello Franco _Roberto DaMatta (quinzenal) _QUI_Merval Pereira _Malu Gaspar
_SEX_Vera Magalhães _Flávia Oliveira _Bernardo Mello Franco _SÁB_Carlos Alberto Sardenberg _Eduardo Affonso _Pablo Ortellado _DOM_Merval Pereira _Dorrit Harazim _Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
portellado@gmail.com

Tecnoutopia ou tecnofraude?

Na periferia de São Paulo espalhou-se pelo boca a boca que qualquer um poderia "vender sua íris" por R$ 500 nas lojas de um aplicativo de celular chamado World. A notícia logo chegou às autoridades e pautou a imprensa. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados pediu esclarecimentos à empresa. A imprensa cobriu a história com certa dificuldade técnica e uma saudável dose de desconfiança. Afinal, porque uma empresa americana, fundada por Sam Altman, do ChatGPT, pagaria ao brasileiro que quiser escanear a sua íris?

A empresa em questão se chama Tools for Humanity (Ferramentas para a Humanidade) e oferece o equivalente a R$ 500 em criptomoedas a quem fizer a verificação de humanidade única por meio do World.

A Tools for Humanity criou um protocolo de prova de humanidade única por meio do escaneamento da íris humana, traço biométrico mais preciso que a impressão digital. O protocolo certifica que determinada pessoa é um ser humano único — e não um robô de inteligência artificial. A empresa argumenta que, entre outros potenciais usos, isso poderia ser útil caso plataformas como X adotassem o sistema, marcando contas verificadas como operadas por humanos, em contraste com contas automatizadas.

O protocolo implementa uma série de medidas de segurança para proteger esse dado biométrico sensível. Primeiro, o usuário cria uma conta num aplicativo móvel. Em seguida, deve se dirigir a um ponto de certificação para escanear sua íris usando um dispositivo futurista chamado Orb. Em São Paulo, há 54 lojas onde o escaneamento pode ser agendado.

No momento do escaneamento, a íris é convertida numa sequência, um código único que, segundo a Tools for Humanity, não é armazenado nem no Orb nem em servidores. O que é armazenado é uma chave derivada, produzida com técnicas criptográficas de mão única. Ela funciona como um identificador único, distinto do sequenciamento da íris. Se a mesma pessoa tentar se registrar novamente, o sistema gerará uma chave semelhante, permitindo detectar e impedir cadastros duplicados. No entanto, como essas técnicas criptográficas modificam o código e operam apenas em uma direção, não é possível reconstruir o sequenciamento original da íris a partir da chave derivada. Isso garante que os dados biométricos do usuário permaneçam protegidos. É um sistema engenhoso e, até onde posso ver, seguro.



A controvérsia nas ruas e na imprensa se concentrou na privacidade dos usuários, seja pelo medo popular de "vender a íris", seja por preocupações mais técnicas das autoridades de dados a respeito da robustez do sistema de proteção à privacidade. Embora a proteção de dados biométricos mereça preocupação, a inquietação deveria estar voltada aos propósitos obscuros: por que um projeto com aplicações potenciais tão vagas escalou com velocidade tão rápida e recebeu tamanho investimento?

Como incentivo à adesão, quem fizer a prova de humanidade receberá cerca de R$ 500 na criptomoeda do projeto, a World (a conversão para reais é simples e pode ser feita alguns dias depois do escaneamento). Só no Brasil foram certificadas cerca de 500 mil pessoas e, portanto, distribuídos R$ 250 milhões. No mundo todo, foram certificadas quase 11 milhões. Significa que foram distribuídos centenas de milhões de dólares em criptomoedas e outros prêmios. Não foi só em São Paulo que a expansão da certificação a partir de populações pobres gerou apreensão. Aconteceu o mesmo na Cidade do México, em Buenos Aires e em países africanos, onde as recompensas eram de menor valor.

Os objetivos declarados do projeto são bastante vagos, e esses propósitos nebulosos, combinados com o altíssimo investimento, despertam suspeitas justificadas. Em algumas entrevistas, um dos fundadores do projeto, Sam Altman, CEO da OpenAI (empresa que faz o ChatGPT), sugere que a Tools for Humanity está criando o que pode ser a infraestrutura tecnológica da Renda Básica Universal — uma política de transferência de renda, como nosso Bolsa Família, mas sem qualquer tipo de condicionante, para todos os cidadãos. No Brasil, a ideia é historicamente defendida por Eduardo Suplicy. Altman é um entusiasta da Renda Básica Universal e acredita que sua adoção política será necessária para mitigar a destruição de empregos que a inteligência artificial acarretará. Com o protocolo da Tools for Humanity, haveria uma identificação de cada ser humano e uma carteira digital para a qual transferir os valores dessa renda básica.

Pode ser que o objetivo da Tools for Humanity seja nobre e altruísta como seu nome — mas, se é assim, por que a falta de transparência? Pode ser também que busque apenas difundir o uso da criptomoeda do projeto ou tenha outro propósito que não se pode ainda ver. Seja como for, expandir a adesão a um protocolo por meio de uma campanha que explora a vulnerabilidade econômica dos pobres em países em desenvolvimento certamente não parece ético.

EDUARDO AFFONSO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Só Jesus e Iemanjá na causa

No Rio Grande do Sul, colocaram um Jesus afeminado, de fio dental, rebolando sensualmente, trepado numa árvore, num bloco de carnaval. Um representante da galera que diz defender a liberdade de expressão formalizou denúncia no Ministério Público Federal por vilipêndio (humilhação, ofensa) e racismo religioso.

(Isso mesmo: racismo. Poderia ser preconceito, discriminação, intolerância, hostilidade, implicância, perseguição, rejeição, fobia, violência, antipatia, provocação, repugnância, ojeriza, ranço, malquerença. Mas houveram por bem criar o sincretismo de raça — coisa que nem sequer existe na espécie humana — e religião.)

— Não vamos aceitar que o cristianismo seja desrespeitado no país — bradou um parlamentar, como se os que não professam uma fé tivessem a obrigação de se comportar como os crentes, ou mesmo os crentes se portassem todos da mesma forma.

Na falta de jurisprudência que lhes faculte tostar hereges na fogueira, os inflamados defensores de que todos possam se expressar livremente nas redes sociais (sem interferência do Estado) querem que o Estado interfira na livre expressão de um grupo de foliões. Chegaram a pedir a cabeça de uma suposta professora cujo crime teria sido filmar e compartilhar a cena numa rede social (aquela mesma rede em que não querem censura...).

Enquanto isso, na Bahia, a cantora Claudia Leitte adaptou a letra de uma música, substituindo Iemanjá por Yeshua (equivalente a Jesus). O Ministério Público (sempre ele!) abriu inquérito sobre "os impactos de ações dessa natureza para a honra e dignidade dos povos de terreiros, bem como para a proteção do patrimônio histórico e cultural envolvido". É a galera progressista — aquela que não vê problema em caracterizar Jesus Cristo como gay, comunista ou palestino — se encrespando com uma intertextualidade musical.

> *É nos regimes tacanhos que crenças pessoais viram dogmas e se proíbem releituras como 'Je vous salue, Marie'*

Frei Betto já se apropriou ideologicamente do pai-nosso:

— Pai nosso que estais no céu, e sois nossa Mãe na Terra, amorosa orgia trinitária, criador da aurora boreal e dos olhos enamorados que enternecem o coração, Senhor avesso ao moralismo desvirtuado e guia da trilha peregrina das formigas do meu jardim.

Não consta que alguma paróquia, diocese, Ministério Público Federal ou estadual tenha detectado aí um atentado contra a dignidade dos povos dos altares ou prejuízo ao patrimônio da Santa Madre Igreja. Nem pedido indenização (de R$ 10 milhões!) para o "fomento de campanhas contra o racismo religioso" (existirá racismo religioso reverso? Pelo jeito, sim, já que o argumento foi invocado por católicos e candomblecistas).

Claudia Leitte não desrespeitou ou atacou a fé de ninguém — só reafirmou a sua. Não mandou chutar a santa, não incitou ódio com um "chuta que é macumba". A única intolerância nessa história é a de quem vê qualquer apropriação cultural como roubo. Isso num Estado laico, em que questões desse tipo só deveriam ser judicializadas se envolvessem danos concretos, físicos ou morais.

É nas teocracias que adorar outros deuses — ou ser irreverente à divindade oficial — configura crime. É nos regimes tacanhos que crenças pessoais viram dogmas — e se proíbem releituras como "Je vous salue, Marie" e se cria caso com obras-primas como "A última tentação de Cristo".

Deixemos o Bloco da Laje tirar Jesus da cruz (epa babá, Jesus!) e Claudia Leitte louvar Yoshua (rogai por nós, Iemanjá, na véspera do seu dia). Deus não mora nesses detalhes.

ARTIGO

O mundo não vai esperar pelo Brasil

LUIZ CÉSIO CAETANO



A vitória de Donald Trump nas eleições para presidente dos Estados Unidos surpreendeu muitos analistas políticos e a mídia. Afinal, às vésperas da ida às urnas, os indicadores mostravam um governo Biden de crescimento econômico e geração de empregos. Mas uma grande massa se considerava excluída do sonho americano.

O mundo vem se transformando com velocidade assombrosa. As aspirações da sociedade igualmente mudam de forma repentina e profunda — e mostraram insatisfação decisiva na eleição nos Estados Unidos.

O Brasil também exibe hoje bons indicadores econômicos. Mas, ao mesmo tempo, tem uma dinâmica de evolução como no século XIX — deixando de enfrentar problemas que vão desde o equilíbrio do Orçamento federal ao crescimento do crime organizado, passando pela educação.

O debate sobre contas públicas é tema recorrente. O Orçamento é engessado, o que limita a governabilidade. Mas isso tem de ser enfrentado — e é imprescindível identificar, sem influências ideológicas, as políticas sociais que são equivocadas ou estão desfocadas.

Também não se pode deixar de citar o avanço do crime organizado. Firjan, Fiesp e Confederação Nacional da Indústria apresentaram um estudo, Brasil Ilegal em Números, apontando prejuízo acima de R$ 453 bilhões, em 2022, por causa de atividades como mercadorias transacionadas ilegalmente, contrabando, pirataria, furtos de energia, furto e adulteração de combustíveis. É inaceitável que o Brasil tenha milhões de cidadãos vivendo em territórios dominados por milícias e narcotráfico, com seus armamentos de guerra.

> *A lentidão em atender às demandas da população terá custo político. É uma conta que vai chegar*

Assistimos a uma tragédia silenciosa na educação. Segundo um estudo da Firjan Sesi — "Combate à evasão no ensino médio: desafios e oportunidades", realizado em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) —, meio milhão de jovens acima dos 16 anos abandona os estudos a cada ano. O ensino médio é a antessala do mundo do trabalho, e os jovens brasileiros não conseguem abrir essa porta.

É evidente que o mundo não esperará pelo Brasil — pela solução de problemas que afetam eternamente o ambiente de negócios e afligem a sociedade. Fica outro alerta: a lentidão em atender às demandas da população terá custo político. É uma conta que vai chegar.

As eleições nos Estados Unidos mostraram que a sociedade quer hoje soluções objetivas e rápidas. Em 2013, tivemos uma revolta de combustão espontânea que até hoje nossos analistas políticos não conseguem explicar. Pode já ter sido um sinal.

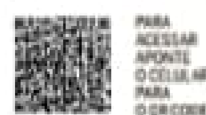
No mundo de hoje, prevalece a mensagem de quem consegue se posicionar como *influencer*, chegando a milhões de corações e mentes por meio das redes sociais. Com insatisfação social represada, há um grande risco de chegada ao poder de candidatos populistas, despreparados e até mal-intencionados.

O Brasil continua a passos lentos. Mas 2026 está logo ali.

Luiz Césio Caetano é presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)



NA WEB
CASSAÇÃO DO MANDATO DE ZAMBELLI
Decisão afeta outros deputados?
Caberá ao TSE avaliar eventual nulidade dos votos. Entenda os efeitos



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SUCESSÃO NO PARLAMENTO

CAMINHO LIVRE

Motta e Alcolumbre são favoritos para vencer hoje e comandar Câmara e Senado; siglas disputam cargos

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO/12.12.2024



Negociações. Os acordos costurados por Alcolumbre para os cargos na Mesa e comissões estão adiantados no Senado

BRENNO CARVALHO/29.10.2024



Divergência. Na Câmara, Motta ainda arbitra disputa entre União Brasil e MDB pela relatoria do Orçamento

LAURIBERTO POMPEU, VICTORIA ABEL, CAMILA TURTELLI E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP) devem ser eleitos hoje para comandar, respectivamente, Câmara e Senado nos próximos dois anos. O favoritismo de ambos é incontestável entre congressistas, dado o amplo apoio de partidos colhido nos últimos meses, do PT de Luiz Inácio Lula da Silva ao PL de Jair Bolsonaro.

A escolha, feita por voto secreto a partir das 10h no Senado e 16h na Câmara, redefinirá a relação do Legislativo com o governo, que enfrenta uma crise de popularidade. A votação também servirá para rearrumar as forças políticas nos espaços de poder do Congresso.

Internamente, os acordos para os cargos na Mesa Diretora e comissões estão adiantados no Senado. Já na Câmara ainda há discordâncias entre os partidos que apoiam Motta para a presidência da Casa.

UNIÃO EMBARALHA COSTURA

A entrada tardia do União Brasil no arco de alianças é o principal empecilho para a finalização da montagem dos espaços. Isso porque Elmar Nascimento (União-BA) demorou a abdicar de sua candidatura e, quando embarcou na frente ampla do favorito, já havia outros partidos com negociação fechada para os cargos mais cobiçados.

Antes de Motta ser ungido pelo atual presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), Elmar era um dos principais nomes na disputa, ao lado de Antonio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-PB). Com o avanço das negociações, Motta prevaleceu como única opção de consenso, em uma reviravolta no fim de 2024.

Na véspera da eleição, o principal imbróglio envolve a relatoria do Orçamento, disputada justamente pelo União Brasil e pelo MDB. Esse é um dos cargos mais visados nos últimos anos devido ao aumento do poder do Legislativo sobre contas públicas.

A partir de hoje, o tema será um dos principais objetos de negociação pelos presidentes do Congresso com a articulação política do governo Lula, principalmente após o bloqueio de emendas parlamentares.

O líder do MDB, deputado Isnaldo Bulhões (AL), declarou que não existe acordo para o União assumir a relatoria do Orçamento.

— O acordo sempre foi muito claro: o MDB indicará o relator do Orçamento. Nunca esteve na mesa a discussão de outra ideia. Não disputei nada com o União Brasil e nem eles comigo. Eles vieram (depois) para uma composição comigo, eu já estava aqui (apoiando Motta).

Pelo acordo desenhado, o partido que não conseguir o Orçamento deverá indicar a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Casa. Se o MDB vencer a queda de braço, portanto, o colegiado seria comandado pelo União. Mas essa disputa só será definida em março, diferentemente dos postos da Mesa Diretora.

— Vamos nos entender — diz o líder do PP, doutor Luizinho (RJ).

Ontem, os deputados bateram o martelo e resolveram ao menos conceder um prêmio de consolação a Elmar, que deverá ser escolhido para a segunda vice-presidência da Casa. Se for alçado ao posto, ele assumirá a presidência da Casa em caso de ausência do presidente e do primeiro vice.

Ainda na composição da Mesa, os deputados Altineu Côrtes (PL-RJ) e Carlos Veras (PT-PE) deverão ser, respectivamente, primeiro vice-presidente, substituto imediato de Motta, e primeiro-secretário, responsável por questões administrativas da Casa.

Já o PP indicará o deputado Lula da Fonte (PP-PE) para a segunda secretaria, que cuida da relação da Câmara com as embaixadas. As outras duas secretarias, menos relevantes, serão indicadas pelo PSD e pelo MDB.

No Senado, para a primeira e segunda vice-presidência já estão alinhadas, respectivamente, as indicações dos senadores Eduardo Gomes (PL-TO) e Humberto Costa (PT-PE). Eles também substituem o presidente em caso de ausência.

Já as atividades administrativas da Senado devem ser chefiadas pela senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), como primeira-secretária. Os demais cargos da Mesa devem ser indicados por MDB e PP.

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou dez ministros que são parlamentares e estavam licenciados dos mandatos, para votarem nas eleições para as Mesas.

GESTO DO GOVERNO

Apesar de haver poucos riscos para a vitória de Alcolumbre ou Motta, o retorno dos ministros ao Congresso Nacional é considerada um gesto importante para uma boa relação com os novos presidentes.

Na Câmara, foram exonerados três do PT (Alexandre Padilha, Luiz Marinho e Paulo Teixeira); dois do União (Juscelino Filho e Celso Sabino); e um do PP (André Fufuca). No Senado, são dois do PT (Wellington Dias e Camilo Santana); e um do PSD (Carlos Fávaro).

As ministras do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), e dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara (PSOL) não foram exoneradas por Lula para votar. A federação partidária das duas tem um candidato próprio para a presidência da Câmara, o Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ), o que poderia gerar um constrangimento ao presidente.

Na Câmara, além do deputado do PSOL, concorre Marcel van Hattem (Novo-RS). Já no Senado, o bolsonarista Marcos Pontes (PL-SP) se lançou à revelia do próprio partido e de Jair Bolsonaro. Também estão na disputa Eduardo Girão (Novo-CE), Marcos do Val (Podemos-ES) e Soraya Thronicke (Podemos-MS), que anunciou sua candidatura ontem.

Para a votação terminar em primeiro turno, tanto Motta quanto Alcolumbre precisam alcançar maioria absoluta, ou seja, metade mais um do números de cadeiras de cada Casa.

ELEIÇÃO NO CONGRESSO

PRINCIPAIS CARGOS

CÂMARA

Mesa Diretora



1º VICE
Altineu Côrtes
(PL-RJ)
Comanda as votações em plenário na ausência do presidente



2º VICE
Elmar Nascimento
(União-BA)
Além de substituir presidente e vice, examina os pedidos de ressarcimento de despesas médicas dos deputados.



1ª SECRETARIA
Carlos Veras
(PT-PE)
Espécie de prefeitura, ratifica as despesas da Casa e credencia empresas prestadoras de serviços.



PRESIDÊNCIA DE COMISSÕES

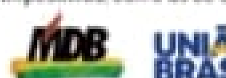
Comissão de Constituição e Justiça (CCJ): disputada entre União Brasil e MDB
É a mais importante da Casa, por onde passam praticamente todas as propostas em tramitação





ORÇAMENTO

Relatoria: disputada entre União Brasil e MDB
Responsável pela alocação de recursos para obras e programas do governo, além de emendas parlamentares não impositivas, como as de comissão



SENADO

Mesa Diretora



1º VICE
Eduardo Gomes
(PL-TO)
Comanda as votações em plenário na ausência do presidente



2º VICE
Humberto Costa
(PT-PE)
Substitui o presidente e o vice



1ª SECRETARIA
Daniela Ribeiro
(PSD-PB)
Espécie de prefeitura, gerencia os serviços administrativos da Casa, como licitações, alienação de bens e contratos



PRESIDÊNCIA DE COMISSÕES

Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)
Otto Alencar
(PSD-BA)
É a mais importante da Casa, por onde passam praticamente todas as propostas em tramitação



Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)
Renan Calheiros
(MDB-AL)
Responsável por sabatinar autoridades como diretores e o presidente do Banco Central, além de poder pautar projetos de interesse da equipe econômica



Segurança Pública
Flávio Bolsonaro
(PL-RJ)

Direitos Humanos
Damares Alves
(Republicanos-DF)

ROTEIRO DA VOTAÇÃO

CÂMARA



Início da sessão: 16h



Regras
Os candidatos terão dez minutos para discursar, em ordem definida em sorteio. Não serão permitidos apartes ou interpelações aos candidatos. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), terá a palavra na sequência.



Candidatos:
- Hugo Motta (Republicanos-PB)
- Pr. Henrique Vieira (PSOL-RJ)
- Marcel van Hattem (Novo-RS)



Votação
A escolha será feita por meio de urna eletrônica e é secreta, sendo exigida maioria absoluta, ou seja, 257 votos, para ser eleito.

SENADO



Início da sessão: 10h



Regras
Os concorrentes terão 15 minutos para defesa de suas candidaturas, sendo chamados por ordem alfabética. Nenhum outro senador terá direito ao uso da palavra.



Candidatos
- Davi Alcolumbre (União-AP)
- Marcos Pontes (PL-SP)
- Eduardo Girão (Novo-CE)
- Marcos do Val (Podemos-ES)
- Soraya Thronicke (Podemos-MS)



Votação:
A escolha será feita por meio de cédula e é secreta. Para ser eleito, o candidato deve obter maioria absoluta, 41 votos.

Fonte: Agência Senado e Agência Câmara de Notícias

EDITORIA DE ARTE

SUCESSÃO NO PARLAMENTO

PL amplia espaço com vices no Congresso e preocupa governo Lula



Sob nova direção. Cabines são instaladas para votação na Câmara: acordo prevê oposição com vices das duas Casas

Partido de Bolsonaro prepara terreno para 2026 e conquista também posições estratégicas no comando de comissões

CAMILA TURTELLI, GABRIEL SABÓIA, VICTORIA ABEL E LAURIBERTO POMPEU

A direita deve ganhar ainda mais força nas decisões no Congresso neste ano com a chegada de dois vice-presidentes oriundos do partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, o PL. A troca aumenta a pressão sobre o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, enquanto a sigla que reúne expoentes do bolsonarismo prepara o terreno para a disputa de 2026.

Para construir maioria em torno de suas candidaturas, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP) concordaram em colocar parlamentares do partido nas vices. Os nomes escolhidos são velhos conhecidos do Centrão: o deputado Altineu Côrtes (PL-RJ) e o senador Eduardo Gomes (PL-TO).

O PL tem a maior bancada da Câmara, com 92 deputados, e a segunda do Senado, com 14 integrantes. Após acordo com Alcolumbre, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também será o presidente da Comissão de Segurança Pública e pretende levar adiante textos que tratam do aumento de penas para crimes. O colegiado é visto pela oposição como um palco relevante para o pleito do ano que vem, com o objetivo de ampliar o número de cadeiras no Congresso.

FOCO NA FISCALIZAÇÃO

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF), que foi ministra no governo de Jair Bolsonaro, vai comandar a Comissão de Direitos Humanos também com o intuito de expandir o espaço das pautas da oposição. Já o colegiado de Infraestrutura terá o senador Marcos Rogério (PL-RO) na presidência.

— Nossa estratégia é ocupar espaços. Isso nos dá protagonismo na fiscalização do Executivo e na proposição de pautas das duas Casas que dizem respeito à nossa ideologia. É o que o eleitorado espera — resume o secretário-geral do PL, senador Rogério Marinho (RN).

Futuro vice na Casa, Gomes já foi líder do governo Bolsonaro no Congresso e é visto pelos pares como um nome moderado. Deputado federal por três mandatos antes de chegar ao Senado, em 2019, ele já passou por Solidariedade, PSDB, PSB e MDB.

— O Parlamento precisa de equilíbrio e um trabalho forte de pacificação do país e entendimento de quais são os verdadeiros objetivos — afirma Gomes.

O acordo para ocupar o cargo foi costurado entre Bolsonaro e Alcolumbre. Ter um lugar de destaque na Mesa Diretora era prioridade para o ex-presidente, após o partido ficar alijado de espaços de poder na eleição para o comando do Congresso em 2023.

Na Câmara, o PL tem o direito à primeira pedida entre os partidos pelos colegiados. Entretanto, por um acordo, não tentará a disputada Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, que já presidiu no ano passado. A legenda deve se manter na Comissão de Segurança e fazer pedidos pelas comissões de Saúde, Fiscalização e Controle e Educação, nesta ordem.

VETERANO E EX-PETISTA

Além de conduzir sessões na ausência do titular, o 1º vice-presidente da Câmara, cargo que será de Altineu, também é o vice-presidente do Congresso, o que dá ao partido que ele integra um poder maior de influência nas decisões da Casa. Parte da oposição defende medidas como o projeto de anistia aos envolvidos no 8 de janeiro, que tem resistências no Congresso, e medidas como a limitação de mandatos de ministros do STF.

Altineu foi líder do PL por três anos e está à frente da sigla no Rio. Além disso, é um nome de confiança do presidente da sigla, Valdemar Costa Neto. Altineu já passou pelo MDB e até mesmo pelo PT, por onde foi candidato em 2008 à prefeitura de São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio — hoje, ele diz que a empreitada foi um "acaso" e que se filiou ao partido apenas para conseguir se candidatar, em função do cenário local.

Preocupado com o desempenho dos oposicionistas no pleito de 2026, principalmente no Senado, o Palácio do Planalto já vem desenhando estratégias nos estados que incluem lançar nomes de centro e até de centro-direita em detrimento de petistas, em uma tentativa de conter a expansão do bolsonarismo. O plano deverá diminuir o número de postulantes às chefias de Executivos estaduais, deixando o partido livre para formar chapas, por exemplo, com siglas como PSD, MDB e Republicanos.



Senado. Eduardo Gomes: perfil moderado

Câmara. Altineu Côrtes: nome próximo a Valdemar Costa Neto

Firjan SENAI

Do Rio
para o mundo.
A indústria criativa
fluminense chega
ao Oscar.

O Brasil está em festa com as três indicações de *Ainda estou aqui* ao Oscar. Grande parte do filme foi gravada no Rio, que, em 2023, superou Paris em horas de filmagem em produções nacionais e internacionais*.

Tanto sucesso reflete o crescimento do setor, que exige profissionais cada vez mais qualificados. **E é aqui que a Firjan SENAI entra em cena.** Nosso **Centro de Referência em Cinema e Audiovisual** é um verdadeiro berço de talentos, com alunos presentes na pré-produção de filmes como *Nosso sonho*, maior bilheteria nacional de 2023.

Acreditamos no poder transformador do setor. **E cada vitória do cinema nacional mostra que estamos no caminho certo.**



Saiba mais em
firjan.com.br/senai_cinema_audiovisual

SUCESSÃO NO PARLAMENTO


Virada. Lira em entrevista: presidente da Câmara se adaptou à mudança de governo e se aproximou da gestão Lula


Barreira. Rodrigo Pacheco, presidente do Senado: atuação em defesa das instituições em meio a escalada golpista

Arthur Lira / PRESIDENTE DA CÂMARA

Legado do alagoano na Casa passa por Legislativo mais 'empoderado', entrega da Reforma Tributária e rotina de votação relâmpago e debate reduzido

VICTORIA ABEL E GABRIEL SABÓIA politica@oglobo.com.br

Do 'boom' das emendas às aprovações em ritmo acelerado

O deputado federal Arthur Lira (PP-AL) ocupava a presidência da Câmara há duas semanas quando foi claro em seus objetivos: "Vamos buscar o comando do Orçamento", disse ao GLOBO em fevereiro de 2021. Quatro anos depois, Lira se despede do cargo sendo um dos fiadores da expansão das emendas parlamentares, no centro de uma crise com o Supremo Tribunal Federal (STF), patrocinando um recorde de projetos tramitando em regime acelerado e com a entrega de pautas há anos na gaveta, caso da Reforma Tributária.

Após se mostrar como aliado fiel de Jair Bolsonaro, a despeito de alguns solavancos como no pronunciamento em que alertou para um "sinal amarelo" sobre a condução do governo na pandemia, Lira fez uma leitura rápida da mudança de cenário. Telefonou a Lula assim que a vitória eleitoral foi anunciada em 2022, se aproximou de Fernando Haddad, que assumiria o Ministério da Fazenda, e ajudou na aprovação da PEC da Transição, que deu fôlego fiscal na largada do terceiro mandato de Lula.

Meses antes, quando Bolsonaro tentava a reeleição, Lira havia ajudado na aprovação de uma série de benefícios que expandiram gastos públicos, como a ampliação do Auxílio Brasil. A empreitada teve o auxílio do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), escolhido por ele para a sucessão em uma caminhada que motivou o estremecimento da relação de Lira com Elmar Nascimento (União-BA), amigo de longa data que contava com o apadrinhamento. Com a virada de governo, Motta foi mais um a se aproximar da gestão petista e herdará a necessidade de resolver um impasse que vem se arrastando desde o ano passado.

CONTROLE DE VERBAS

Com a explosão das emendas, que saltaram de R$ 19,1 bilhões em 2019 para R$ 50,1 bilhões em 2024, foi crescendo também a tensão entre Executivo e Legislativo pelo controle das verbas. No ano passado, o ministro Flávio Dino, do STF, ex-titular da pasta da Justiça sob Lula, determinou a suspensão de pagamentos e impôs a criação de novas regras de transparência. O Congresso aprovou um projeto, que virou lei após a sanção presidencial, mas Dino deu novas decisões estipulando outras normas para a liberação.

Integrantes dos três Poderes apostam que não haverá solução rápida para a crise, panorama bem diferente do ritmo veloz imposto por Lira para aprovar projetos do seu interesse. O "tratoraço" resultou no recorde de propostas que ganharam regime de urgência, mecanismo que permite a votação diretamente no plenário.

Virou praxe para Lira discutir com os líderes de partidos projetos que eles avaliavam como relevantes nas manhãs de terça-feira e, muitas vezes no mesmo dia, à noite, levar a proposta diretamente para votação em plenário.

— A excessiva aprovação de requerimentos de urgência foi um ponto de crítica. Embora garanta rapidez na votação, também acaba limitando o debate em temas de maior complexidade — diz o deputado Gilberto Abramo (Republicanos-SP), futuro líder da sigla.

Lira, por sua vez, diz que não usa "o regime de urgência sozinho" e argumenta que sua gestão foi marcada pelo maior protagonismo do Legislativo, que antes, segundo ele, era um "carimbador de Medidas Provisórias" do Executivo.

Lira foi o presidente da Câmara que conseguiu aprovar a Reforma Tributária, projeto que sempre foi prioritário, mas ainda não havia deixado as gavetas. Foi mais um caso em que a agenda esteve alinhada à do governo Lula e a setores do mercado, de quem se aproximou com viagens frequentes a São Paulo e conversas com investidores.

— A principal marca do Arthur (Lira) foi a entrega da Reforma Tributária, que é a mais importante reforma para o Brasil. Sem ele e o presidente do Senado (Rodrigo Pacheco), isso seria impossível — afirma o deputado Baleia Rossi (SP), presidente do MDB.

Lira conseguiu para o governo votos favoráveis em outros projetos da área econômica, como o arcabouço fiscal e a taxação de lucros dos "super-ricos" em aplicações financeiras offshores. Já a regulamentação das redes sociais ficou travada diante da pressão da oposição. No momento que qualifica como o mais "duro" dos quatro anos, Lira viu um assessor próximo ser alvo de um mandado de busca e apreensão em uma operação da Polícia Federal sobre fraudes na compra de kits de robótica. A investigação acabou arquivada.

Rodrigo Pacheco / PRESIDENTE DO SENADO

Senador termina mandato cotado para disputar governo de Minas e após se equilibrar entre apoio a Lula e acenos à oposição ao conduzir a agenda

LAURIBERTO POMPEU E CAMILA TURTELLI politica@oglobo.com.br

Do foco na pauta econômica à pressão do bolsonarismo

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deixa hoje o comando da Casa após privilegiar, por quatro anos, a tramitação de propostas econômicas. Mineiro, o político reconstruiu relações ao longo da jornada, se afastando de forças ligadas ao bolsonarismo e se aproximando do presidente Lula. Nome preferido do petista para ser candidato ao governo de Minas Gerais, Pacheco também sai de cena cotado para assumir um ministério.

No chão do plenário, uma das principais marcas, como no caso de Arthur Lira, foi a aprovação da Reforma Tributária. A gestão de Pacheco atravessou a crise da pandemia e teve que lidar com o crescimento da polarização.

Com Jair Bolsonaro, que o apoiou na primeira vez que assumiu o Senado, em 2021, Pacheco teve uma relação inicial de parceria. Mas houve um afastamento e o senador passou a ser alvo de apoiadores do ex-presidente. Com Lula, a relação se aprofundou. O petista chegou a falar que, mesmo quando o presidente do Senado "está zangado", o "governo consegue aprovar tudo". Durante a semana, o presidente fez questão de dar um empurrão para as eleições de 2026:

— O que eu quero é que o Pacheco seja governador de Minas Gerais.

Pacheco negociou a lei que estabeleceu o arcabouço fiscal, regra idealizada pelo governo Lula para disciplinar o crescimento das despesas, e o Desenrola Brasil, programa de negociação de dívidas pessoais. Também foi durante a presidência de Pacheco que foi criada a bancada feminina, o que permitiu às senadoras ter representação nas reuniões dos colégios de líderes.

AVANÇOS E AGENDA TRAVADA

O presidente do Senado usou ainda o mandato para acenos a Minas Gerais, sua base eleitoral, com a criação do programa de renegociação de dívidas dos estados, que oferece melhores condições para o pagamento, com abatimento de juros em troca do atendimento de alguns requisitos, e de um Tribunal Regional Federal para atender exclusivamente Minas.

Pacheco, ao mesmo tempo, se dispôs a avançar com temas que mudariam partes do arcabouço jurídico do país, mas que não foram analisados. Alguns deles seriam fazer uma atualização de vários trechos do Código Civil, acabar com a reeleição para todos os cargos eletivos e mudar a lei do impeachment. A gestão de Pacheco também deixou de analisar projetos de reforma eleitoral que foram chancelados pela Câmara.

— Há temas que foram prioridade para ele e outros que acabaram não avançando, mas não fica na conta dele, não avançaram por um sentimento da própria Casa — diz o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho (PB).

Um dos primeiros dilemas que o presidente do Senado teve que enfrentar, logo após ter sido eleito pela primeira vez, foi a decisão de apoiar ou não a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a forma como o governo Jair Bolsonaro conduzia a crise da Covid-19. Pacheco se negou a instalar o colegiado, mas a comissão acabou sendo viabilizada após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Com o andamento dos trabalhos da CPI, Pacheco passou a se distanciar de Bolsonaro. O processo foi acelerado no ano seguinte, com a escalada no discurso golpista do ex-presidente e com a atuação de Pacheco em defesa das instituições e do sistema democrático.

— Ele (Pacheco) garantiu um funcionamento regimental, constitucional. No momento mais grave, nós contamos com a participação pessoal dele, o que ajudou bastante na preservação do Estado Democrático de Direito — afirma Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Pandemia.

Quando reeleito, em 2023, Pacheco passa a ficar do lado oposto do bolsonarismo, ao derrotar Rogério Marinho (PL-RN) na disputa pelo comando da Casa. Inicialmente, Pacheco resolveu alijar PL, PP e Republicanos, que apoiaram Marinho, de todas as presidências de comissões, e deixou os partidos sem relatorias importantes. Depois, houve modulação na relação e Pacheco, em parceria com o aliado Davi Alcolumbre (União-AP), que buscava o apoio da oposição para comandar a Casa neste ano, patrocinou temas de interesse do bolsonarismo, como o projeto que endurece a concessão das saídas temporárias de presos, a PEC que limita decisões individuais do STF e o marco temporal das terras indígenas.

MARCOS DOS MANDATOS NAS CASAS


Legado
Lira, Pacheco, Fernando Haddad e Lula em sessão do Congresso para promulgação da Reforma Tributária.


Sucessão
Lira ao anunciar apoio a Motta para o comando da Câmara. Decisão estremeceu relação com Elmar.


Oposição
Pacheco enfrentou oposição do bolsonarismo quando foi reeleito em 2023 ao derrotar o senador Rogério Marinho.


Dívidas
Pacheco e os governadores Cláudio Castro e Romeu Zema após Casa aprovar programa de renegociação.

Eufrázio

Janeiro de Ofertas

VolksVale+ na Distac

PARCELAS DE R$99 ATÉ 2026*

EM TODA A LINHA VOLKSWAGEN

ou

Taxa 0%





Novo Nivus 2025

TECNOLOGIA E CONECTIVIDADE

Bônus de R$: 21.500,00 com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 24X*

T-Cross Highline

O SUV MAIS VENDIDO DO BRASIL

Bônus de R$: 25.000,00 com seu carro na troca*

+Taxa 0% em 30X*

ÚLTIMO DIA

Polo Track

Parcelas de R$99,00*

até 2026 ou Taxa 0%*

Taos Highline

Bônus de R$: 36.000,00*

+Taxa 0% em 24X*





Venha conferir condições exclusivas somente para hoje!

Distac

Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 • **2554-2200**

Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3709 • **2414-5000**

Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1535 • **3461-7500**

São João de Meriti - Av. Automóvel Clube, 1995 • **2752-4900**

Canal de atendimento: 99522-1945

distacautomoveis.com.br





Distac



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

TAXA 0% VÁLIDA PARA: NOVO NIVUS, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X;NOVO POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4 ANO/MODELO 2024/2025 E 2025/2025, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO 30X; TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; TODA LINHA VW 0KM COM PARCELAS DE R$99,00 ATÉ 2026 REFERE-SE AO FINANCIAMENTO ATRAVÉS DO BANCO VOLKSWAGEN COM ENTRADA MÍNIMA DE 40% + 48X, SENDO AS 12 PRIMEIRAS PARCELAS DE R$99,00 (NOVENTA E NOVE REAIS), COM A PRIMEIRA PARCELA EM 30 DIAS DA CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO. TAXA JUROS DE 1,79% A.M. E 23,73% A.A. CAPITALIZAÇÃO DE JUROS MENSAL E FINANCIAMENTO MEDIANTE APROVAÇÃO DE CRÉDITO DO BANCO VW; DESCONTO DE R$21.500,00 (VINTE E UM MIL E QUINHENTOS REAIS) COM O SEU CARRO NA TROCA, VÁLIDO PARA O NOVO NIVUS HIGHLINE MY 2025, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS DISTAC R$ 11.500,00 + BÔNUS TRADE IN R$ 10.000,00; CÓDIGO INTERNO: 8227082 E 8226792; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO NIVUS HIGHLINE MY 2025 0KM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JANEIRO/2025; PARCELAMENTO NO CARTÃO DE CRÉDITO EM ATÉ 10X SEM JUROS E LIMITADO COM O VALOR MÁXIMO DE R$30.000,00 (TRINTA MIL REAIS) VÁLIDO NA COMPRA DE TODA LINHA VOLKSWAGEN ZERO KM MEDINTE APROVAÇÃO DA ADMINISTRADORA DO CRÉDITO DO CARTÃO; DESCONTO DE R$25.000,00 (VINTE E CINCO MIL REAIS) VÁLIDO PARA O NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS TRADE IN R$5.000,00 + BÔNUS VAREJO R$10.000,00 + BÔNUS DISTAC R$10.000; CÓDIGO INTERNO 8226859 E 8226048; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO T-CROSS HIGHLINE 0KM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JANEIRO/2025; DESCONTO DE R$ 36.000,00 (TRINTA E SEIS MIL REAIS) VÁLIDO PARA O TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, SENDO BÔNUS VAREJO R$ 26.000,00 + BÔNUS DISTAC R$ 10.000,00; NOS FINANCIAMENTOS, O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E ÀS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16H; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 01/02/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

PF vê elo entre diálogo de primo de Elmar e reunião sobre fraude

'Indicação nossa', diz vereador Francisco Nascimento sobre chefe da Codevasf; estatal afirma que segue lei ao fazer obras

MARIANA MUNIZ E
EDUARDO GONÇALVES



Em família. Elmar Nascimento (à esquerda), com o irmão, Elmo, prefeito de Campo Formoso, e o primo, Francisquinho

A Polícia Federal (PF) encontrou um diálogo em que o vereador de Campo Formoso (BA) Francisco Nascimento, primo do deputado federal Elmar Nascimento (União-BA), afirma que o diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Marcelo Moreira, é um "amigo e indicação nossa". De acordo com a investigação, a troca de mensagens serviu para agendar uma reunião que tratou de fraude em licitação na cidade do norte baiano, a 400 quilômetros de Salvador.

Na mensagem, Francisco defende que seja marcado um encontro com o dirigente em Brasília, no fim do ano passado. Obras realizadas pela Codevasf na Bahia são alvo de apuração da PF no âmbito da Operação Overclean, que foi remetida ao Supremo Tribunal Federal (STF) em razão do suposto envolvimento de Elmar. O inquérito apura se houve desvios em contratos abastecidos com emendas parlamentares.

Procurada, a Codevasf afirmou que Moreira recebe "autoridades diversas acompanhadas de comitivas" e que não há registro do encontro citado pela Polícia Federal. Elmar e Francisco Nascimento foram questionados sobre o diálogo, mas não se manifestaram.

Segundo a PF, Moreira chegou ao posto em 2019 durante o governo de Jair Bolsonaro e se manteve nele na gestão Lula por indicação de Elmar.

O diálogo foi travado entre Francisco Nascimento e um médico. O vereador, que foi flagrado jogando dinheiro vivo pela janela quando foi alvo de um mandado de prisão em dezembro de 2024, sugere ao interlocutor agendar uma reunião na Codevasf "para ele apresentar o produto". Ele foi solto depois por decisão da Justiça.

O homem, então, pergunta se o encontro seria em Brasília, ao que Francisco responde: "Claro! Com o presidente nacional. Marcelo. Nosso amigo. É indicação nossa".

"Aí vai ser top", retruca o interlocutor.

A PF aponta que essa reunião serviu "notadamente para tratar de fraude em licitação" em Campo Formoso, cidade de 71 mil habitantes onde Francisco é vereador e o irmão de Elmar é prefeito. Os investigadores citam uma reportagem do GLOBO, de fevereiro de 2023, que diz que o presidente Lula atendeu ao Centrão e manteve Moreira à frente da Codevasf.

Além do diálogo interceptado, os investigadores citam uma transação imobiliária que está na mira da PF envolvendo Elmar e um outro investigado da Operação, o empresário Marcos Moura, conhecido como "Rei do Lixo". Segundo a PF, o deputado trocou um apartamento de padrão inferior por um de luxo, em Salvador, registrado formalmente no nome da filha do empresário. Moura seria o sócio oculto da companhia.

A escritura do apartamento foi encontrada no cofre de uma das companhias de Moura durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão em dezembro de 2024.

A PF também cita uma suposta planilha de pagamentos para indicar o suposto envolvimento de Elmar no esquema. Um dos nomes que aparecem na planilha é "Fran/ Franc Campo" ao lado do valor de R$ 318 mil — segundo a PF, se refere ao vereador e primo Francisco Nascimento.

A planilha foi apreendida em um endereço do empresário que é apontado como líder da organização criminosa. O diálogo e a planilha fazem parte das novas provas encontradas pela PF na Operação que embasaram o declínio de competência ao Supremo.



Outra inscrição é o de "Amau Campo", que, conforme a PF, seria de um assessor parlamentar que também é primo de Elmar. Na planilha, é atribuído a ele o valor de R$ 493 mil. A PF também aponta que o celular dele aparece salvo na agenda do empresário investigado como "Amaury Dep Elmar".

NUNES MARQUES É RELATOR

O inquérito foi enviado ao STF após a investigação encontrar indícios da atuação do deputado no suposto esquema, já que há obras executadas com recursos de emendas dele, além de serem feitas por meio de uma estatal comandada por um apadrinhado e em uma cidade administrada por um irmão.

A apuração na Corte está, atualmente, com o ministro Nunes Marques, mas a PF vem tentando manter o caso sob a relatoria de Flávio Dino. A corporação alega que a apuração da Overclean tem conexão com outras já sob a relatoria de Dino, responsável por processos que apuram supostas irregularidades na liberação de emendas.

Ontem, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou contra o pedido da PF em parecer enviado ao STF. Para a PGR, a Operação Overclean deve permanecer com Nunes Marques tendo em vista que não há prevenção em caso concreto relacionado a controle abstrato. Gonet pontuou também que existem outras investigações sobre emendas no STF com outros relatores.

Em nota, a Codevasf acrescentou que faz as obras de acordo com a legislação e que os processos de contratação feitos a partir de convênios com a estatal são de responsabilidade dos outros entes públicos, como prefeituras e governos estaduais. "Irregularidades eventualmente identificadas pela Codevasf no âmbito de convênios são prontamente comunicadas a órgãos de fiscalização e controle para fins de apuração", completou a companhia.

Imóvel repassado a Rei do Lixo foi declarado por 1/3 do valor

Elmar deu o apartamento como entrada para adquirir outro; diferença foi financiada no BRB com taxa de juros anual de 3,5%

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Em uma transação imobiliária com o empresário José Marcos Moura, o "Rei do Lixo", o deputado Elmar Nascimento (União-BA) repassou em março de 2023 um apartamento que havia declarado, no ano anterior, por um terço do valor inscrito nesta negociação. Documentos levantados pelo GLOBO em cartórios mostram que Elmar entregou a Moura um imóvel no Porto Trapiche, condomínio de luxo em Salvador, por R$ 1,3 milhão. Nas eleições de 2022, quando se reelegeu, o deputado havia estimado o valor do mesmo imóvel em R$ 412 mil, conforme declaração à Justiça Eleitoral.

REPRODUÇÃO



Rei do Lixo. Empresário é alvo da PF

O imóvel foi repassado por Elmar para adquirir outro, no mesmo condomínio, registrado em nome da Patrimonial Moura Ltda. A atual dona da empresa é Bárbara Carvalho, filha do Rei do Lixo. O próprio Marcos Moura, porém, atuou como representante da empresa na transação com Elmar, segundo documentação do 4º Registro de Imóveis de Salvador. Moura é alvo de investigação da Polícia Federal por suposto desvio de emendas parlamentares, e chegou a ser preso em dezembro.

De acordo com a documentação registrada em cartório, o apartamento nº 21 do Porto Trapiche foi vendido por Moura a Elmar por R$ 3 milhões. O imóvel havia sido adquirido originalmente, em 2015, pela MM Limpeza Urbana, empresa de Moura, por R$ 2 milhões, e repassado no mesmo ano para a Patrimonial Moura, pelo mesmo valor. Posteriormente, na transação registrada em 30 de março de 2023, Elmar repassou ao Rei do Lixo o apartamento nº 202, o que abateu R$ 1,3 milhão. Este imóvel havia sido comprado por Elmar em outubro de 2019, junto com sua mulher, Luciana Nascimento, por R$ 900 mil. Em quatro anos, portanto, a valorização do imóvel foi de aproximadamente 45%.

Nas eleições de 2022, Elmar declarou pela primeira vez à Justiça Eleitoral ter este apartamento. Ele afirmou ser dono de 50% do imóvel, e estimou sua participação em R$ 206 mil.

Procurado, Elmar disse que é casado em comunhão de bens, e por isso é dono de metade do apartamento. Ele afirmou ter declarado os valores que já havia pago à época das eleições de 2022, "conforme orientação da Receita, já que havia um saldo financiado" junto à Caixa.

Além de quitar parte do apartamento com a entrega do imóvel, Elmar obteve um financiamento do Banco de Brasília (BRB), de R$ 1,6 milhão, para arcar com o restante da transação.

O financiamento foi concedido com prazo de amortização de 300 meses, a uma taxa anual de juros de 3,5%. O GLOBO simulou um financiamento imobiliário nas mesmas condições no site do BRB, ontem, e chegou a uma taxa de juros de 7,5%, com necessidade de comprovar renda mínima de R$ 42 mil. Além do salário de deputado, de R$ 39,2 mil em valores brutos à época do financiamento, Elmar é sócio de uma distribuidora de bebidas e de uma produtora de frutas e vegetais. Sua mulher, por sua vez, é engenheira civil.

Questionado, Elmar afirmou que precisou "transferir conta salário, fazer seguros, cartão de crédito, todo um combo para melhorar a taxa de juros" junto ao BRB. "Esse é o procedimento de qualquer banco que faz financiamento imobiliário", disse o deputado.

Em 2021, o BRB foi alvo de uma ação civil pública proposta pela deputada Érika Kokay (PT-DF) por realizar financiamento em condições similares para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

A escritura do imóvel de Elmar foi encontrada pela PF em um cofre do Rei do Lixo após a deflagração da Operação Overclean, que apura a atuação do empresário em um suposto esquema de desvio de emendas.

Vitrine
CLASSIFICADOS DO RIO
Veja estas e outras ofertas nesta Edição

T-CROSS HIGHLINE
Bônus de
R$ 25.000,00
Com seu carro na troca + Taxa 0% em 30X
Distac

NOVO NIVUS 2025
Bônus de
R$ 21.500,00
Com seu carro na troca
+ TAXA 0% em 24X
Distac

TAOS HIGHLINE
Bônus de
R$ 36.000,00
+ TAXA 0%
em 24X
Distac

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

Atraso de peça e inércia da base incomodam Sidônio

Demora em campanhas e baixa mobilização de petistas nas redes dificultam estratégia para reverter reprovação a Lula e se tornam obstáculos para novo chefe da Secom; encomenda sobre Pix, de 10 dias atrás, ainda não ficou pronta

JENIFFER GULARTE

Duas semanas após tomar posse na Secretaria de Comunicação Social (Secom), o ministro Sidônio Palmeira já enfrenta os primeiros obstáculos na tentativa de reverter a queda na popularidade do presidente Lula, principal preocupação do Palácio do Planalto para a eleição de 2026. Embora tenha recebido carta branca, o publicitário vem demonstrando incômodo com o que considera lentidão da máquina pública, segundo interlocutores, além de encarar uma tímida mobilização de aliados nas redes em pautas pró-governo e a alta na reprovação a Lula.

Sidônio construiu carreira na iniciativa privada, principalmente em campanhas para petistas na Bahia, e estreia na administração pública. A demora na entrega de peças publicitárias encomendadas às agências após a crise do Pix foi o primeiro choque de realidade na rotina em Brasília.

Pedida há mais de dez dias, enquanto o governo sofria desgaste por causa de uma norma que aumentava a fiscalização sobre movimentações financeiras, a campanha do Pix ainda não foi divulgada. Diante da demora, agora sequer há a certeza se ela será levada a público. A interlocutores, o ministro e integrantes da equipe vêm se queixando por não acharem "razoável" que uma demanda urgente leve mais de uma semana para ser concluída. Há também materiais que não são aprovados por Sidônio e sua equipe, o que gera um "vai e volta" de conteúdo entre Secom e as empresas.

DEMORA NAS REDES

Além disso, o ministro não tem contado com amplo apoio de aliados para alavancar a popularidade de Lula. Pesquisa Quaest apontou na segunda-feira a reprovação (49%) numericamente acima da aprovação (47%) pela primeira vez no terceiro mandato. Procurada, a Secom não se manifestou.

Em um encontro virtual do PT na semana passada, Sidônio pediu mais mobilização — de parlamentares e da militância — e estimulou que cada um use as redes sociais como veículo próprio de comunicação na defesa das pautas do governo. Na primeira oportunidade que petistas tiveram para surfar em um tema com potencial pró-governo, no último sábado, com a notícia da chegada de deportados brasileiros algemados vindos dos Estados Unidos, houve mobilização mais tímida do que que se esperava.

Do comando do PT, partiu um pedido para que "dirigentes, parlamentares e assessorias" compartilhassem vídeos mostrando os deportados acorrentados enquanto bolsonaristas estavam na posse de Donald Trump. A ordem, no entanto, teve baixa adesão.

— É um processo e estamos no começo. É algo educativo, e o pessoal precisa ser alfabetizado nesse tema — admite o secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto.

'EXCESSO DE FORMULAÇÃO'

Para integrantes do comando do PT, a falta de agilidade ocorre por excesso de formulação antes de se posicionar, o que, de acordo com a avaliação, não se encaixa mais nos moldes de comunicação dos dias atuais. O partido prepara um curso para ensinar a produzir vídeos, com noções de enquadramento, tempo e dicas de fala.

Já na relação com os ministros, pegou mal o pedido de Sidônio para acabar com a "república do off", ao se referir às informações repassadas por integrantes do governo à imprensa sem a identificação de quem é a fonte. Entre colegas do primeiro escalão, a orientação foi considerada nula e ingênua pelo próprio modo como as informações circulam em Brasília. Apesar dessa crítica, os auxiliares de Lula têm demonstrado otimismo e abertura para tratar suas pautas com Sidônio.



Olho em 2026. Sidônio na cerimônia de posse na Secretaria de Comunicação: desafio de melhorar popularidade

'Nada de paz e amor, diz Lula a petistas

> O presidente Lula orientou a bancada do PT na Câmara em encontro na noite de ontem a fazer a disputa política com o bolsonarismo para que o partido possa ganhar a eleição presidencial de 2026. Ao discursar, segundo integrantes da sigla, Lula deu a tônica do que deve ser o embate com a oposição: "Nada de paz e amor".

> Lula esteve no jantar de confraternização que marcou a troca da liderança do PT na Casa, que saiu das mãos de Odair Cunha (MG) para Lindbergh Farias (RJ). O petista agora reforça estratégia contrária à de sua primeira eleição, em 2002, quando o marqueteiro Duda Mendonça cunhou o slogan "Lulinha paz e amor".

> Ao lado da primeira-dama, Janja da Silva, Lula disse que é preciso investir nas comparações das realizações do governo atual com "tudo que a gestão de Jair Bolsonaro não fez".

> O presidente afirmou que os parlamentares têm uma lista de argumentos para debater e vencer o bolsonarismo. A estratégia de comparar as duas gestões foi delineada pelo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, e vem sendo reforçada em reuniões internas do governo e do PT.

> Lula disse ainda que a "mentira não pode vencer a verdade". O presidente também determinou que os deputados falem sobre a situação econômica atual do país e a que existia durante governo Bolsonaro. *(Jeniffer Gularte)*

Camarote
Quem O GLOBO 100
Famosos, artistas e muitas atrações. Brilho, animação e uma cobertura apoteótica do camarote mais especial da Avenida.
O maior carnaval do mundo está chegando.
Com uma noite a mais e comemorando os 100 anos do Globo, os 25 da Quem e o 11º ano do camarote mais desejado do sambódromo carioca, vamos receber personalidades do samba, artistas da TV e das rádios e as celebridades do momento. Mas, a partir de fevereiro, você já pode acompanhar a preparação da festa no site e nas redes da Quem e do GLOBO. Com entrevistas exclusivas, fotos incríveis, vídeos com os bastidores, enquetes, testes, reportagens históricas e séries especiais com os nomes que fizeram o Carnaval do Rio ser um fenômeno mundial. Vem com a gente!
Acesse e saiba mais
@quem /quem quem.globo.com @jornaloglobo oglobo.com.br
100 ANOS DE GLOBO
Patrocínio




Shopping oficial

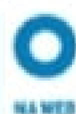

Hotel oficial


Parceria

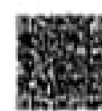



Rádio oficial


Brasil


NA WEB

ALISTAMENTO MILITAR FEMININO
23 mil inscrições no primeiro mês
Inscrições seguem até junho e candidatas serão incorporadas em 2026


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DO PÁTIO PARA O WHATSAPP

Suspensão de 34 alunos em colégio paulista mostra dificuldades em combater o bullying

MATHEUS DE SOUZA, MARIANA ROSÁRIO E PÂMELA DIAS
SÃO PAULO

A suspensão nesta semana de 34 alunos do Colégio Santa Cruz por bullying teve uma repercussão muito além do estabelecimento de ensino em Pinheiros, na Zona Oeste de São Paulo. A descoberta de abusos por adolescentes do ensino médio contra colegas mais novos em um estabelecimento educacional de elite mostrou que atos de crueldade nesta faixa etária não só continuam a existir como se estenderam das salas de aula e do recreio para um ambiente virtual muitas vezes à prova de fiscalização dos pais e responsáveis.

A escola pode determinar novas punições. A suspensão em massa ocorreu após a instituição acessar o "drinha", corruptela de "quadrinha", um grupo inicialmente criado para organizar partidas de futebol. Mas que se tornou um espaço onde veteranos do 3º ano organizavam festas e trotes com novatos do 1º ano, e praticavam bullying, humilhações e racismo. A comunidade reunia mais de 200 meninos, conforme alunos e o colégio relataram ao GLOBO.

Nem o grupo nem os trotes eram novidade entre os estudantes. De acordo com os alunos, era sabido que ao chegar ao 1º ano eles seriam chamados a participar do drinha. Os veteranos organizavam festas com dinheiro recolhido via Pix junto aos novatos. Uma das histórias que circulavam era de que um novato foi agredido por se recusar a contribuir.

Um ex-aluno ouvido pelo GLOBO, acompanhado do irmão mais novo recém-chegado ao primeiro ano, contou que os trotes serviam para integrar as turmas, mas nunca tinha visto nada como os casos "assustadores" deste ano. Outro, que integrava o grupo e saiu após o caso vir à tona, confirmou que as mensagens de cunho racista e homofóbico eram comuns, mas diz que os temas eram minimizados.

O GLOBO teve acesso a vídeos que os novatos tinham de produzir para enviar no grupo. Em alguns, eram orientados a falar qual a sua posição sexual favorita ou a se mostrar apenas com a roupa de baixo. Em outros, um dos veteranos diz o nome de uma garota que seria seu "alvo", estimulando os colegas a entrarem em uma disputa para saber qual "conseguiria" a colega, com referência às partes íntimas da aluna.

Segundo relatos, mensagens racistas circulavam com normalidade. Um áudio em que uma aluna conta a outra sobre o escândalo, ao qual O GLOBO teve acesso, descreve uma mensagem do "drinha" em que um aluno afirma que iria "mandar um anão preto em cima de um porco pra estuprar" um colega.

Outro agravante são os relatos de violência dentro da escola. Alunos do 3º ano teriam reservado espaços para "uso exclusivo", como um banheiro no segundo andar. Um aluno do primeiro ano teria usado o local e sido agredido.

Os autores dos abusos que envolvam crimes podem ser responsabilizados pela Justiça, explicam advogados, se uma família registrar um boletim de ocorrência ou o Ministério Público investigar o caso. Os pais ainda podem mover processos cíveis.

— Nessa idade, você tem um nível de responsabilização que são as medidas socioeducativas — diz o advogado Hédio Silva Jr, fundador da JusRacial.

A advogada Verônica Barros, especialista em Direito Digital, lembra que o Brasil tipificou o crime de bullying e cyberbullying em janeiro de 2024. Mas, quando se trata de menores de idade, a lei mais importante é o Estatuto da Criança e do Adolescente. Isabella Henriques, CEO do Instituto Alana, lembra que o WhatsApp não coíbe comportamentos que colocam adolescentes em risco.

— É o tipo de rede que não tem nenhum filtro de utilização — diz Isabella. — Além disso, tem aquela entrada para o uso da inteligência artificial. Tudo isso deixa as crianças e os adolescentes mais vulneráveis.

Para além de medidas punitivas, especialistas recomendam conversas com as vítimas e também com os autores das agressões para combater o bullying, além do envolvimento dos pais de ambas as partes no problema. Professor da Faculdade de Educação da UFF, Paulo Carrano diz que as suspensões no Santa Cruz podem ser positivas para deixar claro que o ato foi errado, mas sozinhas não são eficazes, pois isolam o autor de aprender sobre o seu erro e corrigi-lo.

— O tempo indeterminado da suspensão faz com que a correção não tenha um efeito duradouro. Já a expulsão que tem que se evitar ao máximo. O ideal é que haja uma mediação e reparação. A expulsão afasta o aluno agressor da chance de melhorar e ele pode ir a outra unidade escolar com um comportamento mais violento — afirma.

Carrano ressalta que os pais, tanto dos agressores quanto das vítimas, devem ter a iniciativa de acompanhar o ocorrido, ouvir os filhos e acompanhar as ações das escolas de combate ao bullying. Trocar o jovem de escola sem resolver o problema pode perpetuá-lo. E recomenda que a escola tenha uma conversa inicial com as vítimas antes de chamar os responsáveis. Essa atitude preserva, por exemplo, um jovem gay vítima de homofobia que ainda não se assumiu para os pais.

Pais e alunos do 2º e do 3º anos foram convocados ontem para uma reunião com a direção do colégio. Os alunos receberam orientações, mas, segundo uma mãe, não há nenhuma conclusão sobre as medidas que serão tomadas. O clima no colégio, disse outra mãe, é de consternação.

O colégio indicou aos pais que deve incluir na rotina de aprendizagem conceitos que se relacionem às "masculinidades", porque o grupo era composto por rapazes. O Santa Cruz divulgou nota na qual citou "tristeza e profunda indignação". De acordo com a nota, o caso fere os "valores estruturais" da instituição de ensino.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO





Surpresa e revolta. Alunos do Colégio Santa Cruz em campo de futebol (acima): grupo de troca de mensagens formado inicialmente para organizar partidas se tornou meio de humilhação, racismo e até extorsão em escola tradicional de São Paulo

TRÊS DÚVIDAS SOBRE COMO LIDAR COM BULLYING

Suspender é válido?
Segundo José Antonio Godolphim Junior, especialista em Salvaguarda e Proteção à Criança, e diretor da Cubo Global Scholl, é válido, mas não basta: o punido precisa receber ações pedagógicas e socioemocionais, como diálogo e reflexões orientadas. A duração deve ser suficiente para que o aluno compreenda a seriedade da infração, sem que isso seja visto como um "prêmio" que o afaste de suas responsabilidades acadêmica. Se houver reincidência e a gravidade da situação se amplie, a expulsão pode ser avaliada.

Como deve ser a relação entre os pais e a escola?
Os pais devem ser envolvidos desde o início, segundo Godolphim. O diálogo é importante para que reconheçam que é no ambiente escolar que erros devem ser trabalhados, preparando o aluno para a vida adulta, onde as consequências podem ser ainda mais severas. Devem ser feitas ações com as famílias ao longo de todo o ano letivo, como rodas de conversa e orientações personalizadas. Contudo, dependendo da gravidade dos fatos e da idade dos envolvidos, o comunicado ao Conselho Tutelar é obrigatório.

Se a situação persistir, o que a escola deve fazer?
Caso os estudantes continuem praticando atos de violência, deve-se adotar medidas institucionais mais rigorosas, que podem incluir a expulsão e o encaminhamento a órgãos da rede de proteção, como o Ministério Público e a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente. O bullying é uma infração prevista em lei, e não há margem para a negligência da escola ou das famílias diante da continuidade, diz Godolphim, para quem qualquer medida disciplinar deve sempre ter o objetivo de educar e transformar.

MP denuncia fraude em SP com imóveis populares

Empresas teriam vendido unidades a pessoas com renda acima do permitido. Prefeitura multa duas em R$ 31 milhões

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) entrou com uma ação na Justiça nesta semana denunciando que moradias voltadas para o público de baixa renda, feitas pelo setor privado na capital paulista com incentivos da prefeitura, foram vendidas para compradores de maior poder aquisitivo. Segundo as investigações, incorporadoras venderam habitações de interesse social (HIS) e de mercado popular (HMP) a quem ganha mais do que a renda máxima permitida para a compra desse tipo de imóvel, que varia de zero a 10 salários mínimos. Logo após a ação, a prefeitura aplicou R$ 31 milhões em multas a duas empreiteiras que teriam praticado as fraudes.

O Plano Diretor de São Paulo prevê desde 2014 benefícios para construtoras que constroem imóveis desse tipo, especialmente a possibilidade de erguer prédios mais altos sem pagar a mais à prefeitura. Para a oferta das habitações, é considerada a renda familiar bruta. A HIS-1 é para famílias que ganham até três salários mínimos, e a HIS-2, para as que têm de três a seis salários mínimos de renda. A Habitação de Mercado Popular (HMP) só pode ser vendida para quem ganha entre seis e dez salários mínimos.

Os promotores pedem que a prefeitura suspenda a liberação de construção de imóveis classificados como de interesse social ou mercado popular até que a gestão comprove que tem capacidade de fiscalizar quem são os compradores desses imóveis. Segundo o MP, a gestão de Ricardo Nunes (MDB) não tem atuado como deveria para verificar se os requisitos estão sendo cumpridos pelas empreiteiras.

A prefeitura instaurou apurações internas para mapear fraudes nos últimos meses. Além das duas empreiteiras multadas, ao menos outras três já foram notificadas sobre irregularidades e também devem ser penalizadas. Hoje, há 200 investigações em andamento.

SUSPEITAS DE CARTÓRIOS

As investigações do MP começaram em 2022. As suspeitas foram reforçadas em 2024, após dois cartórios de registro de imóveis da capital se recusarem a fazer a documentação da venda de apartamentos classificados como de interesse social para compradores de renda muito superior aos seis salários mínimos previstos em lei. Os casos foram parar na Justiça, e a partir disso os cartórios passaram a informar tanto para a prefeitura quanto para o Ministério Público todos os episódios em que o critério de renda máxima foi descumprido por incorporadoras.

Um dos casos aconteceu no condomínio B.Side Faria Lima, em Pinheiros, na Zona Oeste de São Paulo. A MF7 Eusébio Incorporadora vendeu uma unidade de 28 metros quadrados que era classificada como HIS-2 para um homem que ganhava R$ 49 mil por mês. Por lei, um apartamento desse tipo só poderia ser vendido para quem ganha até seis salários mínimos por mês. Na hora em que a construtora tentou transferir a matrícula, o 10º Cartório de Registro de Imóveis negou o procedimento. O impasse foi parar na Justiça, que determinou a conclusão da venda, mas foi informado à prefeitura, que abriu um procedimento. Nesta semana, a MF7 foi autuada em R$ 17,7 milhões.

Em nota, a MF7 afirmou que "respeitou a legislação em vigor à época do lançamento do empreendimento em Pinheiros" e que as vendas das unidades HIS foram feitas a pessoas enquadradas na renda estipulada pela lei. "A MF7 Eusébio Incorporadora SPE Ltda adotará todas as medidas cabíveis para demonstrar o efetivo cumprimento das obrigações", acrescentou a construtora.

Outro problema envolvendo a mesma empreiteira foi com um condomínio no Itaim Paulista, na Zona Leste. O apartamento vendido também era da categoria HIS-2, e só poderia ser destinado a quem ganhava cerca de R$ 8,4 mil — mas o casal que comprou a unidade ganhava R$ 14 mil. O 12º Registro de Imóveis negou o registro da matrícula e também houve uma ação judicial.

A repetição de casos gerou uma determinação da Corregedoria de Justiça para que todos os cartórios da capital passassem a comunicar irregularidades do tipo à prefeitura. Apenas em maio de 2024, por exemplo, o 10º Registro de Imóveis informou à gestão municipal mais de 70 matrículas de habitações populares em que não havia comprovação de que os compradores das unidades preenchiam os critérios legais de renda máxima de até seis salários mínimos.

Outra empreiteira multada pela prefeitura foi a M.A.R. Hamburgo, por causa de irregularidades na venda de apartamentos na Lapa, Zona Oeste. A autuação foi no valor de R$ 13,3 milhões. Em nota, a empresa afirmou que "todos os seus contratos de venda estão dentro do que estabelece a lei" e que no caso que rendeu multa da prefeitura, a renda dos compradores estavam "ligeiramente acima do limite permitido por lei".

Apesar dos benefícios para HIS e HMP existirem há mais de dez anos, foi apenas em janeiro do ano passado que a prefeitura editou um decreto fixando procedimentos e sanções para quem descumprisse as regras. O prefeito afirmou na quinta-feira que, além do valor cobrado, vai entrar com ação de danos morais contra as empresas e não descarta repercussões criminais.

— Eles (as incorporadoras) acabaram atrapalhando a política pública habitacional da cidade. Acho que eles também devem responder criminalmente sobre isso — afirmou.

O caso já gerou repercussões políticas para Nunes, e a oposição coleta assinaturas para emplacar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o tema, proposta pelo vereador João Ananias (PT).


MARIA ISABEL OLIVEIRA

Para quem não precisa. Vista de Pinheiros, onde teriam sido vendidos imóveis voltados à população de baixa renda a compradores com maior poder aquisitivo

Da boa intenção às suspeitas

O OBJETIVO
> O Plano Diretor de São Paulo prevê, desde 2014, benefícios para as construtoras que constroem imóveis voltados para a baixa renda, classificadas como habitação de interesse social (HIS) ou habitação de mercado popular (HMP). O principal incentivo é a possibilidade de construir prédios mais altos sem pagar a mais por isso para a prefeitura.

O PÚBLICO-ALVO
> Imóveis classificados como HIS-1 devem ser oferecidos a famílias com renda total de até três salários mínimos. Os HIS-2 são voltados para famílias que ganham entre três e seis salários mínimos. A HMP só pode ser vendida para quem ganha entre seis e dez salários mínimos por mês.

A IRREGULARIDADE
> Desde 2020, o Ministério Público de São Paulo investiga o cumprimento destas regras pelas construtoras. Mas em 2024, dois cartórios se recusaram a fazer a documentação da venda de apartamentos classificados como de interesse social para compradores de renda muito superior à prevista. Os casos foram parar na Justiça, e a partir disso os cartórios passaram a informar tanto para a prefeitura quanto para o Ministério Público todos os episódios em que o critério de renda máxima é descumprido pelas incorporadoras.

A AÇÃO
> O Ministério Público entrou com uma ação na Justiça esta semana denunciando as irregularidades e pediu que a prefeitura suspenda a liberação de construção de imóveis HIS ou HMP até que comprove capacidade de fiscalizar quem são os compradores.

AS MULTAS
> A prefeitura aplicou R$ 31 milhões em multas a duas empreiteiras que teriam praticado as fraudes, a partir de investigações abertas dentro da administração municipal.

Corregedoria indicia PMs por morte de delator do PCC

Dos 17 investigados, 14 responderão por segurança ilegal de Gritzbach, e três por participação direta na execção

ALINE RIBEIRO
amoraes@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Corregedoria da Polícia Militar indiciou na quinta-feira dez dos 17 policiais militares suspeitos de participação no assassinato de Vinícius Gritzbach, delator do Primeiro Comando da Capital (PCC) e de policiais civis executado no Aeroporto de Garulhos no início de novembro. Os outros sete serão indiciados na segunda-feira.

A corregedoria vai indiciar ao todo 14 por organização criminosa e três por organização para a prática de violência. Os 13 PMs que faziam a escolta de Gritzbach e um tenente que ajustava a escala de trabalho deles, para que pudessem prestar serviço particular ao delator, foram indiciados por organização criminosa.

Os três suspeitos de terem participação direta no assassinato também vão responder por se reunir em grupo para praticar atos de violência, crime previsto no Código Penal Militar. Os agentes são o cabo Denis Martins e o soldado Ruan Silva Rodrigues, apontados como os executores, e o tenente Fernando Genauro da Silva, que teria dirigido o carro que levou os atiradores ao aeroporto. Todos os PMs envolvidos permanecem presos.

Nos próximos dias, a Corregedoria deve concluir o inquérito e enviar o relatório final à Justiça Militar. As provas também serão compartilhadas com o Departamento de Homicídios (DHPP), que apura o assassinato do delator.

Foram incluídas nesta semana no inquérito do DHPP fotos de perfil que, de acordo com a polícia, reforçam a hipótese da participação de Ruan no assassinato. A primeira imagem foi feita na delegacia, com o soldado já preso. A segunda é da câmera de segurança do ônibus onde dois suspeitos de matar Gritzbach entraram após o crime. O relatório destaca "semelhança de nariz, olhos, orelha e entradas na testa, de calvície".

Até agora, 27 pessoas foram presas por suspeita de envolvimento na morte de Vinícius Gritzbach — além dos PMs, há cinco policiais civis, um advogado, dois empresários e duas pessoas ligadas ao olheiro Kauê do Amaral Coelho, que teria avisado aos assassinos que o delator já tinha desembarcado e estava deixando o aeroporto. *(com g1)*



Na saída do aeroporto. Perícia examina local onde Gritzbach foi baleado no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo



Defensivos liberados. No ano passado, foram 663 produtos aprovados, o que significou uma alta de 19% na comparação com 2023, que havia registrado a primeira queda anual em sete anos. Ibama diz que não há impacto da nova lei

Recorde de novos agrotóxicos opõe ambientalistas e agro

Número de liberações no ano passado foi o maior desde 2000, depois de queda em 2023. Cientistas alertam para efeitos

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O recorde na liberação de agrotóxicos e defensivos biológicos no Brasil em 2024, segundo dados divulgados nesta semana pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), opõe mais uma vez ambientalistas, que criticam a nova legislação sobre o tema, e representantes do agronegócio. Enquanto cientistas ressaltam preocupação com os efeitos dos produtos para a saúde humana e para o planeta, a bancada ruralista defende o que chamam de modernização do mercado de produção agrícola, em um debate à parte do já travado sobre a expansão da atividade de pecuária e das lavouras intensivas e as consequências na destruição da vegetação nativa do país.

No ano passado, foram 663 produtos aprovados, o que significou uma alta de 19% na comparação com 2023 (555) — que havia registrado a primeira queda anual em sete anos. A aprovação da nova lei dos agrotóxicos, sancionada com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em dezembro de 2023, facilitava a liberação, ao modificar regras de aprovação e venda.

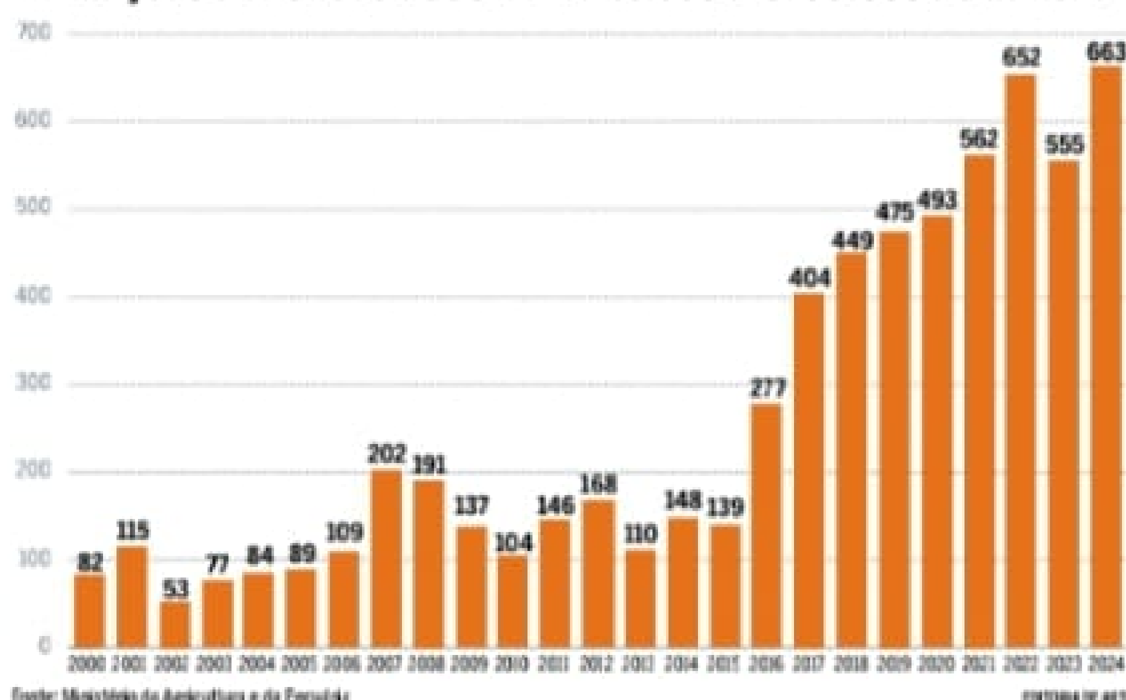
O número de 2024 foi o maior aferido pelo Ministério da Agricultura desde 2000, quando a pasta começou a fazer este acompanhamento. Mas para o Ibama, a nova lei não teve impacto nas aprovações no ano passado.

A maioria dos defensivos aprovados em 2024 são agrotóxicos genéricos — cópias de princípios ativos inéditos ou produtos finais baseados em ingredientes já existentes no mercado. O montante inclui 106 defensivos biológicos, considerados de baixo risco.

Do total, 464 dos defensivos liberados pelo Ministério da Agricultura são para o uso dos agricultores. Outros 199 foram para uso da indústria na fabricação dos pesticidas.

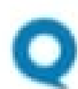
O ministério afirmou que o aumento no número de liberações segue a tendência das quantidades de registros protocolados nos três órgãos competentes pela aprovação (os outros são a Anvisa e o Ibama). Segundo a pasta, foi dada prioridade aos registros de produtos de baixo risco e "uma parte significativa das liberações ocorreu em cumprimento a decisões judiciais". O Ministério da Agricultura é disputado pelo Centrão, tendo o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) cotado para assumi-lo após deixar a presidência da Casa.

LIBERAÇÕES DE AGROTÓXICOS E DEFENSIVOS BIOLÓGICOS NO BRASIL



Fonte: Ministério da Agricultura e da Pecuária

EDITORIA DE ARTE



"A política e os fortes incentivos fiscais para o uso dessas substâncias no Brasil continuam de forma muito intensa. A nova lei traz pontos gravíssimos, como o afrouxamento do combate aos produtos cancerígenos"

Vanessa Pedroza, economista e estrategista do Greenpeace

"A modernização da lei era necessária para colocar o Brasil alinhado aos países competidores, que já possuíam moléculas mais eficientes no combate de pragas e doenças, especialmente no clima tropical"

Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária

SELEÇÃO PARA PRAGAS

Pesquisador das universidades de São Paulo (USP) e Federal do Amazonas (Ufam), o biólogo Lucas Ferrante explica que o uso contínuo de agrotóxicos em lavouras cria um ambiente de seleção natural para as pragas, que acaba por torná-las progressivamente mais resistentes. Com esse cenário, passam a ser necessárias doses cada vez mais altas de agrotóxicos, "alimentando um ciclo insustentável que causa sérios impactos ambientais e à saúde humana".

— Muitas espécies nativas das paisagens agrícolas, como anfíbios, pequenos répteis e invertebrados, desempenham um papel crucial no controle natural de pragas. No entanto, o uso indiscriminado de agrotóxicos elimina esses controladores naturais, tornando as pragas ainda mais resistentes e aumentando a dependência de produtos químicos — avalia Ferrante.

O pesquisador afirma que o governo Lula dá continuidade a uma política de flexibilização ambiental iniciada no governo Jair Bolsonaro.

— O Ministério segue ignorando recomendações ambientais, visando o lucro do agronegócio e ignorando o ônus para o planeta. Não dá para chamar essa gestão de um governo científico — avalia Ferrante.

Ao longo de seus quatro anos, o governo Bolsonaro liberou 2.182 agrotóxicos . Foi o maior número de registros para uma gestão presidencial desde 2003, segundo a Coordenação-Geral de Agrotóxicos e Afins do Ministério da Agricultura.

A economista ecológica e estrategista de campanha do Greenpeace Vanessa Pedroza afirma que a liberação recorde é preocupante, por ter ocorrido antes mesmo de a nova lei sobre o uso dos agrotóxicos ter sido regulamentada. A especialista avalia que a frente ampla da gestão petista e uma "correlação de forças desigual" dificultam uma ação governamental mais "enérgica" para reverter o quadro de uso excessivo de agrotóxicos no país.

— Os dados mostram que a política e os fortes incentivos fiscais para o uso dessas substâncias no Brasil continuam de forma muito intensa, o que foi chancelado pela Reforma Tributária. A nova lei traz pontos gravíssimos, como o afrouxamento do combate aos produtos cancerígenos — aponta a pesquisadora.

Pesquisadora do Laboratório de Agroecologia da Universidade Livre de Bruxelas, a geógrafa Larissa Bombardi aponta que, entre as substâncias utilizadas pelo agronegócio no Brasil, estão àquelas conhecidas como HHP, que são altamente tóxicas e relacionadas a doenças crônicas, como câncer, malformação fetal e desregulação endócrina.

— A saúde humana fica à mercê deste modo de produção, que age como fizesse uso de substâncias quaisquer, o que não é a verdade. Alguns destes agrotóxicos, por serem altamente tóxicos, foram banidos da União Europeia — afirma.

"Eficiência". Frente do agro, de Lupion, celebra recorde

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em nota assinada pelo deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), a Frente Parlamentar da Agropecuária afirma que o recorde de liberação "deve ser visto como eficiência do Brasil na aprovação de moléculas modernas que garantam uma produção mais segura para todos os brasileiros e o mundo".

Segundo o comunicado enviado pelo presidente da frente parlamentar, "a modernização da lei era extremamente necessária para colocar o Brasil alinhado com os demais países competidores. Esses já possuíam moléculas mais eficientes no combate de pragas e doenças especialmente para o clima tropical brasileiro".

A Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja) informou que não vai comentar o processo de registro de defensivos, porque o trabalho "é de responsabilidade do Ministério da Agricultura". Procurada pelo GLOBO, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) não se manifestou.

Apelidado de "PL do Veneno" por ambientalistas, o projeto de lei dos agrotóxicos definia o Ministério da Agricultura, comandado por Carlos Fávaro, como o órgão coordenador dos processos de reanálises, e responsável por liberar e fiscalizar os agrotóxicos registrados que tenham composição química alterada. As mudanças na fórmula de defensivos ocorrem com frequência no mercado.

PRAZO MENOR

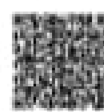
Com o veto de Lula, o Ibama e a Anvisa continuarão a avaliar os impactos ao meio ambiente e à saúde, com o mesmo poder de veto da Agricultura, antes da liberação de um produto modificado. Procurado pelo GLOBO, o Ibama aponta que ainda não ocorreram grandes mudanças nos procedimentos de agrotóxicos, já que a nova legislação "ainda necessita de regulamentação para sua plena operacionalização".

O instituto ressaltou que o registro de agrotóxicos sempre é feito pelo Ministério da Agricultura e "não pelo Ibama, cuja competência é de fazer a avaliação ambiental desses produtos".

Apesar de ter vetado trechos da lei, o presidente manteve a previsão de acelerar o trâmite dos registros de agrotóxicos, que durarão no máximo dois anos contra uma média de duração anterior de oito anos. A medida é criticada por cientistas, que apontam impactos futuros nas liberações.

Eufrázio

NA WEB
CALCULADORA DO GLOBO
Qual combustível é mais vantajoso?
Em 5 estados, já é melhor abastecer com etanol que com gasolina. Veja ferramenta



COMEÇOU O 'TARIFAÇO'

TRUMP AMEAÇA TAXAR UE E CHIPS

Sobretaxas de Canadá, México e China entram em vigor hoje. Analistas veem alta global de custos

CÁSSIA ALMEIDA
E JOÃO SORIMA NETO*

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, finalmente abriu seu "tarifaço", o primeiro choque comercial de seu governo. Ele afirmou ontem que vai impor sobretaxas a uma série de produtos, como chips, petróleo e metais. E avisou que a União Europeia (UE) está na mira. Hoje entram em vigor as tarifas de 25% sobre importações de Canadá e México e as de 10% para a China — além das que já são aplicáveis hoje. Para analistas, essas medidas devem elevar os custos no Brasil e no mundo, forçando uma reorganização do comércio global.

— Faremos produtos farmacêuticos e remédios etc., todos os tipos de remédios e produtos farmacêuticos. E faremos, muito importante, aço, e também faremos chips e coisas associadas a chips — disse Trump na Casa Branca. — Vamos colocar tarifas sobre chips. E sobre óleo e gás. Isso vai acontecer em breve, acho que por volta de 18 de fevereiro. E vamos colocar muitas tarifas sobre aço.

Trump disse ainda que não há nada que Canadá, México e China possam fazer para evitar as tarifas — que ele classifica como uma resposta ao fato de esses países não impedirem a entrada de imigrantes e drogas nos EUA. O presidente americano disse ainda que logo fará "algo muito substancial" em tarifas contra a UE:

— Se vou impor tarifas sobre a União Europeia? Você quer uma resposta honesta ou eu lhe dou uma resposta política? Com certeza. A União Europeia tem nos tratado de forma terrível.



HANDEL NGAN/AFP

Donald Trump. "Vamos colocar tarifas sobre chips. E sobre óleo e gás. Isso vai acontecer em breve, acho que por volta de 18 de fevereiro"

MENOS COMÉRCIO GLOBAL

Com relação ao petróleo, Trump acenou com tarifas inferiores às de 25% para Canadá e México:

— Acreditamos que devemos reduzir para 10%.

O Instituto Peterson de Economia Internacional calcula que só as tarifas de 25% contra o México e o Canadá reduziriam em cerca de US$ 200 bilhões o Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA até o fim do governo Trump. Já os 10% sobre produtos da China reduziriam o PIB em US$ 55 bilhões no mesmo período.

O presidente executivo da Associação Brasileira de Comércio Exterior (AEB), José Augusto de Castro, avalia que o mundo e o Brasil vão enfrentar aumento de custos, já que a taxação de insumos tornará os produtos exportados pelos Estados Unidos mais caros. Segundo ele, 85% da importação brasileira são de produtos manufaturados vindos da China, EUA e UE, nessa ordem.

— Vão estrangular a economia mexicana e encarecer os custos para a indústria americana. Os Estados Unidos importam muito do México, principalmente bens intermediários (insumos para indústria). E não é fácil substituir fornecedor de um dia para o outro. Vai acabar estrangulando também a indústria americana — diz Lia Valls, pesquisadora de comércio exterior da Fundação Getulio Vargas.

Com relação à promessa de tarifas sobre a UE, Castro diz que isso vai promover uma "rearrumação no comércio mundial". Com as exportações e importações mais caras, a tendência é também reduzir o consumo dentro dos países, com queda no ritmo de crescimento do comércio global.

Ele avalia ainda que taxar os produtos da UE é uma decisão política que visa "equilibrar o jogo" e impedir que o bloco atraia investimentos globais, por ter mais vantagens comparativas em relação a outros parceiros dos Estados Unidos.

Lia espera uma redução no comércio global, já que a UE pode retaliar e "sobrar taxas para o Brasil também".

Quanto ao aço, Castro lembra que o produto já é sobretaxado e há uma sobreoferta da China. Ele não espera uma taxação de *commodities* brasileiras, principalmente porque há poucos fornecedores com escala para atender ao maior importador do mundo:

— Mas vamos esperar para ver o que a China vai fazer (em relação às tarifas). A realidade é que haverá aumento de custo para todos.

Pedro Brites, professor na Escola de Relações Internacionais da Fundação Getulio Vargas, lembra que Trump já citou nominalmente o Brasil como um país que taxa produtos americanos, além do Brics (bloco de nações emergentes), por causa da ideia de substituir o dólar em suas transações comerciais:

— Na primeira onda o Brasil não está incluído, mas é preciso ter atenção.

Se Trump de fato impuser tarifas a produtos brasileiros, a melhor estratégia é reagir em bloco, com o Mercosul, apesar de o argentino Javier Milei ser alinhado a Trump, diz Brites:

— O coletivo facilita o processo de barganha. O problema é a falta de coesão no Mercosul com Milei.

TESLA NA MIRA DO CANADÁ

Os países atingidos reagiram. No Canadá, o governo de Justin Trudeau já elaborou uma lista de produtos dos EUA, no valor de aproximadamente US$ 105 bilhões, que poderão ser alvo de tarifas, como café da Louisiana e *bourbon* do Kentucky. E, segundo fontes, não se descartam impostos sobre exportações de *commodities* estratégicas para os EUA, como petróleo e urânio.

Já a ex-ministra de Finanças canadense Chrystia Freeland defendeu uma retaliação com tarifas sobre os carros da Tesla, a fim de punir Elon Musk, um dos "amigos bilionários" de Trump:

— O Canadá precisa ameaçar taxar em 100% todos os carros da Tesla e em 100% os vinhos, cervejas e destilados dos EUA — disse Chrystia ao jornal Financial Times. — Ao mirar em produtos de estados republicanos que votaram em Trump e aqueles feitos pelos seus amigos bilionários, o Canadá pode exercer uma pressão política inescapável sobre a Casa Branca.

Trudeau também disse que o Canadá está pronto para responder: "uma resposta significativa, enérgica mas justa, imediata."

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse que as tarifas anulariam o pacto de livre comércio da América do Norte. E afirmou que seu governo tem "um plano A, um plano B e um plano C" para as medidas.

Já a ministra de Relações Exteriores do Canadá, Mélanie Joly, disse que as tarifas podem tornar os EUA dependentes do petróleo da Venezuela, que, como o canadense, é do tipo pesado. Cerca de 75% do óleo processado pelas refinarias do Meio-Oeste americano vêm do Canadá. (*Com Bloomberg News*)

Dólar fecha janeiro em queda de 5,5%, a R$ 5,83

Recuo para um mês é o maior desde junho de 2023. Analistas citam o fato de o Brasil estar fora das tarifas de Trump

PAULO RENATO NEPOMUCENO

O dólar comercial encerrou ontem em queda de 0,25%, a R$ 5,83. São dez dias de recuo consecutivos, nas duas últimas semanas. Em janeiro, a moeda americana acumula desvalorização de 5,54%.

É a maior queda mensal desde junho de 2023, quando a divisa cedeu 5,6% em junho de 2023. Apesar disso, o o dólar ainda não voltou ao patamar da última semana de novembro, quando a equipe econômica apresentou o pacote de corte de gastos.

Entre as 31 moedas mais líquidas (de fácil negociação), o real foi a que mais se valorizou frente ao dólar ontem. Segundo analistas, isso se deve a uma leitura de menor pressão global por parte dos Estados Unidos. Apesar da confirmação das tarifas para México e Canadá, a partir de hoje, o Brasil ficou fora das taxações.

— O mercado se pergunta: será que o medo e o receio fazem sentido? E tivemos a diminuição do prêmio de risco embutido nas moedas, em especial o real, que se valorizou frente ao dólar — diz Milena Landgraf, chefe de investimentos da Jubarte Capital.

VOLATILIDADE À FRENTE

As sobretaxas, promessa de campanha do republicano, são vistas como uma fator de impacto global. Antes das eleições, Trump disse que imporia tarifas de até 60% nos produtos chineses logo que assumisse. Mas, em suas duas primeiras semanas, as ameaças não se concretizaram. Até agora.

Diretamente impactados pela taxação dos EUA, o peso mexicano e o dólar canadense perderam força. O peso viu sua valorização recuar para 0,21%. Já o dólar canadense caiu 0,15%. Na semana, as divisas caíram 2% e 1,1%, respectivamente, segundo a Bloomberg.

Analistas não descartam que o dólar volte a subir por aqui. Carlos Lopes, economista do Banco BV, observa que pode haver novas tarifas nos próximos meses, "e aí veremos volatilidade e incerteza nos mercados". Ele cita ainda a retomada da agenda política em Brasília em fevereiro como um fator que pode alimentar a instabilidade.

Já o Bank of America mostra otimismo com o real. Em relatório, o banco aponta que o prêmio de risco se mantém alto diante da indefinição sobre a política tarifária de Trump e das dúvidas sobre o equilíbrio das contas públicas no Brasil. Mas afirma que a moeda brasileira pode se beneficiar do diferencial de juros em relação aos EUA.

Também contribuíram para a queda do dólar os dados de desaceleração da atividade: na quinta-feira, o Caged apontou saldo líquido negativo em vagas de emprego. Para Lopes, do BV, isso significa que o freio na economia pode vir mais cedo do que se espera:

— Esse desaquecimento na margem é importante para o mercado entender que o efeito da política monetária está se concretizando — diz. — Agora aparecem os primeiros sinais.

TRAJETÓRIA DESCENDENTE

Apesar da queda no mês, moeda ainda não voltou ao patamar de antes do anúncio do pacote fiscal, no fim de novembro



Outras moedas na comparação com a divisa americana	Peso mexicano	Euro	Libra	Dólar canadense	Rand sul-africano
	+0,21%	-0,13%	-0,14%	-0,15%	-0,46%

Fonte: ValorPro

EDITORIA DE ARTE



Combo. A partir deste sábado, o diesel terá aumento de preço da Petrobras e do imposto estadual. No caso da gasolina, haverá apenas reajuste do ICMS. Estatal anunciou medida um dia depois de Lula dizer que decisão de combustível é dela

Petrobras reajusta diesel em mais de 6%; preço na bomba sobe até R$ 0,28

Alta do combustível inclui efeito de aumento no ICMS. Impacto na inflação do mês será de 0,01 ponto percentual

BRUNO ROSA E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br

A Petrobras anunciou que vai aumentar o preço do diesel para as distribuidoras a partir de hoje. O valor por litro passará a ser de R$ 3,72, em alta de mais de 6%. É o primeiro reajuste da estatal no combustível desde 2023. A data do aumento vai coincidir com o aumento do ICMS cobrado sobre combustíveis — diesel e gasolina. A partir de hoje, o tributo estadual vai subir, refletindo decisão tomada em outubro pelos secretários de Fazenda dos 26 estados e do Distrito Federal.

Nos cálculos do consultor de preços Dietmar Schupp, considerando os reajustes da Petrobras e do ICMS, o preço do diesel na bomba pode subir até R$ 0,28 por litro, a depender do estado. O valor estimado para o Rio de Janeiro deve passar de R$ 6,13 para R$ 6,41, assim como em São Paulo (de R$ 6,11 para R$ 6,39) e Minas Gerais (de R$ 5,98 para R$ 6,26).

— A estratégia da Petrobras foi acertada, já que haverá alta do ICMS. Então, seu reajuste acaba sendo diluído. Esse aumento no diesel era necessário, mas ainda não cobre a defasagem. Não houve aumento na gasolina, embora fosse preciso — afirmou Schupp.

ICMS DA GASOLINA SOBE

No caso da gasolina, que terá apenas o reajuste do imposto, a parcela do ICMS no preço passará de R$ 1,3721 para R$ 1,4700 por litro. No caso do diesel, a parcela do imposto subirá R$ 0,06, passando de R$ 1,0635 para R$ 1,1200 por litro. Considerando apenas o aumento da Petrobras no diesel, o impacto na bomba seria de R$ 0,22 por litro.

O valor final do combustível cobrado nos postos engloba não apenas o preço do produto fixado pela Petrobras para a distribuidora, mas ainda o ICMS, tributos federais e as margens de lucro das distribuidoras e dos revendedores.

O aumento do preço do diesel já era esperado pelo mercado. Na segunda-feira, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, reuniu-se com o presidente Lula e os ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Rui Costa (Casa Civil), e informou que era necessário reajustar devido à defasagem em relação ao valor cobrado no mercado internacional. O último reajuste da estatal no produto havia sido aplicado em outubro de 2023. Naquele mesmo ano, houve queda em dezembro.

Ao anunciar a alta de preços, a Petrobras destacou que o valor do diesel está abaixo do praticado em 2022, ou seja, o último ano do governo Jair Bolsonaro. "Considerando o reajuste anunciado, a Petrobras reduziu, desde dezembro de 2022, os preços do diesel em R$ 0,77 por litro, uma redução de 17,1%. Considerando a inflação do período, essa redução é de R$ 1,20 por litro, ou 24,5%."

O aumento foi anunciado um dia depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmar que a decisão sobre aumento de combustível cabia à Petrobras. "Se ela achar importante, que ela (Magda) faça e não precisa me comunicar", afirmou o presidente em entrevista coletiva. Na mesma ocasião, indagado sobre o impacto para os caminhoneiros, disse que "os caminhoneiros só têm que saber a verdade", citando que o diesel está mais barato agora do que em dezembro de 2022.

Entenda os novos preços

Diesel: O combustível ficará mais caro a partir de hoje. A Petrobras anunciou ontem reajuste de R$ 0,22 por litro para as distribuidoras, levando o valor médio para R$ 3,72. Além disso, há alta do valor do ICMS, que incide sobre o valor do litro vendido na bomba, que subirá de R$ 1,0635 para R$ 1,1200. O aumento do ICMS segue uma regra definida em 2022, ainda no governo Jair Bolsonaro. Por meio de uma lei complementar, foi instituída a mudança no cálculo do ICMS nos combustíveis, que passou a ter um valor fixo por litro em todos os estados. Até então, cada estado calculava o ICMS de forma trimestral com base no preço médio dos três meses anteriores. Assim, desde 2022, os estados definem em conjunto o valor do ICMS em todo o país. E, desde outubro do ano passado, o Confaz, que reúne as secretarias de Fazenda dos estados e do Distrito Federal, acordou que haveria uma nova alíquota do tributo neste ano. Somando os dois aumentos, a estimativa é que o diesel tenha alta entre R$ 0,25 e R$ 0,28 por litro nos postos.

Gasolina: Assim como ocorre no diesel, a nova alíquota do ICMS também vai encarecer o valor final da gasolina para o consumidor. O imposto subirá de R$ 1,3721 para R$ 1,4700 por litro vendido na bomba.

Gás: Por outro lado, o ICMS no gás de botijão será menor, passando de R$ 1,4139 para R$ 1,3900 por quilo. O gás encanado de cozinha e veicular também cai em média 1% no preço final a partir de hoje, já que a cada trimestre há revisão do preço entre concessionárias e Petrobras. *(Bruno Rosa)*

PREÇO AINDA DEFASADO

A alta anunciada pela Petrobras para o diesel não vai cobrir completamente a defasagem dos preços, segundo a Abicom, a associação dos importadores. Ontem, a diferença entre o valor vendido pela Petrobras e o mercado internacional era de R$ 0,59 por litro, uma diferença de 17%.

— Para o consumidor, considerando a participação do diesel puro, de 86% na composição final do produto (que tem ainda biodiesel), o aumento total na bomba, com o ICMS, do preço do litro do diesel ficará, em média, em R$ 0,25 — estimou Sergio Araujo, presidente da Abicom.

A alta do diesel, porém, esbarra em um problema que tem afetado a popularidade do presidente: a inflação. Embora o diesel tenha peso restrito no IPCA, índice oficial de inflação, seu reajuste tem caráter disseminado, por afetar outros itens, como transporte urbano e frete, inclusive de alimentos.

— O diesel influencia o setor de transportes, no ônibus, e acaba afetando setores que dependem do transporte, como varejo, alimentação. E aí os preços vão tendo acúmulo, um efeito cascata, que vai ser sentido na inflação dos próximos meses — disse Alexandre Pires, professor de Economia do Ibmec-SP, que prevê impacto do aumento do diesel em si de 0,01% a 0,05% no IPCA.

Para Adriano Valladão, economista do Santander, o impacto direto do diesel no IPCA será de 0,01 ponto percentual:

— O diesel acaba sendo mais relevante em seu impacto indireto, por aumentar o preço do frete dos transportes. Mas esse impacto é difícil de estimar, porque esse custo tende a ser repassado para diversos produtos, é diluído entre eles e seus valores de custo.

Fábio Romão, economista da LCA Consultores, calcula que o diesel deve ver seu preço aumentar 4,10% no IPCA de fevereiro. Considerando efeitos diretos e indiretos do aumento da Petrobras no diesel e o aumento do ICMS, ele vê um impacto total de 0,26 ponto percentual na inflação. O economista espera que o IPCA do ano fique em 5,5%.

Valores do gás de botijão e do GNV vão cair a partir de hoje

Enquanto os preços da gasolina e do diesel vão subir a partir de hoje nos postos, com o aumento do ICMS, o gás natural seguirá em movimento contrário. O imposto estadual do GLP (gás de botijão) terá redução por quilo, passando de R$ 1,4139 para R$ 1,3900. Trata-se de uma queda de 1,7%, de acordo com os cálculos do consultor de preços Dietmar Schupp.

O valor do ICMS para o GLP foi decidido pelo Confaz, conselho que reúne as secretarias de Fazenda dos 26 estados e do Distrito Federal, no ano passado, juntamente com a alíquota para gasolina e diesel. Desde o fim de 2022, o valor do imposto passou a ser anual e leva em conta os preços médios do ano anterior.

O mesmo movimento de redução ocorre com o gás encanado de cozinha e o utilizado para abastecer veículos nos postos, o gás natural veicular (GNV). A queda média é de 1%, segundo a Petrobras, principal fornecedora. Nesse caso, o contrato entre as concessionárias de gás e a Petrobras é trimestral.

Em uma rede social, Magda Chambriard, presidente da Petrobras, afirmou ontem que "em função das regras de reajuste previstas nos contratos com as distribuidoras, haverá, a partir de 1/2, uma redução média de 1% nos preços de venda da molécula de gás natural em relação ao trimestre anterior". Ela destacou ainda que o "preço do gás também vem caindo".

Recentemente, a Naturgy informou que as tarifas de gás natural para os clientes localizados na Região Metropolitana do Rio (Ceg) terão redução de 1,78% para o segmento residencial, além de quedas de 1,85% para o comercial, 3,97% para postos de GNV e 3,76% para as indústrias.

ATUALIZAÇÃO TRIMESTRAL

Para os clientes que moram no interior do estado (Ceg Rio), as reduções serão de 0,48% para residências, 0,56% para o comércio, 0,23% para postos de GNV e 0,18% para indústrias.

Em sua publicação, Magda explicou que os contratos preveem atualizações trimestrais da parcela do preço relacionada à molécula do gás e vinculam essa variação às oscilações do petróleo e da taxa de câmbio. Desde dezembro de 2022, o preço médio da molécula vendida às distribuidoras acumula uma redução de até 23%, incluindo os efeitos da redução de 1% em fevereiro de 2025. *(Bruno Rosa)*

Governo prepara novas regras para concessões de infraestrutura

THAÍS BARCELLOS E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério dos Transportes vai publicar uma portaria com dispositivos para minimizar oscilações de preços em novas concessões de infraestrutura causadas pelas variações de custos de insumos, juros e câmbio.

A informação foi publicada pela Folha de S.Paulo e confirmada pelo GLOBO. A intenção é que a portaria seja publicada até março, de modo a não comprometer os leilões marcados para este ano. O primeiro leilão de rodovias está marcado para 27 de fevereiro.

Os termos da medida ainda estão sob estudo do ministério, mas a portaria deve atualizar os indicadores financeiros que ditam os preços dos contratos de concessão. Hoje, os valores de contratos das concessionárias são atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal indicador usado para medir a inflação.

A avaliação é que insumos do setor de infraestrutura têm variações bruscas de preço que não são medidas pelo IPCA.

Um dos principais problemas atualmente é com a oferta de material betuminoso, um derivado do petróleo usado para construção de asfaltos, o que gera um salto nos preços, além dos impactos do aumento do dólar e dos juros.

Não estão definidos, contudo, os parâmetros que serão usados. Há outros índices de preços que representam melhor os custos do setor de infraestrutura, como o INCC, medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

O texto ainda está sob análise do Ministério dos Transportes, que escalou técnicos para fazerem rodadas de conversas com empresas do setor antes de definir os termos exatos da portaria. Um interlocutor disse que o resultado será uma "construção coletiva" com o mercado e que a alternativa escolhida será alvo ainda de simulações de impacto antes de uma definição final.

Desemprego de 2024 é o menor da série histórica

Número de pessoas ocupadas e o rendimento médio real são recordes. Apesar do desempenho positivo no ano passado, analistas avaliam que dados do último trimestre já mostram desaceleração e preveem menor geração de vagas em 2025

CAROLINA NALIN E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br

O Brasil fechou 2024 com a menor taxa média de desemprego desde o início da série histórica, em 2012. O índice médio anual caiu de 7,8% em 2023 para 6,6% no ano passado. O número de pessoas ocupadas nunca foi tão alto no país, com recordes nas vagas formais e por conta própria. O rendimento médio também foi o maior já registrado. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgados ontem pelo IBGE.

No trimestre encerrado em dezembro, a taxa de desemprego avançou para 6,2% — ainda assim o menor índice já registrado para o período desde 2012 —, mas o resultado foi pior do que os 6% previstos pelo mercado. A elevação foi de apenas 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em novembro e, na comparação com o mesmo período em 2023, houve queda de 1,2 ponto percentual.

Para analistas, os números fechados de 2024 confirmaram um ano muito bom para o emprego, puxado pela atividade econômica que surpreendeu positivamente. No entanto, a queda da desocupação em dezembro juntamente com o saldo negativo de vagas formais no último mês de 2024, revelado na quinta-feira pelo Caged, apontam para a desaceleração no mercado de trabalho.

Daniel Duque, pesquisador do FGV Ibre, avalia que a perda de ritmo não reflete uma piora econômica, mas evidencia os efeitos da alta da taxa básica de juros promovida pelo Banco Central (BC). O economista projeta que o desemprego aumentará para 6,5% este ano — ainda abaixo do padrão histórico brasileiro, mas próximo de uma "taxa neutra", o que pode aliviar a alta de preços gerada pelo emprego muito aquecido.

— A questão é o quanto a inflação pode ceder e o quão rápido. Na busca por cumprir a meta , o BC aumenta ainda mais os juros para que essa pressão inflacionária caia. Mas o quanto isso vai dar certo e o quanto é necessário (aumentar a Selic) é difícil dizer — avalia Duque.

José Márcio Camargo, economista-chefe da Genial Investimentos, acredita que a Taxa Selic subirá para até 15% ao ano, com a estabilidade dos preços chegando entre o final deste ano e início do ano que vem. É um "remédio amargo", mas visto como necessário para conter a inflação.

EMPREGO E INFLAÇÃO

Camargo diz que ainda é cedo para saber se a perda de ritmo no mercado de trabalho se manterá ou é pontual, mas ele avalia que os dados recentes podem ser os primeiros sinais de que a política monetária contracionista está freando a economia. Ele projeta que o desemprego deve subir para 7% na média anual:

— A economia vai ter que desacelerar para o controle da inflação. Mas estamos com uma taxa de juros real muito alta, esse é que é o problema. O governo vai ter que escolher: ou mais desemprego ou mais inflação.

O rendimento médio real habitual de 2024 foi de cerca de R$ 3.225, o maior valor anual da série, superando o de 2014 (R$ 3.120). No trimestre encerrado em dezembro, o rendimento foi R$ 3.315, alta de 1,4% em relação ao trimestre anterior e de 4,3% em relação ao mesmo período de 2023. A massa de rendimentos — valor total dos rendimentos recebidos por pessoas ocupadas no mercado de trabalho — chegou a R$ 328,9 bilhões, o maior da série, com alta de 6,5% (mais R$ 20,1 bilhões) em relação a 2023.

— São dois anos seguidos de crescimento do rendimento, após recuo em 2021 e 2022, e em 2024 abrangeu trabalhadores formais e informais, o que contribui para o crescimento da massa de rendimentos — analisa Adriana Beringuy, coordenadora da Pndad.

RECEPCIONISTA PROMOVIDA

Emanuele Rodrigues da Silva, de 39 anos, é um exemplo do quadro positivo em 2024. Após sete meses em busca de uma nova oportunidade, ela conseguiu um emprego em fevereiro do ano passado como recepcionista no salão Care Body and Soul, em Ipanema, Zona Sul do Rio. Em junho, foi promovida a supervisora de recepção. Agora, planeja dar mais um passo na carreira: iniciar a faculdade de Administração e, no futuro, retornar ao cargo de gerente.

— Estou muito satisfeita, o trabalho no salão é excelente e o salário é muito bom. Consegui aumentar meu poder de compra — comemora.

Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, avalia que os bons números do mercado de trabalho em 2024 tendem agora a ser mais "comedidos". Se no último ano a ocupação cresceu 2,6%, este ano o avanço deverá ser em torno de 1,5%, projeta. Segundo ele, o rendimento médio deverá crescer 2%, e o BC ficará de olho no repasse dos aumentos salariais aos preços, para calibrar os juros:

— Projetamos inflação de serviços de 6% este ano, e ela tem uma alta correlação com os salários.

SETORES AQUECIDOS

Em um ano, 1,1 milhão de pessoas deixaram de procurar emprego. Com isso, o número de desocupados foi o mais baixo desde 2014, quando chegou a 7 milhões.

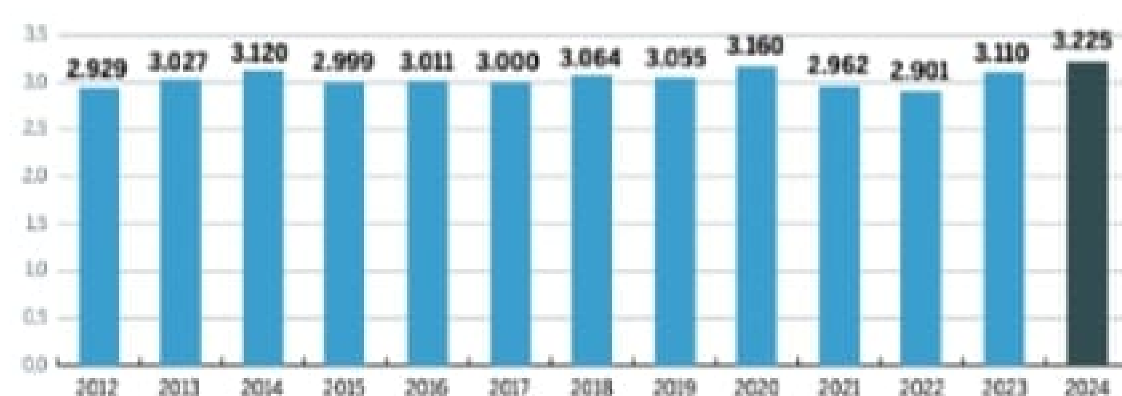
No ano passado, 2,7 milhões de pessoas ingressaram no mercado de trabalho, e o país bateu recorde de ocupados. Cerca de 103,3 milhões de pessoas tinham alguma ocupação em 2024, uma alta de 2,6% em relação a 2023. Esse grupo corresponde a 58,6% da população com 14 anos ou mais — o chamado "nível da ocupação" — que avançou 1 ponto percentual em relação ao ano anterior (57,6%). Foi também a maior taxa já registrada pela série histórica, superando o recorde registrado em 2013 (58,3%).

O emprego esteve aquecido em todos os setores. Comércio, transporte, administração pública, informação e comunicação e outros serviços atingiram recordes de profissionais. A construção e a indústria voltaram a operar com contingente próximos aos recordes de 2014.

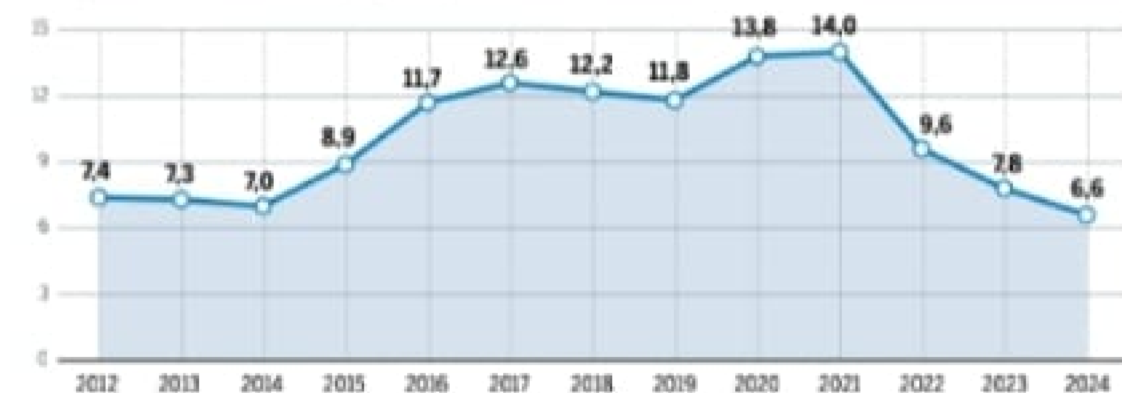
— São vários segmentos produtivos com expansão da ocupação, não apenas os mais intensivos em mão de obra — afirma Adriana.

EMPREGO E RENDA

Rendimento médio real do trabalhador (em R$)



Evolução da taxa de desemprego no país (em %)





Recordes da série

103,4 milhões de ocupados

38,7 milhões de pessoas com carteira assinada

14,2 milhões de pessoas sem carteira no setor privado

26 milhões de trabalhadores por conta própria

Fonte: IBGE

EDITORIA DE ARTE

Presidente dos Correios diz que Lula cobrou 'resultado lucrativo'

Do déficit recorde de R$ 6,7 bi das estatais, rombo da empresa foi de R$ 3,2 bi

KAROLINI BANDEIRA, THAÍS BARCELLOS E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br



THIAGO ANDRADE/14.03.2024

Desafio. Entregas dos Correios diminuíram com imposto sobre importados

Com um déficit de R$ 3,2 bilhões registrado pelos Correios no ano passado, o presidente da estatal, Fabiano Silva, se reuniu ontem com o presidente Lula para explicar o resultado negativo. O déficit dos Correios foi o principal responsável pelo rombo recorde de R$ 6,7 bilhões registrados pelas estatais em 2024, o maior em 15 anos, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC).

O levantamento da autoridade monetária considera todas as estatais do país, com exceção da Petrobras e empresas financeiras, como Banco do Brasil e Caixa.

— Estamos trabalhando para ter em um curto espaço de tempo um resultado lucrativo. Isso foi o que o presidente nos cobrou — afirmou o presidente dos Correios.

Silva atribuiu parte do déficit recorde dos Correios ao que chamou de "sucateamento" da empresa no governo Bolsonaro, quando a estatal chegou a ser incluída no programa de privatização.

— Quando uma empresa é sucateada como ela foi para ser vendida, temos um trabalho grande para recuperar a empresa — disse.

'TAXA DAS BLUSINHAS'

O presidente da estatal afirmou que o déficit dos Correios veio, sobretudo, da "taxa das blusinhas" e de precatórios (pagamento de dívidas expedidas após condenação judicial). Houve uma queda de R$ 2,2 bilhões nas receitas impactadas pela queda de recursos no segmento postal e pela implementação do programa Remessa Conforme, que regulou as compras internacionais.

Segundo o economista e professor do Insper Alexandre Chaia, o déficit de R$ 3,2 bilhões dos Correios é parcialmente justificado pela queda nas compras internacionais, por causa da "taxa das blusinhas", mas ele afirma que a ineficiência da empresa é a principal causa.

— É uma empresa inchada, ineficiente. Faz uma entrega boa, mas o serviço está decaindo. Antigamente tinha serviço de entrega mais eficiente, tentou focar no mercado internacional, sendo um *hub* de operações, de captação de operação internacional. É eficiente nesse ponto, nessa parte de exportação e importação de bens de baixo valor, mas é uma empresa ineficiente. Então, tem que melhorar bastante para se tornar lucrativa — disse o economista.

Além dos Correios, outras estatais que demandam atenção do governo são a Infraero (responsável pela administração de aeroportos), que teve um déficit de R$ 540 milhões em 2024, e a Casa da Moeda, que enfrenta desafios no setor de impressão de cédulas e documentos de segurança.

MINISTRA NÃO VÊ ROMBO

A ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck, negou haver um rombo nas estatais e disse que o déficit no ano passado não representa um problema para o Tesouro Nacional:

— Das 11 empresas com déficit divulgado hoje (ontem), nove têm lucro. Portanto, não tem rombo. O Tesouro não vai arcar com isso. É um resultado pelo fato de essas empresas estarem gastando dinheiro que têm em caixa, terem aumentado os investimentos. Foi um aumento de 44% sobre 2023 e quase 100% sobre 2022.

Déficit do setor público cai de R$ 249 bi para R$ 47 bi

Resultado primário de União, estados, municípios e estatais recua de 2,29% para 0,4% do PIB

BRUNA LESSA

O setor público consolidado do Brasil registrou déficit primário (receitas menos despesas sem considerar os gastos com juros da dívida pública) de R$ 47,6 bilhões em 2024, o equivalente a 0,4% do PIB, em 2024, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). Em 2023, o déficit foi de R$ 249,1 bilhões (2,29% do PIB).

O BC também divulgou o número da dívida bruta em 2024, que atingiu 76,1% do PIB, um crescimento de 2,2 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Este é um dos principais indicadores econômicos observados por investidores na avaliação da saúde das contas públicas.

Os dados do setor público consolidado levam em consideração os resultados fiscais de União, estados, municípios e empresas estatais (exceto Petrobras, Banco do Brasil e Caixa).

Em dezembro houve superávit de R$ 15,7 bilhões, contra déficit de R$ 129,6 bilhões no mesmo período em 2023. No mês, o governo federal e as empresas estatais registram superávit de R$ 26,7 bilhões e R$ 1 bilhão, respectivamente, enquanto estados e municípios tiveram um déficit de R$ 12 bilhões.

Em 2024, a arrecadação do governo federal foi recorde: R$ 2,65 trilhões, uma alta de 9,62% em relação ao ano anterior

DÍVIDA LÍQUIDA

A dívida líquida, que desconsidera os ativos do governo, atingiu 61,1% do PIB no acumulado do ano, uma elevação de 0,7 ponto percentual.

O Ministério da Fazenda divulgou na quinta-feira que as contas do governo federal fecharam 2024 com um déficit primário de R$ 11 bilhões, sem considerar despesas extraordinárias como as da ajuda ao Rio Grande do Sul. O resultado ficou dentro da meta. Incluindo os gastos extraordinários, o déficit totalizou R$ 43 bilhões (0,36% do PIB).

Reestruturação da Azul: Neeleman mantém fatia

David Neeleman, fundador da Azul, conseguiu negociar a manutenção de sua participação de 4% na companhia aérea mesmo com a diluição de quase 90% que virá com o acordo de reestruturação concluído esta semana.
A preservação da fatia do fundador sempre foi uma das razões que fizeram com que a Azul evitasse uma reestruturação pelo chamado *Chapter 11* — processo judicial americano onde normalmente credores acabam assumindo a empresa.
O acordo de reestruturação vai eliminar US$ 1,6 bilhão do endividamento, com uma capitalização adicional de US$ 525 milhões, e prevê a conversão em participação de dívidas de detentores de *bonds* (títulos de dívida emitidos no exterior) e dos *lessores* (arrendadores de aeronaves). A empresa ainda fará uma emissão de papéis e a migração da classe de ações preferenciais (PN, sem voto), que serão convertidas em ordinárias (ON, com voto).
O processo pode levar até dois anos. Ao final, a companhia, que hoje tem 340 milhões de ações, passará a ter de 2,4 bilhões a 3 bilhões de ONs. O volume dependerá da cotação na conversão. Ao final, os *bondholders* poderão deter cerca de 80% da empresa, enquanto 11,5% serão reservados a gestores e acionistas preferenciais.

Prêmio pela fusão

Segundo Alberto Valério, analista do setor de transporte do UBS BB, o acordo prevê que, quando as ações forem todas da mesma classe, 11,5% dos papéis serão reservadas para o *management* (direção da empresa):
— Na troca de ações PN por ON, a conversão não vai ser a uma razão econômica, e Neeleman manterá os 4%. Os executivos ficarão com 3% e poderão receber mais 2%, a depender do sucesso de algumas metas, como uma possível fusão com a Gol e a performance da ação no futuro.
Valério explica que haverá ainda 2% de ações reservadas a planos de incentivos futuros. E mais 0,5% para novos membros do conselho da Azul.
Esse tipo de incentivo para retenção de executivos e conselheiros é comum em processos de reestruturação, judiciais ou não.
— A gestão da Azul conseguiu fazer uma reestruturação complicadíssima, com muitas partes envolvidas e fora do *Chapter 11*, algo que todos pensavam ser impossível — diz o analista.
Na nova emissão, a Azul deverá levantar pelo menos US$ 200 milhões — e Neeleman poderá entrar com um aporte, aumentando sua participação.




CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

O plano da Cimed para ganhar os supermercados

Enquanto o setor de supermercados tenta convencer o governo a liberar a venda de medicamentos em suas lojas com o argumento de que o preço cairia, uma das maiores farmacêuticas do país busca outro caminho para "invadir" aquelas gôndolas. A Cimed, de João Adibe, dará este mês uma guinada nos lançamentos de linhas de produtos já consolidados no chamado canal alimentar, com foco especial em cuidado bucal e itens para bebês. A ofensiva faz parte da estratégia de crescimento "orgânico" para levar o faturamento dos atuais R$ 3,6 bilhões (em 2024; cifra ainda não auditada) para R$ 10 bilhões até 2029.

— A Cimed ainda tem um portfólio muito direcionado ao varejo de farmácias. Nosso objetivo é entrar no canal alimentar, que responde por algo como apenas R$ 50 milhões das nossas receitas. No mercado de *baby care*, metade das vendas se dá nos supermercados, daí nosso foco — explica Adibe.

A Cimed já atuava em produtos para bebê com a pomada para assaduras Babymed, mas fez uma inflexão no fim de 2023 ao comprar a RM2. A companhia era a terceira maior fabricante de lenços umedecidos do país, dona das marcas Bebê Limpinho e Snow Baby, e abriu o caminho para uma chegada mais efetiva aos supermercados.

DIVULGAÇÃO



Alvo. Adibe prepara ofensiva em categorias de massa

Este mês, quando reunir 40 mil pessoas, em São Paulo, no evento "MSA, Meu Sangue Amarelo" — que faz referência à cor da marca e é classificado por Adibe de "mix de entretenimento e negócios" —, a Cimed vai apresentar oficialmente uma linha própria para bebês que veio elaborando ao longo do último ano, com produtos que vão de sabonetes e xampus a mamadeiras e chupetas. A linha foi reunida sob a marca João e Maria.

Já em saúde bucal, a companhia estreou em novembro por meio do nicho de gel dental e enxaguante saborizados. Foram dois lançamentos sob a marca Carmed e em parceria com a Fini, bala de gelatina do grupo espanhol Sánchez Cano. As duas já eram "sócias" em aromas de hidratantes labiais e lançaram produtos bucais nos sabores Beijos e Dentadura.

Adibe sustenta que, mesmo com pouco tempo de lançamento, os itens já têm 14% de participação de mercado. A meta é chegar a 30%. Para isso, a Cimed vai lançar no evento os sabores Minhocas (também com a Fini), Cereja e Melancia, além de apresentar escovas dentais e outros itens da categoria:

— Estamos comendo pela beiradas. Não temos ainda cremes dentais para a família. Mas tem muito espaço. Três empresas dominam 90% do nosso mercado de higiene bucal.

Segundo Adibe, tudo isso faz parte do orçamento de R$ 2 bilhões em expansão "orgânica", que reponde por 90% do crescimento. Mas a Cimed não está fechada para aquisições.

— A Sanofi quer vender a parte de genéricos (Medley), e vamos entrar para analisar. Em bens de consumo, estamos atentos a categorias que a gente não tem ainda. Mas não compro negócios que estejam no limite da capacidade de produção. Tem que ter espaço para crescer — diz o CEO, que reajustou em 7% seus preços em janeiro por causa da alta do dólar.

Solfácil dobra 'presença' nos telhados e expande oferta

Veterana do financiamento à instalação de painéis solares no Brasil, a Solfácil emprestou R$ 1,5 bilhão no ano passado e chegou ao lucro pela primeira vez. Agora, se prepara para dar um novo passo, por meio de uma nova licença junto ao Banco Central para acelerar sua captação de recursos e da entrada em novo filão desse ecossistema: vender baterias.

— Dobramos o financiamento no ano passado e nos tornarmos o maior financiador de kits solares residenciais do país — afirma o diretor financeiro Guillaume Tiret, francês que chegou ao Brasil como executivo do braço de investimento do Banco Mundial e fundou a Solfácil ao lado do CEO Fabio Carrara.

Desde que foi fundada, em 2019, a Solfácil já financiou R$ 4 bilhões em kits solares. A companhia capta esses recursos por meio de instrumentos financeiros, como debêntures (títulos de dívida) e fundos de direitos creditórios. No ano passado, a Solfácil lançou seus primeiros "CRIs solares", certificados de recebíveis imobiliários focados em tetos solares. Ela levantou R$ 1,35 bilhão em duas emissões.

PEDRO TEIXEIRA/21.3.2019



— Nós já somos uma Sociedade de Crédito Direto (SCD), mas pedimos ao Banco Central para virar uma financeira. A diferença é que a gente vai poder emitir CDBs diretamente para os investidores — explica.

Além de financiamento e seguros, a Solfácil também vende kits solares próprios, sempre por meio de "integradores" parceiros — empresas que comercializam a solução para o consumidor final. Agora, a Solfácil vai acrescentar uma das peças que faltava à oferta.

— Vamos vender kits com baterias. Sempre foi interessante, porque traz mais utilidade ao sistema ao permitir o estoque da energia, só que o preço era muito elevado. Agora, ele caiu tão fortemente que abriu essa brecha de mercado.

Servidores do IBGE chamam Pochmann de 'presidente paralelo'

Manifesto com mais de 400 assinaturas diz que ele usa aparato para se promover

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A suspensão da fundação IBGE+ não pôs fim à crise no IBGE. Ontem, uma carta com mais de 400 assinaturas mostra as queixas dos profissionais de comunicação do instituto. A carta se refere ao presidente do IBGE, Márcio Pochmann, como um "presidente paralelo", que trouxe profissionais de fora do órgão, não concursados, e que saturaram a página do instituto, a Agência IBGE e as redes sociais com "notícias sobre o presidente e suas realizações" em detrimento de informações sobre os resultados das pesquisas do instituto. O documento conta com mais de 400 assinaturas de servidores de diversas áreas.

Em um dos trechos do manifesto, os servidores lembram que, no ano passado, o instituto divulgou dados sobre a queda recorde do desemprego, redução da população abaixo da linha de pobreza e os primeiros resultados do Censo 2022 sobre a população que vive em favelas. Mas o texto afirma que a retrospectiva jornalística da Agência IBGE "redigida sob a supervisão direta do assessor de comunicação nomeado por Pochmann só fala... de Pochmann". E conclui: "O IBGE paralelo está ofuscando o IBGE que realmente interessa à sociedade brasileira".

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Insatisfação. Para servidores, "IBGE paralelo está ofuscando IBGE que realmente interessa à sociedade"

Os profissionais criticam a utilização do aparato de comunicação social do IBGE para promoção pessoal, o que dizem estar sendo feito pelo presidente, e reafirmam que a divulgação das estatísticas oficiais deve ser objetiva e impessoal, independentemente de influências políticas.

O texto acusa a presidência de não atender a imprensa adequadamente, dizendo que Pochmann se recusa a contemplar as demandas e se limita a responder questionamentos através de notas "tardias" publicadas no portal do IBGE.

"Pochmann, ao contrário de quase todos os que o antecederam no cargo, até hoje não deu uma coletiva para a imprensa que cobre o IBGE rotineiramente, preferindo falar com correspondentes estrangeiros, blogueiros amigos ou com veículos isolados, escolhidos sem qualquer transparência", dizem os profissionais.

Os servidores criticam as viagens feitas nesta semana pelo presidente para divulgação do novo plano de trabalho. .

"Outra enorme fonte de atritos está nas turnês oportunistas pelo país, que pegam carona nas divulgações mais concorridas do IBGE, como as do Censo 2022 e de algumas pesquisas anuais, para agenda paralela de Pochmann e seus assessores, incluindo contatos com diversos políticos locais".

ANS prorroga consulta pública sobre plano de saúde

Mudanças propostas incluem alteração no modelo de reajuste dos contratos coletivos

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu prorrogar a consulta pública sobre o pacote de medidas que mudam a política de preços dos planos de saúde. As propostas incluem, entre outros pontos, a criação de regras para aumento dos contratos coletivos e limites de cobrança de coparticipação e franquia.

A consulta pública terminaria no dia 3, prazo que foi ampliado até o dia 9 em reunião ontem da Diretoria Colegiada da ANS. Segundo o órgão, a ideia é garantir "ampla participação social".

A prorrogação ocorreu após recomendação do Ministério Público Federal (MPF), que enviou ofício à ANS pedindo a extensão da consulta pública.

O pacote de mudanças foi proposto em outubro. Depois de passar por uma primeira audiência pública, a pauta foi aberta para receber contribuições de operadoras, consumidores e sociedade civil.

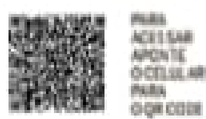
O projeto inclui temas como a mudanças no cálculo de reajuste anual dos contratos coletivos, prevendo que a chamada sinistralidade — a fatia da receita da operadora usada para custear a assistência médica dos usuários — tenha meta mínima de 75%.

A proposta proíbe acúmulo de índices (financeiro e sinistralidade) para cálculo do reajuste dos planos coletivos. Ao contrário dos individuais, contratos coletivos não têm percentual máximo de aumento fixado pela ANS, e a correção é negociada entre operadora e empresa contratante.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Mundo

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
O NA WEB
Conflito deixa 700 mortos
Com apoio de Ruanda, grupo rebelde M23 combate forças do governo



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

ENTREVISTA

Mauro Vieira/ MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Chanceler tenta convencer governo americano a avisar com antecedência e fornecer rotas aéreas sem escalas para brasileiros repatriados que vivem ilegalmente nos EUA

‘ESTAMOS NEGOCIANDO VOOS DIRETOS PARA DEPORTADOS’

ELIANE OLIVEIRA E THIAGO BRONZATTO
internacional@oglobo.com.br
BRASÍLIA



BRENNO CARVALHO

Tensão. O chanceler Mauro Vieira diz que houve acúmulo de erros em voo que trouxe deportados dos EUA, e que governo está trabalhando na questão

Uma semana depois de um impasse diplomático envolvendo a deportação de brasileiros dos Estados Unidos que desembarcaram algemados, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirma que o governo Lula negocia um acordo para ter uma rota direta para o transporte de imigrantes ilegais detidos no país americano. “Temos interesse em trazer os brasileiros de volta tão pronto possível”, diz o chanceler. O plano, segundo ele, prevê o uso de aeronaves melhores que possam voar diretamente dos Estados Unidos até Belo Horizonte, Minas Gerais, sem a necessidade de escalas no Panamá ou em Manaus (AM), onde 88 brasileiros desembarcaram algemados na sexta-feira da semana passada.

Por que o governo brasileiro só viu necessidade agora de criar um planejamento para receber os deportados dos EUA?

O sistema de recepção existe desde o início de 2018, quando foram acertados esses voos regulares de deportação. O que aconteceu foi um acúmulo de erros em um problema específico num desses voos. A preocupação do atual governo é que todos fossem recebidos dignamente e que voltem o mais rápido possível, sobretudo para os que querem e aceitam, que é a grande maioria.

O governo estuda uma rota direta para a vinda de brasileiros deportados dos EUA?

Um grupo de trabalho foi estabelecido e estamos estudando melhor essa operação, como voos diretos (sem escalas em outros países) e aviões melhores. Vai depender também do raio de ação do avião, da autonomia. Temos interesse em trazer os brasileiros de volta tão pronto possível, e eles (os EUA) também têm interesse em mandar as pessoas.

O Itamaraty fez uma série de notas consulares sobre o tratamento com dignidade a esses deportados brasileiros. Por que o Brasil foi ignorado?

Não foi ignorado. Estamos negociando. Estamos conseguindo tratar de temas importantíssimos: possibilidade de voos diretos, de atendimento correto, frequência dos voos e avisar antes. Os americanos se comprometeram a avisar os voos cinco dias antes. Mas não estavam cumprindo. Comunicavam, mas não em cinco dias, como acertado. Estamos trabalhando para estabelecer um novo prazo sob todos os aspectos, frequência e tudo mais.

Outro descumprimento é o fato de as algemas não terem sido retiradas antes do desembarque...

É uma das coisas que estamos tratando. O voo direto facilita, e muito, em tudo. Todo o protocolo do voo tem de ter o atendimento normal, como seria em qualquer voo, sem qualquer limitação. Não pode um voo durar tantas horas e não ter comida. E quando vem criança?

O tema da imigração afeta toda a América Latina. O Brasil está se articulando com outros países em busca de uma posição comum?

Cada país tem um problema unilateral. O Brasil está longe de ser o primeiro, em número. Há outros países que têm muito mais nacionais nessa situação do que nós. É um tema que temos interesse em tratar bilateralmente pela dimensão do problema e pelas características de cada país. Não dá para fazer uma coisa única. Não nos negamos (em tratar em conjunto). Havia uma reunião da Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos), que acabou sendo adiada.

A situação da Colômbia, de bater de frente com o governo Trump e depois recuar diante de retaliações tarifárias, demonstra a fragilidade da América Latina perante os EUA?

Não acho que haja fragilidade. A relação é muito intensa, muito grande e muito importante. Os setores privados se falam e têm o maior interesse. Os países têm relações que também são diferentes entre si. A Colômbia tem uma relação muito importante, de longa data, com os governos americanos.

O fato de o presidente Lula dizer que estava torcendo por Kamala Harris (democrata, adversária de Trump na eleição) afeta a relação com os EUA?

Não. A relação é muito maior e importante, muito mais densa entre os dois países do que esse tipo de especulação.

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) avisou ao Brasil que o Trump deixou o país fora da liberação da verba humanitária. Como ficará a Operação Acolhida, que recebe refugiados venezuelanos no Brasil?

A operação não vai acabar por causa disso. Aliás, a maior parte já é financiada pelo governo brasileiro, e continuará a ser. Não se pode abandonar. Um pouco mais de 1,2 milhão de venezuelanos entraram no Brasil. E há outras fontes, outros organismos que fazem esse trabalho. A operação não será paralisada pela falta da participação da OIM.

O fato de o governo Trump recolher o apoio ao combate à crise climática pode atingir a COP30 no Brasil?

Os EUA saíram do Acordo de Paris, mas não do Acordo Marco da ONU sobre mudanças climáticas, do qual faz parte da COP. Vamos tratar, dentro da COP, dentro da conferência, das partes dos países membros desse Acordo Marco das Nações Unidas para a Mudança Climática. Isto é diferente do Acordo de Paris, que é à parte. A COP estabelece os princípios negociadores — como foi feito até agora —, os mecanismos de financiamento, promove apresentação das contribuições nacionalmente determinadas e está trabalhando em mecanismos de financiamento para mitigar o impacto da mudança climática.

O Brasil está na presidência do Brics (grupo de países emergentes), que é visto por alguns, como o próprio Trump, como uma articulação contra as nações ocidentais. Isso preocupa?

Há um grande mal-entendido com relação ao Brics. Não sei de onde nasceu isso, de que é contra o Ocidente. Não é contra ninguém. É a favor dos países que fazem parte do grupo. É um movimento de países em desenvolvimento para promover a cooperação e o crescimento. Também não existe moeda do Brics. O que se discute é um sistema de pagamento bilateral de cada país com as moedas nacionais. O Brasil tem esse mecanismo há mais de 20 anos com a Argentina.

Como o governo brasileiro tem atuado para contornar as diferenças com o presidente da Argentina, Javier Milei, na América Latina?

Os dois governos têm um ótimo relacionamento. Tinha um excelente contato com a ex-ministra das Relações Exteriores, Diana Mondino, e temos com o atual, Gerardo Werthein. E os presidentes Lula e Milei se encontraram na Cúpula do Mercosul, no Uruguai, e no Rio de Janeiro, no G20. Só não se encontraram na primeira ocasião, na Cúpula do Mercosul no Paraguai, porque o presidente Milei não foi.

Há uma cobrança para que o governo Lula eleve o tom das críticas em relação ao que tem acontecido na Venezuela, sobretudo levando em conta o resultado das eleições e questões humanitárias. Por que o governo tem adotado essa postura de expectador em relação ao governo de Nicolás Maduro?

Não somos espectadores, de forma alguma. A política externa é feita por movimentos tranquilos, sem arroubos, como se fosse jogo de xadrez. Há um grande interesse do setor privado dos dois países em termos de negócios. Não vamos aumentar a pressão ou fazer qualquer tipo de iniciativa que possa ser interpretada como pressão. Ficamos esperando a apresentação da documentação que comprovasse o resultado da eleição, que não foi apresentada. As pessoas perguntam por que não reconhecemos o resultado. O Brasil não reconhece. A doutrina internacional que nós seguimos diz que o Brasil reconhece Estados, e não governos. E assim vai ser.

O 47º PRESIDENTE

Trump força mudanças no alto escalão do FBI

Em movimento semelhante para remodelar agências em favor do republicano, governo enviou e-mails nesta semana a funcionários federais, 'encorajando-os a buscar um emprego no setor privado assim que desejarem'

WASHINGTON

Vários funcionários seniores do FBI (a polícia federal dos EUA) foram informados de que deveriam renunciar ou seriam demitidos, enquanto o governo do presidente Donald Trump parte para reorganizar os altos escalões da agência, de acordo com pessoas familiarizadas com as discussões. Em um movimento semelhante, a administração do republicano enviou e-mails nesta semana para funcionários federais, "encorajando-os a buscar um emprego no setor privado assim que desejarem", reforçando os esforços de Trump de remodelar o quadro das agências do governo a seu favor.



Enquadramento. Indicado para comandar o FBI, Kash Patel faz juramento diante da Comissão Judiciária do Senado em Washington: audiência tensa

DEMISSÃO DE PROMOTORES

As medidas foram tomadas na quinta-feira, mesmo dia em que Kash Patel, indicado para liderar o FBI, tentou assegurar aos parlamentares durante uma contenciosa e longa audiência de confirmação do Senado que ele não começaria uma campanha de retaliação ou se concentraria no passado perseguindo supostos rivais de Trump. No entanto, não está claro se ele foi informado das decisões, divulgadas sob a condição de anonimato por descreverem questões de pessoal.

Os funcionários que receberam o aparente ultimato foram promovidos por Christopher Wray, que deixou o cargo de diretor do FBI neste mês. Em um e-mail enviado aos colegas, um dos agentes seniores disse que soube que seria demitido "das listas do FBI" na manhã de segunda-feira. "Não me foi dada nenhuma justificativa para esta decisão, o que, como você pode imaginar, foi um choque", escreveu. Agentes seniores do FBI se preparavam para mudanças potencialmente rápidas sob o comando do presidente Trump, dada a promessa passada de Patel de remodelar a instituição.

A mudança é notável em parte porque está acontecendo antes de um diretor ser confirmado para assumir o comando do departamento, e a natureza rápida e inesperada das solicitações deixou os funcionários profundamente abalados. A decisão do governo Trump ecoa as ações em andamento no Departamento de Justiça, onde promotores de carreira, incluindo altos funcionários que têm influência significativa sobre como a agência toma decisões de acusação, foram transferidos ou demitidos.

Durante a audiência de confirmação de Patel, o senador Cory Booker, democrata de Nova Jersey, trouxe à discussão as demissões abruptas de quase 12 advogados do Departamento de Justiça que trabalharam nas investigações criminais contra Trump sob o promotor especial Jack Smith e perguntou se medidas semelhantes se estenderiam ao FBI.

— O senhor está ciente de quaisquer planos ou discussões para punir de alguma forma, incluindo com demissão, agentes do FBI ou pessoal associado às investigações sobre Trump? — perguntou Booker.

Afirmando que não esteve envolvido nas decisões do Departamento de Justiça, Patel respondeu que "não".

Na noite de quinta-feira, dia mais difícil que os funcionários da Administração Federal de Aviação (FAA, na sigla em inglês) enfrentaram em décadas por conta da colisão entre um avião de passageiros e um helicóptero militar, que deixou 67 mortos, eles também receberam um e-mail de autoridades do governo, reiterando uma oferta de demissão feita no início da semana.

"Nós o encorajamos a encontrar um emprego no setor privado assim que desejar", dizia o e-mail, que foi revisado pelo The New York Times. "O caminho para uma maior prosperidade americana é encorajar as pessoas a mudarem de empregos de menor produtividade no setor público para empregos de maior produtividade no setor privado."

A mensagem sugeria que, se os funcionários concordassem em sair, eles poderiam ter um segundo emprego ou viajar para seu "destino dos sonhos" enquanto ainda estivessem na folha de pagamento pública por meses antes de sair permanentemente. Porém, os funcionários foram informados ao longo dos anos que é ilegal ter um segundo emprego enquanto trabalham para o governo federal, levantando questões sobre se o governo pode cumprir essa oferta.

O e-mail reiterava outro do início da semana em que a agência ofereceu aos trabalhadores federais cerca de oito meses de pagamento contínuo se eles concordassem até 6 de fevereiro em deixar seus empregos.

SEGURANÇA DA AVIAÇÃO

Uma ampla gama de funcionários federais, incluindo o Departamento de Segurança Interna, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças e o Departamento de Justiça, disseram que receberam o mesmo e-mail. Mas seu tom e momento atingiram duramente a FAA, disseram funcionários atuais e antigos, dada sua proximidade com o acidente aéreo que pode ter decorrido em parte da redução de pessoal.

Em nota, Nick Daniels, presidente da Associação Nacional dos Controladores de Tráfego Aéreo, disse estar "preocupado" com o impacto da perda de "pessoal experiente em segurança da aviação durante uma escassez de pessoal de controle de tráfego aéreo universalmente reconhecida".

Colisão aérea nos EUA acende alerta sobre falhas de segurança

Informações iniciais sugerem falhas em várias camadas de proteção de voo



Luto. Homem coloca cruzes em um memorial em Arlington, Virgínia, para as vítimas do acidente que matou 67

WASHINGTON

Os momentos que antecederam a colisão entre um helicóptero do Exército americano e um avião comercial da American Airlines na quarta-feira sugerem que várias camadas do sistema de segurança da aviação dos EUA falharam, segundo as gravações de voo, um relatório interno preliminar da Administração Federal de Aviação (FAA, em inglês), entrevistas com controladores de tráfego aéreo e outras pessoas informadas sobre o caso.

Informações iniciais indicam que o helicóptero voou fora da rota aprovada, e que os pilotos da American Airlines provavelmente não o viram enquanto faziam uma curva rumo à pista de pouso. Somado a isso, o controlador de tráfego aéreo, que desempenhava duas funções ao mesmo tempo no momento do acidente, pouco antes das 21h (23h em Brasília), não conseguiu manter o helicóptero e o avião separados.

Um porta-voz da FAA disse que a agência não pode comentar a investigação em curso, que está sendo conduzida pelo Conselho Nacional de Segurança nos Transportes. Os investigadores passarão os próximos meses analisando os dados de voo, as gravações de dentro das cabines de comando e os padrões climáticos. Eles também deverão entrevistar os controladores e outros envolvidos para tentar entender o que deu errado.

No entanto, a tragédia já parece confirmar o que pilotos, controladores de tráfego aéreo e especialistas em segurança vinham alertando havia anos: as falhas crescentes no sistema de aviação podem levar a acidentes como o que deixou 67 mortos no Rio Potomac.

Mesmo antes do anúncio de uma causa oficial, havia sinais de que pilotos e controladores do Aeroporto Nacional Ronald Reagan não operavam sob condições ideais na quarta-feira, quando só uma pessoa ficou nas funções de controle de tráfego aéreo para helicópteros e aviões, disse uma fonte ao New York Times.

PADRÃO PREOCUPANTE

Normalmente, uma única pessoa assume o controle tanto de helicópteros quanto de aviões após as 21h30, quando o tráfego aéreo começa a diminuir. No entanto, o supervisor teria combinado essas funções um pouco antes desse horário.

Especialistas afirmaram que o controlador deveria ter orientado de forma mais proativa o helicóptero e o avião a voarem em direções opostas. Em vez disso, apenas pediu que o helicóptero se afastasse. Alguns disseram que a escuridão pode ter dificultado a percepção da distância pelos pilotos, e outros levantaram a hipótese de que os pilotos no helicóptero poderiam ter confundido outra aeronave com o avião da American Airlines.

Segundo especialistas, o helicóptero deveria estar voando mais baixo. O piloto pediu permissão para seguir uma rota que o manteria longe do avião. O helicóptero confirmou ter avistado um avião, e o controlador de tráfego aéreo instruiu o piloto a seguir a rota planejada e voar atrás do avião. No entanto, segundo fontes, o helicóptero estava a pelo menos 800 metros da rota aprovada.

Apesar disso, um alto oficial do Exército pediu cautela antes de conclusões serem tiradas, ressaltando que a análise da caixa-preta do helicóptero e de outros dados forenses será essencial para entender o ocorrido. Segundo ele, os pilotos do Black Hawk já haviam voado pela rota antes e estavam cientes das restrições.

As falhas de segurança na aviação têm aumentado nos últimos anos, levando a um padrão preocupante de quase colisões. Esses incidentes são registrados em meio ao aumento da movimentação nos aeroportos. Ainda assim, a escassez de controladores tem forçado uma rotina de trabalho de seis dias por semana em turnos de 10 horas. A carga horária é tão exaustiva que diversos órgãos federais já alertaram sobre o risco de prejuízo à capacidade desses funcionários de desempenharem suas funções. *(Do NYT)*

Membros de investigação prometem não ceder à pressão política

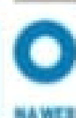
> Investigadores insistiram ontem que não cederiam à pressão enquanto procuram por corpos e pela caixa-preta do helicóptero envolvido no acidente que matou 67 pessoas em Washington, enquanto o presidente Donald Trump redobrava sua aposta para marcar pontos políticos.

> Vinte e seis corpos ainda estavam desaparecidos no Rio Potomac, onde um avião de passageiros e um helicóptero militar Black Hawk colidiram no ar na noite de quarta-feira. Equipes de resgate até agora recuperaram só 41 corpos.

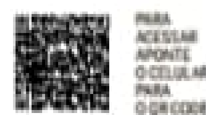
> O gravador de voz da cabine e o gravador de dados de voo da aeronave da subsidiária da American Airlines foram encontrados. A busca é feita junto a uma análise técnica das potenciais falhas que podem ter levado ao acidente. Todd Inman, membro do Conselho Nacional de Segurança no Transporte dos EUA, disse que um relatório preliminar deve sair em 30 dias, mas "a investigação geral provavelmente levará um ano".

> Trump falou novamente em sua plataforma Truth Social ontem: "O helicóptero Blackhawk estava voando muito alto, muito alto. Estava muito acima do limite de 60 metros. Não é muito difícil de entender, é?". Isto se seguiu à acusações na quinta-feira em que atribuiu o acidente aos seus antecessores democratas Joe Biden e Barack Obama, alegando sem provas que tinham contratado as pessoas erradas devido aos seus planos de diversidade.

"Muitos detalhes e especulações surgirão (...), mas devemos lembrar que a investigação deve seguir seu curso", disse o chefe da Associação de Pilotos de Linha Aérea, Jason Ambrosi, em nota.



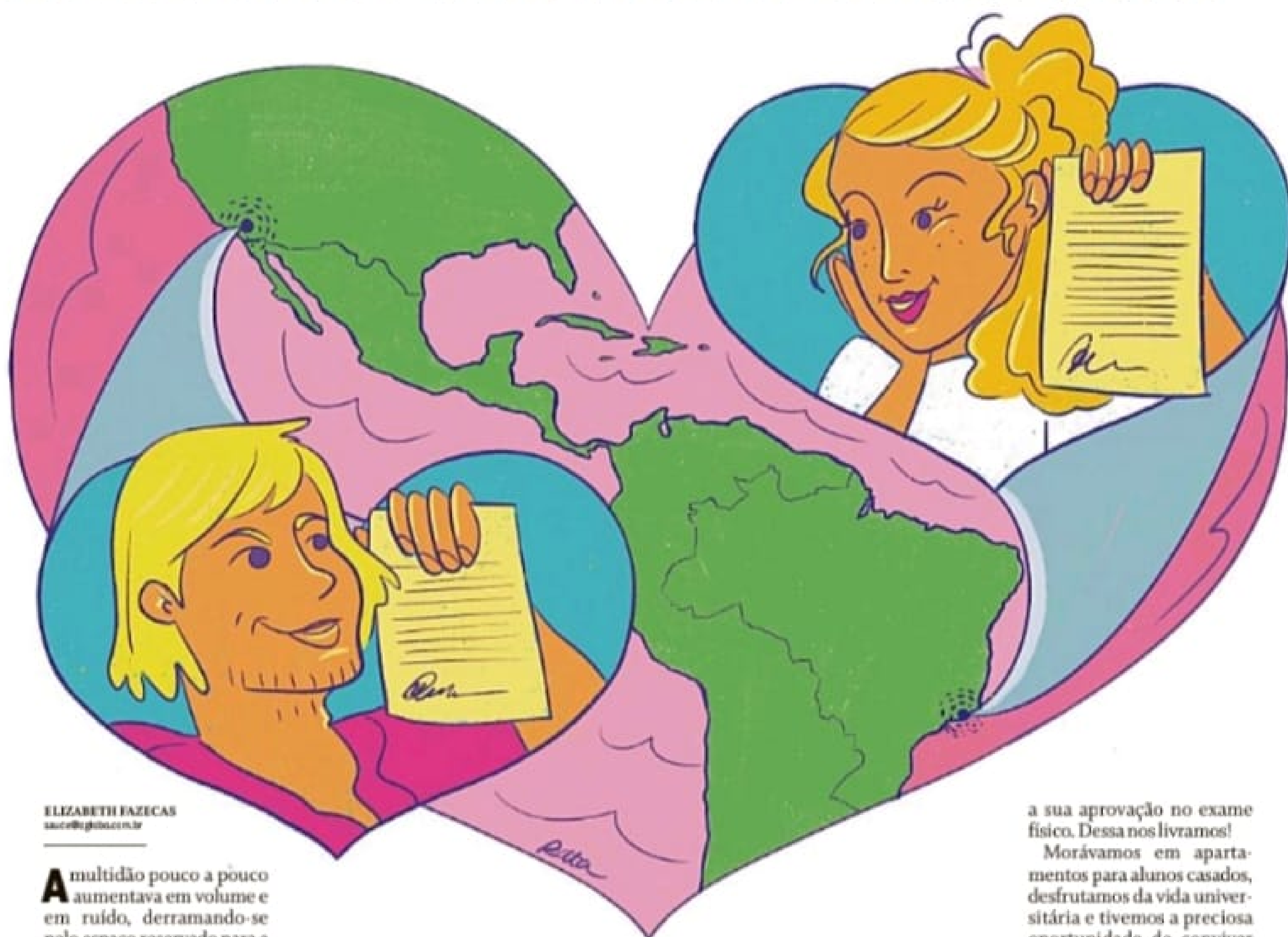
SORRISO BENÉFICO
Usar fio dental protege o coração
Hábito de limpeza dos dentes reduz risco de derrame e fibrilação atrial



CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

LÉGUAS DE ROMANCE

Uma troca de olhares, uma aventura internacional e uma vida inteira de afetos



ELIZABETH FAZECAS
[illegible]

A multidão pouco a pouco aumentava em volume e em ruído, derramando-se pelo espaço reservado para a dança, alegria, bebida, olhares ansiosos, paqueras, gargalhadas, muita gente jovem, madura, de idade avançada. Gente, gente, gente.

O som da banda alemã preenchia todos os espaços. De repente, nossos olhares se cruzaram, ele me pegou pelo braço e, imperativo, disse: "vamos dançar!". Fui! Aceitei, embora surpresa com a audácia do seu tom. Olhei para ele e gostei do que vi!

Dançamos muito! Conversamos e descobrimos coisas em comum. Apesar de ele morar no Flamengo e eu ser uma garota de Copacabana, ele frequentava lugares que eu conhecia, como o Colégio Bennet, onde eu estudava na época.

Seu nome, Juan, pensei que era pouco comum por aqui. Não me recordo de ter ouvido alguém mencionar esse nome. Nós trocamos números de telefone.

Entrei em contato com uma amiga do colégio para ver se ela conhecia aquele tal Juan. Ela se espantou: "Fui à sua festa de 18 anos com ele, não se lembra? Não pode ser a mesma pessoa!". Por sua vez Juan também telefonou para ela e fez a mesma indagação. Descobrimos que nossa história não havia começado no festival da cerveja de 1964, mas em abril do mesmo ano, na minha casa.

O encontro no meio da multidão foi apenas uma confirmação de que ali começava a nossa história.

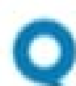
Durante três meses saímos, namoramos e ele revelou seu plano audacioso de ir estudar na Califórnia, nos Estados Unidos. Audacioso, pois seus pais não tinham recursos, e bolsa de estudos na época era para poucos. Conseguiu o green card no consulado, juntou 200 dólares e foi para Vitória (ES), de onde saía o cargueiro para a sua aventura americana rumo a Baltimore. Com uma passagem de ônibus, 99 dias 99 dólares, chegou a Los Angeles.

AVENTURA AMERICANA

O dia da partida chegou! Decidimos nos corresponder e ver no que daria. Acho que ele foi a única pessoa que conheço que viajou para a Califórnia e todos foram se despedir na rodoviária. Na verdade, tudo nas nossas vidas daí para frente foi inusitado, avesso do ordinário.

Ele tinha conseguido viajar num navio norueguês. Em troca da passagem trabalhou bastante. Aos 20 anos, descascou muitas batatas e lavou o convés com o foco de se formar na Universidade da Califórnia Los Angeles, a UCLA.

Eu fiquei. Atordoada com sua ausência, respirando a esperança de que o amor à distância, platônico, fosse possível. Não tinha internet ou celular, então nos debruçamos sobre as cartas escritas e numeradas para que percebêssemos se alguma se perdesse. Elas demoravam umas semanas para chegar.



> *"Nossos olhares se cruzaram, ele me pegou pelo braço e, imperativo, disse: 'vamos dançar!'"*
>
> *"Não tinha internet ou celular, então nos debruçamos sobre as cartas escritas e numeradas"*
>
> *"Morávamos em apartamentos para alunos casados, desfrutamos da vida universitária"*

O máximo de tecnologia eram as fitas cassetes onde compartilhamos experiências e trocamos promessas.

Resistimos um ano e oito meses e resolvemos ficar noivos. Ele veio ao Brasil em dezembro de 1966 e planejamos nos casar em um ano.

Casaríamos por procuração, pois como imigrante seria mais rápido tirar meus documentos já com nome de casada. Casei-me no cartório com meu irmão representando o noivo e a presença de familiares e alguns amigos. Ele organizou uma comemoração em LA e eu aqui.

O casamento foi em setembro, e em dezembro nos reencontramos depois de um ano e meio. De véu e grinalda, em 23 de dezembro de 1967, entrei na igreja N. S. Bonsucesso e pronto. Nos tornamos um casal presencialmente, finalmente!

Enfim partimos juntos! Iniciamos nossa jornada americana. Passamos cinco anos trabalhando e estudando no campus da UCLA.

Vietnam! Nem tudo foram flores. O fantasma da guerra nos assombrava. Quem poderia imaginar que um jovem imigrante pudesse ser convocado para a guerra? Em tempos de conflito, um imigrante, mesmo que não seja cidadão, pode ser convocado. Então ele foi. Três vezes!

No entanto, pasmem, havia as benditas varizes na perna esquerda que impediram a sua aprovação no exame físico. Dessa nos livramos!

Morávamos em apartamentos para alunos casados, desfrutamos da vida universitária e tivemos a preciosa oportunidade de conviver com pessoas de outras nacionalidades. Juntos com conterrâneos da universidade criamos um clube brasileiro.

O Brazilian Student Club organizava atividades culturais e sociais. As festas de carnaval faziam sucesso, principalmente com os estudantes latinos. Mesmo com salário de estudantes planejamos uma viagem à Europa de 90 dias viajando de carro e acampando.

BRASIL DE NOVO

Atingido o objetivo (graduação e pós-graduação), voltamos para o Brasil, tivemos dois filhos e construímos com colegas um edifício de apartamentos. Estamos casados há 57 anos.

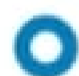
Somos muito diferentes! O Juan que eu conheço é uma pessoa extrovertida, ousada, persistente e tem sua maneira pouco convencional de fazer as coisas.

Por outro lado, eu, Beth, sou reservada e criativa. Somos opostos e aprendemos bastante um com o outro. Ao olhar para o que ficou para trás, não há arrependimento. Faríamos tudo de novo!

Trouxemos na bagagem inúmeras experiências preciosas, conhecimento acadêmico, uma parceria de carinho, vivências, aventuras que nos inspiraram para construir uma família linda.

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!

RECEITA DE MÉDICO





Gustavo Cardoso Guimarães
urologista e cirurgião. Diretor do Instituto de Urologia, Oncologia e Cirurgia Robótica (IUCR)

Nutrição e a fertilidade

A sequência se passa em uma clínica de fertilidade. Raquel (Letícia Colin) e Paulo (Sérgio Guizé) buscam o sonho de gerar um filho. Após exames, estão diante do médico, que diz, "Raquel, em princípio está tudo em ordem. Você não é mais tão jovem, é verdade, mas a sua reserva de óvulos é boa e suas trompas estão perfeitas. Mas, Paulo, o seu exame veio muito alterado. A gente não encontrou espermatozoides...". A fala é interrompida: "Nenhum? Não tem nenhum espermatozoide? Ele não pode ser pai?", indaga Raquel. "Não de forma natural, sinto muito". O momento, registrado no episódio 2 da segunda temporada da série brasileira "Os outros" (Globoplay), mostra que infertilidade, embora mais comum na mulher, pode estar presente também ou ser exclusiva no homem.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o homem é o único responsável em cerca de 20% e é um fator contribuinte em outros 30% a 40% de todos os casos de infertilidade. Há, portanto, um contexto em que as causas masculinas e femininas coexistem e, por conta disso, assim como ocorreu na ficção com Raquel e Paulo, recomenda-se investigar ambos. A infertilidade, ao afetar 1 em cada 6 adultos no mundo, é um grande problema de saúde pública.

No sistema reprodutor masculino, a infertilidade é mais comumente causada por problemas na ejeção do sêmen, ausência ou baixos níveis de espermatozoides ou quando há formato e movimentos anormais dos gametas masculinos. Multifatoriais, as causas de infertilidade em homens são associadas, principalmente, ao estilo de vida, sendo que os fatores de risco principais são o tabagismo, consumo excessivo de álcool e obesidade. Evidências apontam também para o risco da exposição a poluentes e toxinas ambientais para a saúde dos espermatozoides, resultando na diminuição do seu número e na má qualidade.

Pesquisas demonstram também a conexão entre dieta e qualidade do sêmen em homens em idade reprodutiva. Estudo publicado na revista Frontiers in Nutrition aponta que a adesão a dietas saudáveis, como mediterrânea, tem efeitos benéficos na saúde reprodutiva masculina, resultando em melhores parâmetros de sêmen. Outra evidência é de estudo publicado na Reproductive Toxycology, que mostra que casais que comem frequentemente frutos do mar tiveram 61% maior fecundidade.

Pesquisas demonstram também a conexão entre dieta e qualidade do sêmen em homens em idade reprodutiva

A colega nutricionista Inari Ciccone, especialista em andrologia e fertilidade, apresentou palestra em evento promovido pelo laboratório Igenomix que foi uma oportunidade para ela falar sobre recentes estudos que permeiam o tema nutrição e fertilidade masculina. Entre eles, trabalho publicado na Human Reproduction aponta que o consumo de refrigerante impacta negativamente na função testicular de homens jovens. Já um amplo estudo de revisão do periódico da Oxford Academic destaca que fatores do estilo de vida, como a má alimentação, contribuem para a redução média de 1,6% da contagem espermática ao ano.

Ciccone demonstrou que esses resultados são reflexo da transformação histórica dos processos de alimentação do ser humano. O paralelo entre evolução da espécie humana e hábitos alimentares segue uma linha do tempo que começa pela dieta pré-histórica (caça, coleta/consumo e ingestão de fibras), passando por avanços agrícolas (menos fibras, mais carboidratos), assim como por Revolução Industrial (menos nutrientes e fibras, mais aditivos); revolução tecnológica (alimentos artificiais, delivery e dietas modernas) e avanço tecnológico e da ciência da nutrição. Portanto, houve uma mudança drástica na cadeia produtiva, logística e alimentar. O cenário atual é de delivery e baixa interação com a produção agrícola e alimentos in natura. Alterar esse estilo de vida é fundamental para preservar a fertilidade masculina e promove boa saúde, em geral, contribuindo assim para que muitas Raquéis e Paulos possam tornar realidade o plano de gerar um bebê.

Alta da dengue é menor que a de 2024, diz ministério

País teve 170 mil casos neste início de 2025, cerca de metade dos registros do ano passado, mas distribuição é desigual



Em observação. Agente verifica possíveis focos em Brasília; início do ano tem quadro "intermediário entre 2023 e 2024", mas há estados em alerta, como SP

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Com a chegada do verão, começa também a temporada de maior incidência da dengue no Brasil. Neste ano, a preocupação é dobrada, já que em 2024 o Brasil bateu recordes históricos de casos e óbitos pela doença. Números de janeiro mostram que de fato a alta já está mais acentuada que em 2023, porém abaixo do observado no mesmo período do ano passado.

O cenário foi apresentado pelo Ministério da Saúde durante reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) anteontem. No geral, o avanço da doença em âmbito nacional tem sido menor que que em 2024: foram 169,9 mil infecções nas primeiras quatro semanas epidemiológicas de 2025, período que terminou no dia 25, contra 331 mil na mesma época do ano passado, quase o dobro.

No entanto, os números deste ano ainda são significativamente maiores que os de 2023, quando foram registrados 65,6 mil casos, menos da metade, nas quatro primeiras semanas de janeiro. Além disso, o cenário de 2025 não é uniforme — São Paulo, por exemplo, tem enfrentado uma alta pior que a do ano passado.

Na reunião, o secretário adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) da pasta, Rivaldo Venâncio, afirmou que de fato o país está "em um período intermediário entre 2023 e 2024", mas que o "comportamento da doença varia entre as regiões".

Segundo o Painel de Monitoramento de Arboviroses do ministério, o estado de São Paulo registrou 99,8 mil casos neste ano, quase 60% do contabilizado em todo o país. No mesmo período de 2024, eram 48,8 mil infecções. Além disso, o estado responde por 29 das 37 mortes confirmadas no Brasil em 2025, quase 80% do total.

O governo de São Paulo admitiu que o ano de 2025 deve ser "difícil" e criou um Centro de Operações de Emergências (COE) para lidar com o enfrentamento da dengue. Segundo informações da Secretaria Estadual de Saúde (SES), 44 municípios do estado já decretaram emergência pelo avanço da arbovirose.

De acordo com o ministério, um dos fatores para o aumento de casos no estado é a circulação crescente do sorotipo 3 da dengue, em expansão desde julho de 2024. O vírus da dengue (DENV) é dividido em quatro sorotipos, como o 1 e o 2 sendo mais comuns no país. A infecção fornece proteção permanente contra o mesmo sorotipo, mas não contra os demais — por isso a pessoa pode ser reinfectada, o que costuma ser mais grave.

Uma pesquisa do Sindicato de Hospitais, Clínicas e Laboratórios no Estado de São Paulo (SindHosp), realizada de 13 a 23 de janeiro, mostrou que 66% dos hospitais privados paulistas registraram aumento de internações de pacientes com suspeita de dengue nos últimos 15 dias. No ano passado, porém, esse percentual era de 80%.

OUTRAS REGIÕES

Venâncio destacou na reunião que "o aumento do sorotipo 3 no Sudeste exige atenção, pois muitas pessoas nunca tiveram contato com essa variante do vírus, o que pode impactar na evolução dos casos". Nas demais regiões, chama atenção uma alta nos estados do Tocantins, na região Norte, Pernambuco, no Nordeste, e o estado do Mato Grosso, no Centro-Oeste.

O subsecretário disse ainda que "o momento exige articulação e resposta rápida" e que a pasta está "trabalhando junto aos estados e municípios para fortalecer as ações de vigilância e assistência". A pasta reativou o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública para Dengue e outras Arboviroses (COE Dengue) no último dia 9.

Na reunião, Venâncio chamou atenção ainda para o avanço da febre do Oropouche, que já soma quase 3 mil casos no Brasil em 2025. No ano passado, foram cerca de 13,8 mil registros.

EUA aprovam droga contra dor sem potencial viciante

Suzetrigina atua apenas em nervos fora do cérebro e tem a mesma ação analgésica de medicamento popular, porém é mais cara

GINA KOLATA
Do New York Times

A Food and Drug Administration (FDA) aprovou um novo medicamento para tratar dores fortes, como a de uma lesão ou de cirurgia. É caro, com um preço de tabela de US$ 15,50 por comprimido. Mas, diferentemente dos analgésicos opioides, ele não tem potencial de se tornar viciante. Isso deve-se ao fato de o medicamento, suzetrigina, feito pela Vertex Pharmaceuticals e vendido como Journavx, atuar apenas em nervos fora do cérebro, bloqueando sinais de dor — ele não consegue entrar no órgão.

Para testar o medicamento, a Vertex conduziu dois grandes ensaios clínicos, cada um com aproximadamente mil pacientes que sentiam dor devido a cirurgia. Eles foram aleatoriamente designados para receber um placebo. Alguns receberam um opioide vendido como Vicodin, um medicamento para dor amplamente usado de acetaminofeno (Tylenol) e hidrocodona ou a suzetrigina.

Em um ensaio, os pacientes fizeram uma abdominoplastia e no outro uma bunionectomia. Os efeitos colaterais da suzetrigina relatados pelos pacientes foram semelhantes aos relatados por aqueles que tomaram o placebo. A empresa também enviou dados de um estudo com 250 pessoas que avaliou a segurança e a tolerabilidade do medicamento em pacientes com dor causada por cirurgia, trauma ou acidentes.

A suzetrigina aliviou a dor tanto quanto o opioide combinado. Ambos foram melhores que o placebo.

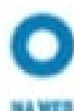
O preço da suzetrigina, no entanto, é muito mais alto do que o do acetaminofeno mais hidrocodona. Espera-se que os pacientes tomem dois comprimidos por dia, para um custo total de US$ 31 por dia. Segundo John D. Loeser, um especialista em dor emérito da Universidade de Washington, o remédio mais antigo é "muito barato", a centavos por comprimido. Entretanto, a suzetrigina não tem os efeitos colaterais desagradáveis dos opioides, como náusea e sonolência, e não causa dependência.

— Cerca de 85 mil pessoas por ano se tornam viciadas após tomar um opioide prescrito. É uma pequena proporção dos 40 milhões de opioides prescritos a cada ano para dor aguda, mas ainda assim é um número grande — afirma David Altshuler, diretor científico da Vertex.

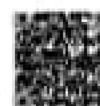
A história da suzetrigina começou nos anos 1990 com a pesquisa de Stephen Waxman de Yale. Ele investigou como as células nervosas sinalizam dor para o cérebro. Elas têm nove canais de sódio — pequenas baterias moleculares — que geram sinais elétricos. Descobriu que dois desses canais só estão ativos fora do órgão.



Alternativa segura. Remédio aliviou a dor na mesma proporção de opioide



NA WEB
NO HUMAITÁ
Justiça proíbe abertura de escola
MP aponta impacto na mobilidade e irregularidades urbanísticas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARNAVAL 2025



Resistência. Evelyn Bastos desce o morro de moto e samba sob a chuva



Montada. Sabrina Sato vê superprodução como prova de dedicação ao público



Corpo fechado. Viviane Araújo: segurança da escola aponta buracos no chão

RUAS EM DIA DE SAPUCAÍ

Rainhas de bateria revelam como se preparam para encarar muito a sério os ensaios no asfalto

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

Sob a chuva intensa que caiu anteontem, a Avenida Visconde de Niterói, aos pés do Morro da Mangueira, teve seu dia de Sapucaí. Nem aí para o mau tempo, uma multidão se apinhou nas grades, nos bares e até na passarela do Maracanã para ver a verde e rosa em seu último ensaio de janeiro. Evelyn Bastos, rainha há 12 anos, tem seu ritual: com tempo firme ou não, desce o morro de mototáxi e saracoteia diante da bateria, como se sob seus pés estivesse a Passarela do Samba. Uma comitiva de dez pessoas, encabeçada por sua mãe, a ex-rainha de bateria Valéria Bastos, cuida para que nada atravesse seu samba.

— Ela organiza tudo, do figurino à locomoção. Saio de casa com um chinelo. Vou com uma sandália prata na mão e minha mãe segura uma extra — conta a rainha, historiadora e professora de Educação Física.

Poças, quebra-molas, bueiros. Nenhum obstáculo das ruas do Rio é capaz de atrapalhar o desempenho das rainhas de bateria das escolas de samba do Grupo Especial. Os esforços para garantir a evolução impecável envolvem, além do staff robusto, olhos atentos.

LASER APONTA OS BURACOS

Viviane Araujo, que samba intrépida na Rua Maxwell, no Andaraí, ao som da bateria do Salgueiro com o enredo "De corpo fechado", sabe que não dá para contar só com a proteção dos orixás para desfilar com segurança no asfalto, como aconteceu no ensaio de rua da vermelho e branco anteontem. Entre rodopios, paradinhas e o contato com os ritmistas, ela olha para Raquel Cruz, segurança da escola que, apontando um laser, indica a presença de qualquer cratera que surja no caminho.

— Sambar na rua é difícil. Fico sempre atenta às pessoas que estão comigo — diz a atriz, há 16 anos no posto.

De Paolla Oliveira, rainha da Grande Rio, os bueiros exigem passo firme. "É prova do líder passar sem torcer o pé, porque sou muito acelerada", revelou, no Instagram, após o desfile na Brigadeiro Lima e Silva, em Duque de Caxias. A estrela foi para a Baixada Fluminense numa van animadíssima, com equipe que incluía agente, cabeleireiro, maquiador, produtor…

— A diversão e as risadas vão sempre. O espírito de carnaval comanda tudo, inclusive a equipe — entrega Paolla, que atraiu flashes e olhares com seu figurino de miçangas.



Campeã. Erika Januza na Amaral Peixoto, em Niterói: atriz apresentará o programa "Rainhas além da Avenida", no GNT

A roupa é uma entre outras dez pensadas para os ensaios pré-carnaval da escola de samba, com o enredo "Pororocas Parawaras – As águas dos meus encantos nas contas dos curimbós", dos carnavalescos Gabriel Haddad e Leonardo Bora, em homenagem ao Pará.

Paolla vai para seu sétimo ano como rainha:

— Os figurinos são sempre pensados com muito cuidado e dedicação. Cada detalhe é planejado para se conectar com o enredo e com a história que vamos contar. Esse processo de criação é sempre coletivo, em parceria com a minha *stylist*. Neste ano, quem está à frente é Rita Lazzarotti. Inspirados pela música "Quatro contas", de Dona Onete, vamos fazer uma viagem pelos carimbós, celebrando o encontro das princesas turcas *ajuremadas* com as encantarias da Amazônia — explica a atriz.

LOOKS CAPRICHADOS

A superprodução atual por trás dos desfiles pode até preocupar, se a rainha de bateria não for tarimbada. Sabrina Sato, há 15 anos na Vila Isabel, observa:

— Hoje tudo tomou uma proporção tão grande porque a gente tem as redes sociais! Então, no ensaio de rua, que é para a gente treinar mesmo, às vezes não posso nem parar para pegar as bossas "de boa" com a bateria porque a gente está sendo sempre filmada e fotografada. Mas esses ensaios são os meus preferidos. A gente capricha nos looks para mostrar nosso amor e nosso respeito pela escola — afirma a apresentadora.

A dedicação é tanta que vale pegar avião em cima da hora, se arrumar no Copacabana Palace… Nem na véspera do casamento com o ator Nicolas Prattes, Sabrina deixou de ir à Zona Norte para o desfile:

— Muita gente duvidou e disse: "Você vai mesmo"? Eu falei: "Claro. É bom que pego esse axé". A gente recebe muito carinho e uma energia incrível do público nas ruas.

'COMO O DIA DO DESFILE'

Na Avenida Amaral Peixoto, uma das principais vias do centro de Niterói, cerca de 1.500 pessoas fazem o ensaio de rua da Viradouro, campeã do último carnaval. À frente dos ritmistas, a rainha, a atriz Erika Januza, é acompanhada por sete pessoas, todas vestidas com o uniforme que leva seu nome, de fotógrafo a *social media*.

— Para mim, o mais difícil no ensaio de rua é ter público de um lado e do outro. Não posso ficar parada. É uma responsabilidade. Então, esses ensaios preparam mesmo, é como se fosse o dia do desfile — explica a artista.

Nas ruas, há um marcador para simbolizar a posição dos jurados, é reproduzido o tempo de avenida e a atividade de ajuda até no condicionamento. Por isso, valorizar a imagem também faz parte. Num dos primeiros desfiles do ano, Erika liderava o grupo de componentes, todos de branco pelo ano que se iniciava. No geral, os figurinos são feitos por Victor Carpi. Mas ela vive de olho em novas tendências.

— Gosto de ir mais arrumada aos ensaios de rua do que aos de quadra — admite a atriz, que apresentará no GNT o programa "Rainhas além da Avenida", com estreia prevista para 15 de fevereiro.

Filipe Freire, dono de uma marca de São Paulo que produz looks para a artista e para Viviane Araujo, lembra que não é qualquer material que sustenta o balanço dos corpos:

— Trabalho com correntes de ferro. Faço a estrutura de toda a peça com uma mais resistente e, no interior, com uma corrente não tão forte. A roupa não pode ficar muito pesada. É importante que não machuque e que seja confortável para os movimentos — diz o profissional.

O clima no dia do ensaio de rua também pode exigir das rainhas um rebolado diferente. Mayara Lima, que em 2022, ainda como princesa da Paraíso do Tuiuti, viralizou na internet após ser filmada num ensaio de rua com uma dança que impressionava pela sincronicidade, é rainha de bateria há dois anos pela escola de São Cristóvão. A jovem de 28 anos capricha no gingado desde os 11.

— A técnica que eu uso para sambar na chuva é a do quadril: tirar um pouco da pisada atrás, do contratempo, e colocar toda a ênfase do samba no quadril. Assim, a gente consegue ficar um pouco mais segura, mais confortável, e executar a dança de maneira mais tranquila — diz.

Por ter feito parte de diferentes segmentos da escola, ela diz ter a consciência da importância de cada momento. Hoje à noite, a Tuiuti abre o sábado de ensaios técnicos, na Sapucaí, seguida por Beija-Flor e Mangueira.

— Eu penso muito na importância de cada ensaio, o que cada evento significa para a escola. Hoje, vou estar com uma roupa maravilhosa, desta vez pensada para o ensaio técnico — diz.

ARTE
Estrelas pretas

Hoje, a Estação Primeira de Mangueira chega à Marquês de Sapucaí para seu primeiro ensaio técnico do ano, acompanhada de uma constelação de estrelas pretas. Clara Moneke, David Reis, Eli Ferreira, Gabz e JP Rufino estarão com a Verde e Rosa na Avenida. Com o enredo "À Flor da Terra – no Rio da Negritude Entre Dores e Paixões", a escola pretende mostrar que a história de povos escravizados ajudou a definir boa parte do que a cidade é e do que ela pode vir a ser.

Cidade da música

A cidade do Rio foi palco, em 2024, de incríveis 643 eventos musicais. Os maiores shows ocorreram, naturalmente, no Rock in Rio e na Praia de Copacabana, com as apresentações de Madonna e dos artistas que fizeram a festa no réveillon daquele ano. A conta é da Coordenadoria de Licenciamento e Fiscalização da Prefeitura.

Versão brasileira

A convite da produtora Celina Richers, o diretor Luiz Carlos Lacerda já começou as pesquisas para o documentário "Versão brasileira: Herbert Richers", que tem roteiro de Rodrigo Fonseca. A empresa de Herbert Richers (1923-2009) fez praticamente todas as dublagens de filmes estrangeiros para a TV, além da produção de clássicos do cinema como "Vidas secas" e "Trem pagador".

ECONOMIA
Perigo no ar

Há um temor de que eventuais sanções comerciais de Donald Trump alcancem os aviões da Embraer ou mesmo que o presidente dos Estados Unidos tente forçar a empresa brasileira a transferir parte de suas operações para o país.

No mais...

O pessoal do grupo Ebulição convidou Jordan Belfort, o trambiqueiro corretor retratado no filme "O lobo de Wall Street", para fazer uma palestra em São Paulo. Parece surreal pagar R$ 897 para assistir à apresentação de um sujeito que passou a perna em 1,5 mil investidores.

ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

A biografia de Quitéria Chagas vem aí!





DAYA BADARÓ

Se o posto de "Musa das musas" da Coluna tivesse que ser entregue a alguém, esse título certamente pertenceria a Quitéria Chagas, 44 anos, adotada pela turma do Coluna desde sua estreia no carnaval carioca, em 2004, quando arrebatou corações e iniciou uma trajetória marcante no samba.

Pois a rainha de bateria do Império Serrano — que desfilará no sábado, dia 1º de março, pelo Grupo de Acesso do carnaval do Rio — lança este ano, veja só, sua biografia "Quitéria Chagas - do carnaval para o mundo: a rainha que quebrou barreiras", pela editora Rubi Editorial. As páginas prometem revelar os bastidores da vida de Quitéria, que confessou um aspecto que a marcou profundamente ao escrever o livro:

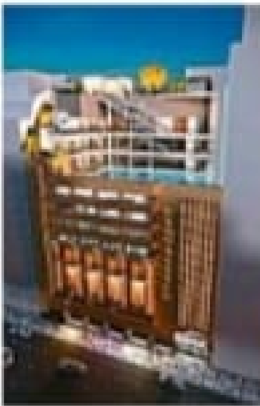
"Falo sobre o que está por trás do 'brilho' da Avenida. Somente há pouco tempo os homens passaram a assumir e exibir seus compromissos com mulheres pretas. Era tudo ocultado. O primeiro namorado a expor um relacionamento comigo foi o meu marido", revela a artista ao mencionar o italiano Francesco Locati, que morreu em 2023, após descobrir um câncer terminal.

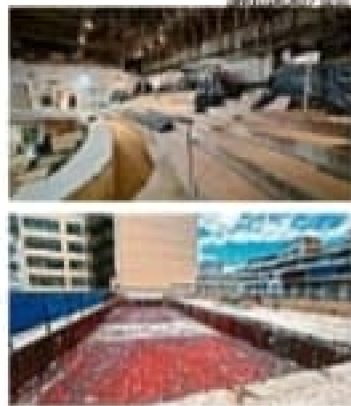
Na biografia de Quitéria, aliás, a Coluna tem "participação". Foi aqui que teve início, em outubro de 2010, uma campanha para que ela retomasse o posto de rainha de bateria do Império, algo que lhe foi retirado após pressões internas e a cobrança por um "patrocínio". Os imortais Zuenir Ventura e Ruy Castro, e o compositor João Bosco, todos imperianos, foram alguns dos que pediram a volta da eterna rainha, o que terminou ocorrendo.

Além do preconceito, Quitéria aborda sua trajetória pessoal e os desafios que enfrentou ao longo da vida profissional, em especial para realizar o sonho de se tornar atriz – ela participou das novelas "O clone" e "Páginas da vida", na TV Globo.

Quitéria sempre!

O Ginástico, no Centro, vai voltar em março de 2026





DIVULGAÇÃO / SESC

No coração do Centro do Rio, na Avenida Graça Aranha, começa a ganhar forma o Novo Sesc Ginástico, projeto inovador que ampliará a oferta de serviços, cultura e educação na região, que tenta se reerguer após a pandemia.

Como se sabe, o Sesc adquiriu o espaço em 2019, do histórico Clube Ginástico Português, em um negócio de mais de R$ 55 milhões só para compra do terreno. Desde então, teve início um gradual processo de recuperação das estruturas, além da demolição de áreas específicas.

Atualmente, cerca de 15% do projeto está concluído, sendo que a previsão de término é para março de 2026, devido à complexidade das intervenções. O Novo Sesc Ginástico contará, por exemplo, com uma piscina semiolímpica elevada, cinema a céu aberto, mirante, teatro e quadras esportivas (veja a reprodução em 3D).

As equipes atuam em duas frentes: nas fundações da área que receberá o novo edifício e na alvenaria, elétrica, hidráulica e revestimento do prédio atual, como é possível observar nas fotos acima.

"Temos uma expectativa muito grande sobre o novo Sesc Ginástico, porque ele atende a diversos anseios da sociedade. Os trabalhadores do Centro precisam de um espaço de descompressão; os novos moradores do bairro precisam de ambientes de lazer durante a folga; e os turistas esperam encontrar uma unidade Sesc repleta de atrações", avalia Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente de Sesc, Senac e Fecomércio RJ.

O Ginástico, aliás, é mais uma iniciativa alinhada ao programa Reviver Centro, que busca revitalizar a região, aumentando a população residente no bairro e diversificando a oferta de serviços.

Nelson Lima Neto

MEIO AMBIENTE
Peixe em Copacabana

Um estudo de pesquisadores da UFF, em parceria com a Colônia de Pescadores Artesanais de Copacabana Z-13, no Posto 6, registrou, pela primeira vez, parte da biodiversidade marinha da região costeira da cidade. Entre as descobertas está o tarpão (*Megalops atlanticus*), foto, que nunca havia sido avistado por lá. A pesquisa, que compilou cem espécies de pescados capturados, está retratada no livro "Rede de saberes: um século de capturas na Colônia de Pescadores Artesanais de Copacabana (Z-13)".


DANIEL REBOUÇAS

HISTÓRIA
Crânio roubado

Depois do retorno do Manto Tupinambá, devolvido ao Brasil após mais de 300 anos exposto no Museu Nacional da Dinamarca, há uma articulação no mundo acadêmico, com o apoio do Itamaraty, para repatriar um crânio que está no museu médico da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Roubado por um diplomata americano há 190 anos, o item é de um dos líderes muçulmanos do Levante dos Malês (1835), na Bahia, uma das mais importantes rebeliões lideradas por escravizados em todo o mundo.

LIVRO
Sete vidas

Sai agora em fevereiro, pela Companhia das Letras, uma nova edição do livro "O oitavo selo", em que Heloisa Seixas narra os sete confrontos de seu marido Ruy Castro com a morte. A edição original, de 2014, foi publicada pela Cosac-Naify, que fechou as portas.

CIDADE
Água privatizada

Há hotéis da Zona Sul carioca cuja conta de água tem ultrapassado os R$ 500 mil por mês – chega a ser mais cara do que a de energia. O problema, diz a HotéisRio, é o preço do metro cúbico cobrado pela Águas do Rio, algo que também afeta as residências. O aumento de outubro de 2021 até novembro de 2024 foi de 36%.

Maratona de blocos oficiais começa hoje com seis desfiles

Carrossel de Emoções abre o circuito dos gigantes às 7h, no Centro, onde a folia contará com esquema especial de segurança



CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

A folia já começou nas ruas do Rio junto com o ano-novo, mas a maratona oficial de confetes e serpentinas engrena hoje com seis blocos pela cidade. O primeiro inaugura o circuito dos gigantes na Rua Primeiro de Março e na Avenida Presidente Antônio Carlos, no Centro. Logo no início da manhã, o Carrossel de Emoções promete fazer a multidão pular ao som de funk, rap e axé em ritmo de samba — não por acaso, o bloco teve início como baile. E, quando tomou a orla da Barra, fez tanto sucesso que foi transferido para a passarela dos megablocos. Este ano, o tema do desfile será os anos 90, com hits e figurinos da época.

Os megablocos vão se apresentar das 7h às 13h, mas ruas da região ficarão fechadas ao trânsito por um período um pouco maior. Amanhã, será a vez de uma viagem ao universo de Alice no País das Maravilhas, com o descontraído e colorido Chá da Alice, embalado por hits pop.

BLOQUEIO E REVISTA

Para esses dois desfiles de peso, a Polícia Militar empregará 1.520 agentes na Rua Primeiro de Março, distribuídos por 23 pontos de bloqueio e revista. Essas equipes vão contar com o apoio de aeronaves do Grupamento Aeromóvel e da ambulância do Grupamento Especial de Salvamento e Ações de Resgate.


GUITO MORETTO / 1-2-2025

Folia antecipada. O bloco Boi Tolo desfila pelo Centro, na abertura não oficial do carnaval de rua do Rio de 2025

Além disso, os desfiles terão o apoio de carro da corporação equipado com câmeras e drones, com sistema de videomonitoramento com reconhecimento facial. Participam da operação o 5º BPM (Praça da Harmonia), o Batalhão Especial de Rondas Especiais e Controle de Multidões (Recom), o Batalhão de Polícia de Choque (BPChq) e o Batalhão Tático de Motociclistas (BTM).

Também desfilam hoje o Fina Batucada, às 10h, no Centro, onde ainda se apresenta a Liga de Blocos e Bandas da Zona Portuária, às 20h. Para a garotada, tem a Sorvetada Gigantes da Lira, em Laranjeiras, às 11h. Na Zona Norte, o Folia do Largo do Sapê, às 18h, agita Bento Ribeiro. Já o Tá Chegando a Hora, em Pedra de Guaratiba, Zona Oeste, sai às 19h.

VEJA NO SITE DO GLOBO A AGENDA DOS MAIS DE 400 BLOCOS AUTORIZADOS



Eufrázio

Polícia identifica quadrilha que age na Zona Sul

Grupo é formado por pelo menos 12 jovens de São Paulo que viajam pelo Brasil invadindo apartamentos de luxo para furtar joias, relógios e bolsas de marca quando não há ninguém em casa; vítimas são escolhidas após levantamento na internet

CAMILA ARAUJO
camila.porto@oglobo.com.br

Sábado, 11 de janeiro, 15h: um jovem toca na portaria de um condomínio de Copacabana. Ele fala com um funcionário e consegue entrar. Sobe pelo elevador e desce em seguida, saindo do prédio. Mas logo volta, acompanhado de outro rapaz. Menos de 20 minutos depois, eles saem com uma mala de mão, com joias avaliadas em R$ 600 mil. No dia 13, por volta das 17h, outro suspeito entra sem dificuldade em um edifício no Leblon, com a guarida de outro homem, que finge passear pela rua. Quase três horas depois, o invasor é visto com uma sacola na mão, também com joias. Esses são apenas dois exemplos de como atua uma quadrilha especializada em furto de apartamentos de alto padrão na Zona Sul do Rio.

Imagens de câmeras de segurança da empresa Gabriel ajudaram a Polícia Civil a identificar pelo menos 12 integrantes desse grupo, que vem de São Paulo. No sábado passado, quatro deles foram presos em Campina Grande do Sul, no Paraná, após investigações da 15ª DP (Gávea) em parceria com policiais rodoviários federais do Núcleo de Operações Especiais (NOE) do Rio e o do Paraná.

O bando é integrado por jovens entre 18 e 22 anos, e alguns menores de idade. Eles são do Brás, na capital paulista, mas viajam pelo país em busca de vítimas, com foco nos bairros nobres das principais cidades. Nem todos têm passagem pela polícia.

NEGÓCIOS COM O TRÁFICO

São, em sua maioria, homens brancos, em torno de 1,70m, vestidos de forma casual, com bermuda e camiseta de marca, calçando chinelo ou sandália. Às vezes, ficam com uma garrafa de cerveja *long neck* andando calmamente pelas ruas.

— Estão sempre arrumadinhos, com roupa de marca. Fingem que moram por ali. Eles se revezam nos ataques, mas são do mesmo grupo criminoso de São Paulo — afirma a delegada do caso, Daniela Terra, titular da 15ª DP.

Um dos bandidos fica responsável por levantar informações de moradores de condomínios de luxo na internet. Eles pesquisam, por exemplo, uma lista de pessoas que têm BMW ou outros carros de luxo. Conseguem ver, pela placa do veículo, o bairro do proprietário, e assim selecionam e filtram os mais nobres.

Os criminosos chegam aos locais sabendo nomes, sobrenomes e endereços completos. Os furtos acontecem geralmente no verão e em feriados prolongados, quando muita gente viaja e deixa os apartamentos vazios.



Sem levantar suspeita. Dupla anda calmamente pela rua após furtar um apartamento no Leblon: um deles carrega uma sacola com joias, segundo a polícia

A maioria dos invasores trabalha em dupla, seja uma moça e um rapaz fingindo ser um casal, ou dois rapazes. Eles chegam ao bairro de carro, estacionam e seguem caminhando naturalmente até o local escolhido. À distância, um outro membro do grupo dá apoio.

— Eles têm informação de quem mora no prédio. Dizem que são sobrinhos do "fulano de tal do 501", por exemplo, e o porteiro acaba abrindo. Existe uma cultura de moradores brigarem com os porteiros quando não autorizam a entrada de familiares ou amigos que não moram junto, e isso acaba levando-os a abrir nessas situações — explica Daniela.

Ao entrar no prédio, eles circulam pelas escadas e batem na porta dos apartamentos. Quando ninguém atende, arrombam com chave de fenda. Furtam joias, relógios, bolsas de marca. Aparelhos eletrônicos, rastreáveis, são evitados.

A quadrilha também negocia com traficantes da Vila Vintém, em Padre Miguel, na Zona Oeste. Em alguns casos, os itens furtados são comprados pelo tráfico, que paga em dinheiro e oferece abrigo na favela em troca de um percentual dos lucros.

As investigações continuam para identificar e prender outros envolvidos na gangue. Em depoimento à polícia, um deles disse que o grupo vem para o Rio porque "o mercado está assoberbado em São Paulo".

— A gente já tem a identificação de quase todos; estamos fazendo a representação, e algumas prisões foram requeridas. Eles são organizados, já têm advogados atuando em cada caso — diz a delegada. — A grande dificuldade é penalizar. Como não tem grave ameaça ou violência e muitos são menores de idade, é difícil eles ficarem presos.



A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

O TERCEIRO E ÚLTIMO VOLUME DA SÉRIE BEST-SELLER DE LAURENTINO GOMES

Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK GLOBO LIVROS

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. / Poente	Cheia 12/02	Min. 20/02	Nova 31/01	Cresc. 05/02
MARÉ	Hora / Altura	0,5m	1,1m	0,2m	1,1m

BRASIL
Perigo para chuva volumosa em SP, Triângulo e sul de MG, nos estados de GO, MT, PA e TO. Temporais no AM, no MA, PI e oeste da BA. Pancadas de verão em SC e no PR. Calorão no RS.

RIO
ZCAS deixando o tempo mais instável principalmente na Região Sul e Costa Verde, onde os volumes são mais elevados. Já na Serra e na capital, pancadas de verão à tarde.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	25°/24°	24°/26°	26°/25°	Alta
AMANHÃ	25°/25°	24°/27°	26°/26°	Alta
SEGUNDA	25°/25°	24°/27°	26°/26°	Baixa
TERÇA	25°/28°	24°/30°	26°/29°	Baixa
QUARTA	26°/30°	25°/32°	27°/33°	Baixa
QUINTA	27°/29°	26°/31°	28°/30°	Baixa
SEXTA	27°/28°	26°/30°	28°/29°	Baixa

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo e Copacabana.

Informações Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari

Informações Roosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h, podendo chegar até 80 km/h durante os temporais.

CLIMATEMPO

Mais um policial militar morre em operação

Tenente foi atingido na cabeça em favela na Zona Norte. Durante confronto, que fechou a Avenida Brasil, porta-voz da PM recomendou a moradores que procurassem cômodos com 'paredes grossas' para se proteger

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@oglobo.com.br

Um policial militar foi morto, ontem, durante grande operação em dez favelas do Rio e de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O tenente Marcos José Oliveira de Amorim, de 33 anos, do 41º BPM (Irajá), foi atingido na cabeça na comunidade Furquim Mendes, no Jardim América. Na corporação desde 2012, ele chegou a passar por cirurgia no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, mas não resistiu. É o segundo PM que perde a vida durante uma operação este ano. Há oito dias a vítima foi Diogo Marinho Rodrigues Jordão, de 37 anos, baleado no Complexo do Alemão. Já em 2025, outros três PMs que estavam de folga foram assassinados em Mesquita, Duque de Caxias e no Aterro do Flamengo.

FOTOS DE FABIANO ROCHA



Incursão. Blindado circula pela Cidade Alta, em Cordovil: favela é dominada pelo Terceiro Comando Puro, que tenta tomar comunidades do Comando Vermelho



Trincheira. Traficantes cavam valas para impedir entrada de veículos da polícia

REPRODUÇÃO



Vítima. O tenente Marcos José Oliveira de Amorim, de 37 anos: tiro na cabeça

NOVO PROTOCOLO

Devido aos confrontos, o trânsito na Avenida Brasil foi interditado por cerca de 35 minutos nos dois sentidos, segundo o Centro de Operações Rio (COR). O bloqueio da via expressa agora faz parte do protocolo da PM, adotado depois que criminosos atiraram em direção a motoristas durante ação policial e mataram três pessoas. A Linha Vermelha também ficou fechada ontem por 20 minutos.

— Essa é uma operação do Comando de Operações Especiais (COE) no Complexo de Israel e nas comunidades do Dique, Furquim Mendes e da Prainha. Um ponto importante para falarmos é sobre os protocolos que foram estabelecidos, sendo o principal o fechamento público preventivo das vias expressas, principalmente da Avenida Brasil. Vale lembrar que em outubro do ano passado nós tivemos episódios em que criminosos atiraram covardemente contra as pessoas que estavam nessa via. Então a PM fez um estudo de caso e adotou alguns protocolos — afirmou o major Maicon Pereira, porta-voz da Polícia Militar, em entrevista à TV Globo.

O oficial recomendou que a população permanecesse em casa, de preferência em cômodos com "paredes mais grossas", para se proteger durante a operação de ontem contra o tráfico:

— Uma operação policial tem muitas variáveis que podem influenciar. Por isso, nossa preparação é muito importante, investimos em treinamento, capacitação desses agentes e, principalmente, nos blindados, coletes e na aquisição de capacetes, como está sendo realizado.

O tenente Amorim não estava usando capacete quando foi baleado. A PM informou ter comprado 1.342 desses protetores, cujo uso obedece a critérios técnicos e táticos estabelecidos pelo comando de cada unidade. O equipamento é fornecido aos policiais dos batalhões ligados ao COE e dos Grupamentos de Ações Táticas (GATs), que costumam atuar no enfrentamento direto aos criminosos.

No Instagram, o secretário de Estado de Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, destacou que todos os colegas de trabalho estão de luto pela perda do tenente: "Não somos estatísticas. Somos homens e mulheres que saem de casa todos os dias prontos para defender a população, mesmo com o risco da própria vida. A dor é grande, mas não nos enfraquece".

A Polícia Militar informou que a operação de ontem, que mobilizou 400 agentes e dez veículos blindados, foi para "desarticular as atividades criminosas promovidas pela quadrilha que atua no Complexo de Israel (formado pelas comunidades de Cidade Alta, Vigário Geral, Parada de Lucas, Cinco Bocas e Guaporé)". Esse conjunto de favelas é dominado pelo Terceiro Comando Puro (TCP). Os policiais estiveram ainda em outras áreas controladas pelo Comando Vermelho, onde há disputa por território.

BARRICADAS RETIRADAS

Na operação, nove suspeitos foram presos, e houve a apreensão de três fuzis, uma pistola, três granadas, três radiotransmissores e uma motocicleta furtada. Agentes da Polícia Civil também encontraram um imóvel utilizado como área de lazer por traficantes. Equipes do Núcleo de Apoio às Operações Especiais, da Polícia Militar, retiraram barricadas e obstáculos nos principais acessos às comunidades.

Além do fechamento de vias expressas, os confrontos de ontem interromperam a circulação de trens. Uma composição voltou de ré para Caxias ao se deparar com um tiroteio em Vigário Geral. A SuperVia informou ainda que tiros atingiram a rede aérea do sistema. Três linhas de ônibus tiveram que mudar seus itinerários. Este ano, em apenas um mês, a circulação de 38 linhas foi afetada pela violência.

Em outra ação, equipes da Polícia Civil da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) prenderam três suspeitos e recuperaram seis veículos roubados no Parque das Missões, em Caxias. Foi mais uma etapa da Operação Torniquete, que desde setembro deteve 340 pessoas.

Castro faz mudança na Fazenda, e cinco secretários voltam para a Alerj

O governador Cláudio Castro mudou o comando da Secretaria estadual de Fazenda. Leonardo Lobo será substituído por Juliano Pasqual, como adiantou o colunista Lauro Jardim em seu blog no site do GLOBO. A publicação da exoneração e da nomeação do novo titular saiu no Diário Oficial na noite de ontem.

O novo secretário de Fazenda, lembra Lauro Jardim, já atuou na equipe econômica do Distrito Federal (na gestão de Ibaneis Rocha, em 2019 e 2020). Ele também foi chefe de gabinete na Secretaria do Trabalho de São Paulo (de 2013 a 2015, durante o governo de Geraldo Alckmin).

De acordo com o Palácio Guanabara, a troca já estava prevista. Lobo, diz o estado, tinha pedido para permanecer no cargo só até a votação do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), para que estados endividados, como o Rio, renegociem seus débitos em até 30 anos. O projeto de lei foi sancionado com vetos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, levando Castro a acusar a União de deslealdade.

Outra mudança no governo, mas momentânea, é a saída de cinco secretários, que deixaram seus cargos para participar da votação para a Presidência da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), na segunda-feira. Anderson Luis de Morais (Ciência, Tecnologia e Inovação), Deodalto José Ferreira (Agricultura), Gustavo Tutuca (Turismo), Douglas Ruas dos Santos (Cidades) e Bruno Felgueira Dauaire (Habitação de Interesse Social) foram exonerados, mas devem voltar à equipe de Castro em seguida.

O presidente da Casa, Rodrigo Bacellar (União Brasil), é o único candidato. Também devem ser definidos os 13 integrantes da Mesa Diretora.

Leitores

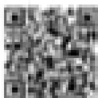


NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Lira não tem emenda

O presidente da Câmara, Arthur Lira, declarou demagogicamente que os deputados são as pessoas mais qualificadas para discutir as necessidades dos seus estados e, por causa disso, achava justo que a Câmara ficasse com a maior parte do Orçamento! Situação que não encontra paralelo no mundo! Se isso fosse verdade, não precisava nem de Câmara para discutir a aplicação das verbas, bastava os municípios ficarem com os seus impostos federais.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Arthur Lira, atual presidente da Câmara dos Deputados e candidato disfarçado a ministro da Agricultura, na reforma ministerial do governo Lula, em entrevista para O GLOBO (31 de janeiro), deixou bem claro como seu partido pensa — ou melhor, não pensa — politicamente o país. Lira disse que o PP hoje não sabe se vai para lá ou para cá. Pode-se entender que depende de quem oferecer mais, se Lula ou Bolsonaro, já que, para Lira, Bolsonaro está tão inelegível quanto Lula esteve preso em 2018. Será que o deputado sabe alguma coisa que a gente ainda não sabe?

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Ok, Lula; amém, Jair

Davi Alcolumbre, novamente presidente do Senado e do Congresso, fará o que mais gosta: servir a dois patrões, Lula e Bolsonaro. A ausência da compostura da política serena e grandiosa deixa Rui Barbosa triste no céu. Seguindo a linha da política cretina e rasteira, o deputado Eduardo Bolsonaro declara que poderá ir para o "sacrifício", candidatando-se à Presidência da República. Sacrifício, a meu ver, foi suportar os disparates do pai dele na chefia da nação. Sacrificante é ouvir, diariamente, bravatas e idiotices do clã Bolsonaro.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

Balança descalibrada

Na balança da eleição presidencial para 2026, no prato da direita, temos pelo menos meia dúzia de candidatos em potencial (Tarcísio, Marçal, Caiado, Michelle, Eduardo Bolsonaro, Zema); no prato da esquerda da mesma balança, temos apenas um único candidato, filho único de mãe solteira, adivinhem quem?
Ou a esquerda tem dono ou a direita está sem dono ou tem algo errado com essa balança!

EVANDRO PAGY
RIO

E o brejo já no radar

"Lula se diz contra novas medidas fiscais, mas elogia o BC e descarta intervir nos alimentos": eis a manchete do Globo (31 de janeiro). Realmente, é um espanto. O Banco Central está agindo da mesma forma que sob a gestão de Roberto Campos Neto. Inclusive com decisões unânimes. O que mudou? Lula repele todos aqueles que não foram nomeados por ele, pouco se importando com os enormes problemas criados para a economia. Por outro lado, contraria a própria orientação do BC, cuja preocupação principal é o desequilíbrio das contas públicas. Mas, para Lula, assim como para Dilma, gasto é vida. E a vaca vai para o brejo.

DIRCEU LUIZ NATAL
RIO

Cartola de Haddad

Por que não te calas, Gilberto Kassab? Dizer que Haddad é um ministro fraco é falar !@#&*%. Com a criação do consignado privado, Haddad, como mágico, tira da cartola nova modalidade de empréstimo para favorecer o trabalhador brasileiro. Em parte tendo como lastro o FGTS, o dinheiro tomado de bancos privados terá desconto direto na fonte, evitando-se assim um possível endividamento.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

Morte da empatia

O presidente Trump é mais lembrado pelos seus defeitos do que pelas suas qualidades: misoginia, homofobia, xenofobia, islamofobia, negacionismo, mentira, megalomania. Ostenta mais um atributo: é o primeiro presidente americano formalmente condenado pela Justiça.
O seu primeiro governo não ostenta nenhum fato relevante que o faça se destacar: salvo a invasão do Capitólio, incentivada por ele, inconformado com a perda da eleição presidencial para Joe Biden.
A ausência de um projeto político, para essa sua segunda gestão, é compensada por sua sede de vingança, ao perseguir os seus desafetos e ao eleger como prioridade máxima a expulsão de todos os imigrantes ilegais, classificados, por ele, de criminosos, dentro de sua visão reducionista.
Segundo Hannah Arendt, a morte da empatia humana é um dos mais reveladores sinais de uma cultura à beira da barbárie. Trump se encaixa bem dentro dessa máxima.
A crueldade substituiu a empatia em Trump.

ELIANA RACY NEMER
RIO

Overbooking certo

Presidente Trump, vossa excelência, que adora um bom negócio, está perdendo dólares. Aproveite os voos que trazem deportados e venda, a preços módicos, passagens para seus inúmeros e fanáticos admiradores para os Estados Unidos, evitando que os aviões voltem vazios. Apenas uma cláusula: sem direito de arrependimento...

CARLOS ALBERTO MACHADO
RIO

Dicas de Ruth

Obrigado, Ruth de Aquino, pelas suas dicas para nos manter sãos neste mundo em que abunda a insanidade ("Escolhi a beleza, em vez da tragédia", 31 de janeiro), das quais destaco: agarrarmo-nos a livros, amigos e amores verdadeiros; frequentarmos exposições, teatro, cinema e concertos, pois a arte salva. Como disse o poeta Ferreira Gullar: a arte existe porque a vida só não basta. Grato por suas preciosas dicas.

PEDRO HENRIQUE ML FONSECA
RIO

Fauna humilhada

Ah, prefeito, não dá mais. Por favor, mande seus secretários fiscalizarem as feiras livres. Nesta sexta-feira, em Ipanema, uma barraca que fica na Maria Quitéria quase esquina de Visconde de Pirajá cheia de franguinhos decapitados, pés de porcos pendurados sem a proteção de acrílico determinada pela fiscalização, temperaturas amenas, clientes babando por cima daqueles pequenos cadáveres. Quando a fiscalização aparece, o que é raro, botam a dita proteção. Fiscalização vira as costas, retiram essa placa de acrílico. Gaiolas circulando. Inaceitável! É preciso fiscalização completa. Ambiental e sanitária, para fazer apreensão de nossa fauna silvestre humilhada aprisionada dentro de gaiolas.

TERESA BAHADIAN MOREIRA
RIO

Varredura

A cidade do Rio precisa de uma varredura. Haja vista que demolem viadutos, as vigas de ferro com mais de 40m somem, e ninguém faz auditoria. Uma universidade, com inúmeros prédios, no subúrbio é implodida. Aí pergunta-se se analisaram econômica, educacional e academicamente se não haveria interesse de outra universidade nesse complexo? Isso tudo com o beneplácito de nossas autoridades. Veja-se o comportamento dos motociclistas. Fazem o que querem, e ninguém os reprime. Dirigir num túnel ouvindo milhares de buzinas de motos é antessala de psiquiatra. Dirigir nas ruas com motos avançando sinais é antessala de pronto-socorro. Quando o Rio tomará jeito?

EUZÉBIO SIMÕES TORRES
RIO

Males de Santa

O acesso a Santa Teresa pela Rua Santa Cristina é dos mais inóspitos: buracos em profusão, crateras repetidamente mal tapadas e refeitas, estacionamento irregular em ambos os lados da rua, até mesmo em suas três curvas acentuadíssimas. Uma verdadeira corrida de obstáculos. Já pedimos, anteriormente, uma vistoria da Secretaria de Conservação também na Rua Hermenegildo de Barros, que sofre dos mesmos males. Passeios repletos de preocupantes emoções. E pensar que a cerca de 500m a prefeitura promoveu uma das mais belas urbanizações, nos jardins da Glória! Santa Teresa também merece atenção.

VALMI F. PACHECO
RIO

Aterro Parking

Frequento diariamente o Parque do Flamengo, que é tombado pelo Iphan e faz parte do perímetro reconhecido como Patrimônio da Humanidade. Há mais de um mês abro solicitações junto à Ordem Pública, através do 1746, a respeito de estacionamento irregular de carros, que ficam parados no canteiro (que já foi gramado) que fica bem em frente à Praia da Glória, no melhor estilo "anos 80". No entanto, a Guarda Municipal parece fazer pouco caso. Carros que prestam serviço para a Naturgy estão lá todos os dias, na parte da manhã, sem serem incomodados. E em dias de sol podem-se contar mais de 15 carros de banhistas estacionados sobre o canteiro. Pasmem, existe um estacionamento pavimentado a menos de 30 metros do local, que fica vazio. Essa é só mais uma irregularidade da série "achar que tudo pode nessa cidade". Alô, Prefeitura do Rio, é hora de agir antes que os gramados do Aterro virem estacionamento.

ROBERTO DIEZ
RIO

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM



DIVULGAÇÃO

Conheça a casa de rock mais antiga do Rio

40% desconto

O Bukowski, em Botafogo, completou 27 anos recentemente e é, hoje, a casa mais antiga do Rio a se dedicar ao rock. Parceiro do Clube, o espaço foi nomeado em homenagem ao escritor alemão Charles Bukowski, mas sempre apoiou a arte nacional, abrindo as portas para artistas daqui se lançarem ao público nas noites cariocas. Assinante aproveita até 40% OFF em ingressos para o *happy hour* (até 21h), com uma cortesia para brindar. Confira esse e mais benefícios em nosso site.

Receitas em que o peixe é o ingrediente principal

15% desconto

Assinante O GLOBO tem 15% de desconto no restaurante Toca da Traíra. A oferta é válida para consumo no local, mediante a apresentação da carteirinha do Clube (física ou digital na validade), e não inclui o menu executivo, sobremesas e bebidas. Com unidades no Rio de Janeiro, em Niterói e Nova Iguaçu, a Toca é, desde 1994, referência em pratos feitos com peixes de água doce, como o pintado e a traíra — só encontrados na região Norte. O peixe sempre fresco, sem espinhas, e o atendimento personalizado fazem a fama da casa. Veja mais detalhes em nossa plataforma recém-renovada, com mais de 250 parceiros e benefícios.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Espaço onde todos os dias são sobre 'orgulho'

50% desconto

No Centro do Rio, um espaço reúne a comunidade LGBT+ de maneira divertida e representativa, sempre com foco no sentimento de "orgulho". É o QueeRIOca, local que mistura as características da cultura queer (termo "importado" de fora do Brasil para designar o estilo de vida que foge à norma) e o "jeito de ser" do carioca. Por lá, são realizados eventos como saraus, peças teatrais, cineclubes e festas, sempre com 50% OFF em ingressos para o Clube. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.

HÁ 50 ANOS

Bondes voltam a circular sobre Arcos da Lapa

1/2/1975



O GLOBO

Socialistas contra nacionalização de bancos em Portugal

A alegria de Santa Teresa

Nova política alimentar visa a reduzir a pobreza

Os moradores de Santa Teresa correram ontem para as janelas e calçadas para ver passar o bonde número 13, que ia da estação recém-inaugurada ao Largo dos Guimarães, na primeira viagem depois de restabelecido o percurso original, através dos Arcos. A festa de inauguração da nova estação foi às 10h, com balões coloridos, banda de música e um discurso do embaixador Pascoal Carlos Magno, que, em nome de 70 mil moradores no bairro, saudou "com imensa alegria o retorno dos bondinhos sobre os Arcos da Lapa".

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.729): 0 .3 .11 .18 .19 .24 .29 .32 .41 .47 .55 .64 .66 .68 .82 .87 .89 .93 .94 .96. **QUINA** (concurso 6.646): 7 .41 .65 .77 .79. **DUPLA SENA** (concurso 2.770): 1º sorteio – 12 .24 .25 .27 .30 .48; 2º sorteio – 11 .23 .29 .33 .38 .48. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.308): 1 .6 .7 .8 .10 .11 .12 .13 .14 .15 .16 .18 .23 .24 .25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NA WEB
"POR MUITOS ANOS"
Vini Jr diz que quer ficar no Real
Atacante recebeu, segundo imprensa, oferta "colossal" de clube saudita
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Vasco e Volta Redonda duelam pela liderança

Com titulares de volta e jovem Zuccarello novamente relacionado, cruz-maltino defende campanha invicta em Cariacica, no Espírito Santo. No mercado, clube se frustra no México mas ganha força por Bruma

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

O vizinho Espírito Santo será o palco de jogo que vale a liderança do Campeonato Carioca. Com 12 pontos cada, Vasco e Volta Redonda se enfrentam hoje, às 16h30, no Kléber Andrade, em Cariacica (ES). Para o cruz-maltino, é a última partida antes de uma maratona de três clássicos quase consecutivos.

Na próxima rodada, o clube enfrenta o Fluminense. Depois, encara Sampaio Corrêa e Flamengo e encerra a primeira fase contra o Botafogo. Portanto, juntar pontos neste momento, já pensando em semifinais, é essencial.

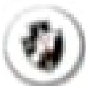
Invicto no campeonato, o time de Fábio Carille tem feito bons jogos e aberto espaços para testes. A vitória sobre o Maricá durante a semana, por exemplo, teve time reserva e a estreia profissional do jovem meio-campista Lukas Zuccarello, destaque do Vasco na Copinha. Ele voltou a ser relacionado para a partida de hoje, e pode ganhar mais minutos em campo. Carille já afirmou que pretende dar esse espaço aos jovens.

— Eu vou ter muito cuidado nesse início. Não estou conseguindo trabalhar, é jogo em cima de jogo, mas daqui a pouco a gente vai ter uma semana aberta, e eu vou estar mais perto desses jovens que estão vindo comigo, Lyncon, Luiz Gustavo, Euder, tem uns meninos aí que eu acompanhei na Copinha. Eu vou estar sempre de olho — disse Carille após o duelo com o Maricá.

Além da entrada de Zuccarelllo, a lista tem ausências importantes por opção do treinador: o volante Sforza e o atacante Jean David (que foi titular na última partida). Mauricio Lemos ainda faz trabalhos físicos antes de realizar sua estreia.

A investida do Vasco por Brian Rodriguez teve final infeliz. O América-MEX optou por não negociar o atacante por conta do curto prazo para buscar um substituto na janela de transferências local.

Agora, o principal foco do Vasco é Bruma, do Braga-POR. Nascido na Guiné-Bissau e naturalizado português, o jogador de 30 anos tem contrato até 2027. Segundo o ge, o Vasco ofereceu cerca de 6 milhões de euros (R$ 35 milhões) pelo atleta.


Vasco
Léo Jardim; Paulo Henrique, Lucas Oliveira, João Victor e Piton; Jair, Paulinho e Tchê Tchê; Coutinho, Alex Teixeira e Vegetti. Técnico: Fábio Carille


Volta Redonda
Jean Drosny; Wellington Silva, Gabriel Bahia, Fabrício e Juninho Monteiro; Pierre, Robinho, Naninho e Chay; Heliardo e MV. Técnico: Rogério Corrêa

Local: Kleber Andrade (Cariacica-ES). **Horário:** 16h30. **Árbitro:** Jodis Nascimento de Souza **Transmissão:** TV Globo, Sportv 3, Premiere e Rádio CBN.



BRUNA SANTAGOS/VASCO

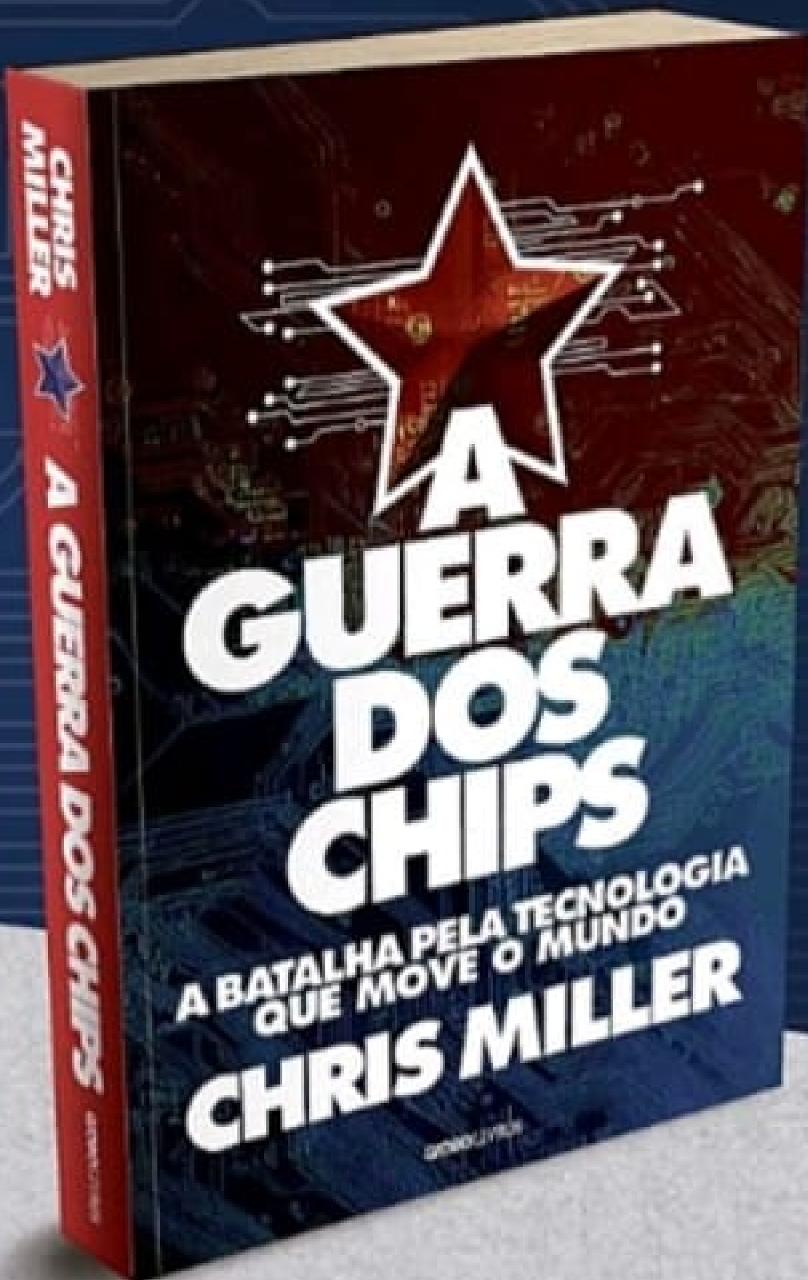
Bem cotado. Destaque da Copinha, Zuccarello fez sua estreia profissional contra o Maricá e voltou a ser relacionado

CARIOCA
6ª RODADA

A BRIGA NO G4

		P	V
1	Volta Redonda	12	4
2	Vasco	12	3
3	Maricá	11	3
4	Flamengo	10	3
5	Botafogo	9	3
6	Nova Iguaçu	9	2

P: Pontos V: Vitórias



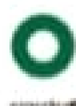
O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

GUSTAVO POLI





esporte.gl@oglobo.com.br

Neymar e o soneto

Talvez tenha sido no momento em que Supla berrou "Imagine" sem piedade ou melodia. Ou quando Mano Brown, colarzão de ouro sobre a camisa 10, deu as boas-vindas oficiais. Talvez tenha sido antes, bem antes, quando o helicóptero das Organizações Ney pousou no gramado. Fato é que, em algum momento ontem, debaixo de chuva, entre rappers, roqueiros, celebridades e parças, uma imensa e estranha ficha caiu na Vila Belmiro: Neymar vai jogar futebol brasileiro de novo.

Em seu mais famoso soneto, Vinicius de Moraes celebrou a fidelidade que a paixão absoluta oferece. De tudo ao meu amor serei atento — escreveu o poetinha — antes e com tal zelo, e sempre e tanto... que mesmo em face do meu maior encanto... dele se encante mais meu pensamento. Foi nesse encantamento que pensei ao ver aquela gigantesca camisa do Santos estendida com a inscrição:

"Eu vou... mas volto".

O ex-Menino Ney tinha desbravado a Europa e (quase) conquistado o mundo. Agora voltava para seu primeiro amor — uma torcida que, entre encantada e incrédula, o recebia com pompa para o revival. Afinal, pode ser um amor breve. Se são apenas cinco meses de contrato, a mensagem logo poderá ser atualizada para: "Eu vou, mas volto... e vou de novo". Será um tik tok em forma de contratação? Uma estadia com duração de um story? Quanto tempo Neypai, Neyfilho e especialmente Neyspírito ficarão no Santos Futebol Clube?

São perguntas para o futuro próximo. Na cabeça de cada santista, a imagem de Neymar pousando ali como jogador já pareceu surreal. Há pouco mais de um ano, o Santos foi rebaixado. Agora, o sonho em forma de craque se materializou no Urbano Caldeira. A interplanetária camisa 10, poupada da indignidade de jogar a Série B, de repente, não mais que de repente, vai vestir o melhor jogador produzido na Vila depois de Pelé.

O atacante é, sem discussão, o melhor jogador brasileiro desde que a tríade dos Rs (Ronaldo, Ronaldinho e Rivaldo) parou

Houve um tempo em que os clubes importavam muito mais dos que os jogadores. Essa equação mudou. Neymar sozinho tem mais seguidores nas redes que todos os clubes brasileiros juntos. O santista agradeceria um minutinho de Ney. Cinco meses? Assina sem olhar.

Será pouco? Quem sabe. O único título inteiro à disposição de Part-time-Ney será o Paulistão. Um terço do Brasileirão valerá a pena? Em julho ele estará disputando o Mundial por outro time? Não é recente o namoro dos Neymares com o Flamengo, por exemplo. Mas será que o Urubap de Filipe Luís toparia um mês só de Ney? Essas também são questões para o futuro.

Por ora, lembremos que futebol é dinâmico. Vai que Neymar encanta e se encanta — e resolve ficar? Futebolisticamente, se tiver condição atlética, Ney tende a sobrar no Brasil. Não é que ele seja diferente como Luiz Henrique, Arrascaeta ou Hulk. Ele está em outra galáxia.

Neymar é, sem discussão, o melhor jogador brasileiro desde que a tríade dos Rs (Ronaldo, Ronaldinho e Rivaldo) parou. Vê-lo no Brasil, por meses que sejam, é motivo de alegria pra quem gosta de futebol. De repente, o Brasileirão tem um dos melhores jogadores do mundo.

A fidelidade no futebol, sabemos, é cada vez mais relativa. Ou monetária. Mas cada imagem ontem na Vila poderia ecoar os versos de Vinicius. Neymar no Santos? Que não seja imortal, posto que é chama. Mas que seja infinito enquanto dure.

Quanto vale a Supercopa para Botafogo e Flamengo?

Torneio decidido por clássico tem alvinegro buscando sequência para ano histórico e rubro-negro querendo dar resposta

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br



GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Filipe Luís. Treinador poupou os titulares na vitória do Fla no meio de semana



VITOR SILVA/BOTAFOGO

Carlos Leiria. Técnico do sub-20 segue como interino no Botafogo

Torneio pouco importante por ter apenas um jogo? Compromisso de luxo na pré-temporada? Nada disso se aplicará para a Supercopa do Brasil de 2025, na qual Botafogo e Flamengo farão clássico no Mangueirão. A partir das 16h de amanhã, o alvinegro campeão brasileiro tentará o título inédito, enquanto o rubro-negro, que conquistou a última Copa do Brasil, quer mais uma desta taça após ter vencido em 2020 e 2021.

A Supercopa voltou ao calendário do futebol nacional em 2020, após ter edições inaugurais em 1990 e 1991. A competição ainda luta para ganhar relevância em meio a um calendário cheio e, especialmente neste ano, apertado.

Mesmo assim, não deixa de ser um torneio nacional, e que vem crescendo em importância nas últimas edições, ainda mais por oferecer confrontos entre rivais locais e nacionais. Em 2024, Palmeiras e São Paulo fizeram clássico chamativo no Mineirão, que terminou com título tricolor nos pênaltis. Neste domingo, será a vez do encontro carioca.

Para o Botafogo, esta será a primeira participação, logo diante do maior rival. Portanto, uma vitória traz um título relevante para o seu museu, mas uma eventual derrota atrapalharia ainda mais um começo de ano já conturbado com a demora da diretoria para contratar um novo treinador.

John Textor trabalha com o prazo de abril para a temporada se iniciar, de fato, com a Libertadores e o Brasileirão, e ainda busca fechar o elenco.

De qualquer forma, a equipe principal começou bem a temporada sob o comando do interino Carlos Leiria, mantendo as qualidades de 2024 e ganhando o clássico contra o Fluminense por 2 a 1, na última quarta-feira. A atuação dominante serviu para afastar certa instabilidade e dar moral para um grupo que quer continuar expandindo seu legado.

GREGORE FICA

Na noite de ontem, o alvinegro chegou ao Pará, onde fará treino hoje no CT do Paysandu, e cada vez mais certo da permanência de Gregore. Após fazer algumas ofertas pelo volante, o Atlético-MG encerrou as conversas. O Botafogo se manteve irredutível na posição de não negociá-lo com adversários nacionais, ou só liberá-lo mediante pagamento da multa rescisória.

Para o Flamengo, está em jogo um tricampeonato que daria bom sinal para a equipe de Filipe Luís, que inicia o que deve ser sua primeira temporada completa como técnico profissional. As primeiras semanas de preparação, realizadas nos Estados Unidos, foram consideradas essenciais para que o grupo convivesse melhor com o ex-jogador e suas ideias.

O foco é grande na Supercopa, e houve a opção por poupar na vitória sobre o Sampaio Corrêa por 2 a 0, na quinta-feira. O Flamengo teve um dia a menos de descanso e quer garantir que os principais nomes estejam inteiros.

Um vice-campeonato diante do Botafogo, entretanto, causaria incômodo, por perder para um rival que deu passos atrás em questão de elenco e comando. Além disso, significaria mais um jogo sem derrotar o alvinegro — no Brasileirão do ano passado, o Botafogo venceu os dois jogos, incluindo uma goleada por 4 a 1.

ALCARAZ SAI

O rubro-negro também está em Belém desde ontem à noite, com duas alterações no elenco. Anunciado e apresentado na quinta, o lateral-direito Danilo foi relacionado e estará à disposição para fazer sua estreia.

Por outro lado, Alcaraz não é mais jogador rubro-negro. De maneira surpreendente, o clube anunciou que emprestou o argentino para o Everton, da Inglaterra, em acordo que inclui obrigação de compra por metas estabelecidas. Em agosto, ele se tornou o reforço mais caro da história do clube, ao ser contratado ao Southampton, também da Inglaterra, por 20 milhões de dólares (R$ 110,6 milhões na cotação da época). De acordo com o diretor de futebol José Boto, houve um entendimento de que ele seria pouco aproveitado no modelo de jogo do time.

Globo fecha acordo com LFU para o Brasileirão

Canais da empresa vão transmitir partidas dos 11 times que pertencem ao grupo nas edições de 2025 a 2029

A TV Globo fechou acordo com a Liga Forte União (LFU) para a transmissão de jogos dos times que pertencem ao grupo nas edições de 2025 a 2029 do Brasileirão. No contrato, está prevista a exibição nas diferentes plataformas da empresa das partidas dos seguintes clubes quando mandantes: Botafogo, Ceará, Corinthians, Cruzeiro, Fluminense, Fortaleza, Internacional, Juventude, Mirassol, Sport e Vasco. Os canais vão exibir, em média, cinco partidas por rodada dessas equipes, sendo quatro delas exclusivas.

Com o acordo, os canais Globo transmitirão os jogos dos 20 clubes da Série A. Em março de 2024, a empresa já havia assinado com os nove times da Libra para transmitir com exclusividade as partidas como mandantes de Atlético-MG, Bahia, Bragantino, Flamengo, Grêmio, Palmeiras, Santos, São Paulo e Vitória.

Ao todo, os canais Globo vão exibir nove jogos por rodada da Série A: oito exclusivos em suas emissoras (TV Globo, Sportv e Premiere) e um dividido com Record e YouTube. O streaming Amazon Prime Video transmitirá o outro.

Até o fim do Brasileirão, as plataformas da empresa vão exibir 342 dos 380 jogos (304 deles exclusivos). O diretor de Direitos Esportivos da Globo, Fernando Manuel, celebrou o acordo:

— Ficamos felizes pela parceria com os clubes da LFU e, com isso, consolidar nosso envolvimento no ciclo de 2025 a 2029 do Campeonato Brasileiro, que resultará na maior e melhor cobertura do evento, levando ao público praticamente todos os jogos. O Brasileirão é um dos melhores campeonatos do mundo graças ao seu formato de disputa, competitividade e grandeza dos clubes, movimentando as torcidas de todo o país.



Jogos exclusivos. Fluminense e Internacional estão entre os clubes da LFU

— Parte do seu desenvolvimento econômico vem da consciência, cada vez maior, dos envolvidos sobre os benefícios de se adotar modelos mais coletivos nas discussões comerciais, zelando por equilíbrio e critérios de mérito esportivo na distribuição das verbas entre os clubes — completou Fernando Manuel.

Presidente da Liga Forte União e CEO do Fortaleza, Marcelo Paz ressaltou a importância da audiência alcançada pela Globo:

— Este acordo histórico com a Globo reflete o compromisso da Liga Forte União em levar o melhor do futebol brasileiro a um público cada vez maior. A Globo se junta aos parceiros que já acreditaram em nossa visão, garantindo a entrega mais ampla possível para o torcedor acompanhar o futebol em todas as plataformas.

PELA LIDERANÇA DO CARIOCA
Vasco e Volta Redonda duelam
PÁGINA 26

A COLUNA DE GUSTAVO POLI
Neymar e o soneto
PÁGINA 27



EDILSON DANTAS

Festa. Neymar não segurou as lágrimas em alguns momentos

100% DE VOLTA

Neymar se emociona no retorno e não descarta prolongar contrato

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SANTOS

O Santos viveu uma tarde de muita festa, emoção e nostalgia para apresentar Neymar ontem, na Vila Belmiro. O craque, que chegou ao Brasil no mesmo dia, foi recebido entre shows e homenagens no estádio em que foi revelado e fez História. Nem a chuva, que caiu forte ao longo da tarde, desanimou os torcedores.

"Eu vou, mas eu volto", recado deixado pelo atacante em sua saída do clube, há 12 anos, foi estampado numa enorme camisa do Santos estendida no gramado. A tarde teve shows de nomes como Mano Brown, Projota, Supla e Mc Bin, torcedores do clube.

Por volta das 19h40, Neymar pai, a mulher do atacante, Bruna Biancardi e os filhos Davi Lucca e Mavie entraram no campo da Vila Belmiro. A torcida cantava: "o Neymar está de volta para a Baixada, o Neymar está de volta para o Santos". Assim que as luzes se apagaram, o rapper Projota entoou o sucesso "Moleque de Vila", que precedeu a entrada do craque em campo.

Muito emocionado e sem segurar as lágrimas em alguns momentos, Neymar disse estar vivendo "um dia muito especial" em seu retorno ao clube:

— Estou muito contente, muito feliz. Tenho certeza que a gente tem muita coisa para viver. Não vai faltar força, garra, determinação, fé e, obviamente, muita ousadia — disse o novo camisa 10 do Santos, que usava uma faixa com a inscrição "100% Jesus", acessório que também vestiu em momentos de glória do passado.

Na entrevista coletiva após a apresentação, ele explicou a decisão de deixar o Al Hilal e voltar ao Santos:

— Confesso que no começo de janeiro não imaginava voltar para o Santos, nem sair do Al Hilal. Essa é a verdade. Estava muito feliz lá, a minha família estava muito feliz lá. Estava adaptado e cheio de vontade de jogar. As coisas aconteceram e eu tive que tomar uma decisão. Comecei a me entristecer nos treinos, no dia a dia, e não estava sendo bom para mim, para minha cabeça. Então surgiu a oportunidade de poder voltar e eu não pensei duas vezes. Desde o primeiro dia eu já tinha decidido que queria voltar para o Santos.

FUTURO

O jogador também se disse ansioso para voltar a atuar e se mostrou disposto a jogar em qualquer função, mas com predileção pelo meio.

— Com a vontade que eu estou, até de goleiro eu jogo (risos). Estou há muito tempo longe dos gramados. Tive dois jogos no Al Hilal depois da minha lesão. Não pude ter minutos, ter o tempo que eu queria para poder voltar. Estou com muita vontade de jogar em qualquer lugar. Obviamente, eu me aperfeiçoei mais na posição de 10 ao longo dos anos. Desde quando eu fui para o Paris Saint-Germain, eu jogo nessa posição. Já joguei de volante, de meia, eu estou aqui para ajudar.

Neymar também falou sobre o sonho de conquistar uma Copa do Mundo:

— Obviamente que a Seleção é algo que quero voltar. Tenho algo a conquistar ainda (a Copa do Mundo), uma missão que acho que é minha última, então vou atrás dela de qualquer jeito.

Horas antes de ser apresentado, ele visitou o centro de treinamentos e assinou contrato definitivamente com o clube. Ele não descartou prolongar o vínculo, que vai até o fim de junho.

— É muito cedo para falar. O Santos me deu a oportunidade de poder voltar. Também abri mão de muita coisa para poder estar aqui. Foi um casamento perfeito, um momento que era inimaginável para ambas as partes e aconteceu. Então resolvemos fazer um contrato de seis meses, que pode ser prolongado. A gente não sabe o dia de amanhã, até duas semanas atrás eu nem imaginava que estaria aqui. Não é "seis meses e eu vou embora de qualquer jeito". Mas isso cabe a mim primeiro, me dedicar 100%. Não adianta nada eu voltar com o nome e estar aqui assim, dessa forma.

CAMISA POR R$ 395

Desde o início da tarde, os arredores da Vila Belmiro começaram a ficar cheios de torcedores. Vendedores ambulantes aproveitavam o efeito Neymar para lucrar com acessórios com o rosto do craque. A Prefeitura de Santos estampou uma faixa dizendo que a cidade ganhou mais uma atração. Por volta das 17h, antes mesmo do início da festa, o helicóptero de Neymar passou pelo estádio. Só isso já causou agitação nas arquibancadas.

Nelas, camisas personalizadas com o novo número de Neymar no Santos, o 10 de Pelé, já eram "hit". Assim como nas lojas do clube, mesmo com preço salgado de R$ 395. Apesar dos 12 anos passados desde que Neymar deixou o clube paulista rumo ao Barcelona, as camisas usadas pelo atacante em 2011 e 2012 eram os modelos mais presentes entre os torcedores nostálgicos.

A chuva, que apertou durante o fim da tarde, não esfriou os ânimos. As atrações musicais ajudaram a manter a energia nas arquibancadas. Especialmente com MC Bin, que rodou o gramado puxando coros. A arquibancada cantava como em dia de jogo na Vila.

Ex-jogadores e ídolos do Santos também foram ao evento. O telão do estádio reproduziu depoimentos de atletas desejando sucesso a Neymar, como Vinicius Junior, Marta e Suárez. Também ex-jogador do Santos, o atacante Rodrygo foi festejado pelos torcedores.

FLUMINENSE

Serna destaca apoio dos estrangeiros

Autor de dois gols cruciais para a permanência do Fluminense na Série A do Campeonato Brasileiro na última temporada, o atacante Kevin Serna ainda passa por processo de adaptação ao país.

Contratado ao Alianza Lima, do Peru, o colombiano revelou que alguns companheiros de equipe têm ajudado neste processo, principalmente os outros estrangeiros.

— Desde que cheguei, Cano, Arias, Facundo (Bernal) foram grandes pessoas para estar à disposição para me ajudar. Foi bom ter pessoas que puderam me ajudar com a comunicação. Ganso também me ajudou muito — disse o colombiano.

Nono colocado no Carioca, o Flu volta a campo amanhã, às 21h, contra o Boavista.

LIGA DOS CAMPEÕES

Playoffs terão Real x Manchester City

O sorteio realizado ontem pela Uefa para definir os confrontos dos playoffs da Champions League determinou um duelo com cara de final antecipada: Real Madrid x Manchester City.

Os dois gigantes do futebol europeu se enfrentarão pela quarta vez seguida na competição. O Real Madrid avançou nas temporadas 2021/22 e 2023/24, enquanto o Manchester City levou a melhor em 2022/23.

Na fase de liga desta Champions, O Real Madrid foi o 11º, enquanto o Manchester City se classificou com dose de emoção, apenas na última rodada, em 22º.

Quem passar pelo confronto terá pela frente Atlético de Madrid ou Bayer Leverkusen, que já estão nas oitavas.

Os jogos serão disputados entre 11 e 19 de fevereiro.

OS PLAYOFFS DA CHAMPIONS

BREST	x	PSG*
BRUGGE	x	ATALANTA*
MANCHESTER C.	x	REAL MADRID*
JUVENTUS	x	PSV*
MONACO	x	BENFICA*
SPORTING	x	BORUSSIA D.*
CELTIC	x	BAYERN MUN.*
FEYENOORD	x	MILAN*

* Decidem em casa

JÁ NAS OITAVAS
- Liverpool
- Barcelona
- Arsenal
- Inter de Milão
- Atlético de Madrid
- Bayer Leverkusen
- Lille
- Aston Villa

TÊNIS

Brasil enfrenta a França na Copa Davis

Com João Fonseca como principal atração, a equipe brasileira masculina de tênis enfrenta a França neste fim de semana pela primeira fase do qualificatório da Copa Davis. Os jogos serão em piso duro coberto, em Orleans, na França, às 10h30 de hoje e 10h de amanhã, no horário de Brasília.

Número 99 do ranking, João Fonseca vai abrir o duelo contra Ugo Humbert (15º). Na sequência, Thiago Wild (76º) enfrebta Arthur Fils (19º). Amanhã, os jogos individuais se invertem, e será disputado ainda o jogo de duplas, entre Marcelo Melo/Rafael Matos x Berjamin Bonzi/Pierres-Hugues Hebert.

Quem passar pelo duelo enfrentará o vencedor de Croácia x Eslováquia, em setembro, na última rodada do qualificatório.

ENTREVISTA BILL GATES

'SEMPRE FUI DESAJEITADO'

AO LANÇAR LIVRO DE MEMÓRIAS, FUNDADOR DA MICROSOFT FALA DA CHEGADA AOS 70 ANOS, COMENTA PREOCUPAÇÃO COM A DEMOCRACIA DOS EUA ('MAIS FRÁGIL DO QUE EU PENSAVA'), ADIANTA PLANOS DE SUA FUNDAÇÃO E DIZ QUE HOJE 'TALVEZ DISSESSEM QUE TINHA TDAH OU ESTIVESSE NO ESPECTRO AUTISTA'

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Lá pela quinta série, Bill Gates, um menino franzino que não pesava sequer 30 quilos, foi levado ao consultório de uma fonoaudióloga para dar um jeito em sua voz estridente. Lá, seus pais ouviram da especialista que ele era o que se pode traduzir como "retardado", como não se diria hoje, e que deveria repetir de ano. O insólito episódio é narrado em detalhes pelo próprio Gates, hoje bilionário, filantropo e chegando aos 70 anos de idade, em seu novo livro, "Código-fonte: como tudo começou", que terá lançamento global na terça-feira. Na publicação, o magnata fala pela primeira vez da possibilidade de estar no que se considera espectro autista, um assunto que ganhou destaque mais recentemente. Também relata dificuldades domésticas com os pais e os anos iniciais da Microsoft, empresa que ergueu ao lado do amigo Paul Allen (1953-2018), às custas de todo seu tempo disponível, de hábitos de saúde e higiene, além de sua graduação na reputada Harvard, que largou.

Bill Gates atendeu ao GLOBO por videochamada este mês, de Palm Springs, na Califórnia, onde estava para fugir das baixas temperaturas do inverno dos EUA. Na conversa, comentou ainda sobre a dificuldade que as telas impõem à infância do século XXI, a preocupação com a democracia americana sob o governo Donald Trump, o negacionismo científico e o fato de ter se tornado um alvo de fake news: "Eu não diria que escrever minha autobiografia ia reduzir o número de coisas loucas que as pessoas falam sobre mim por aí." Confira a seguir.

O que o levou a escrever suas memórias?

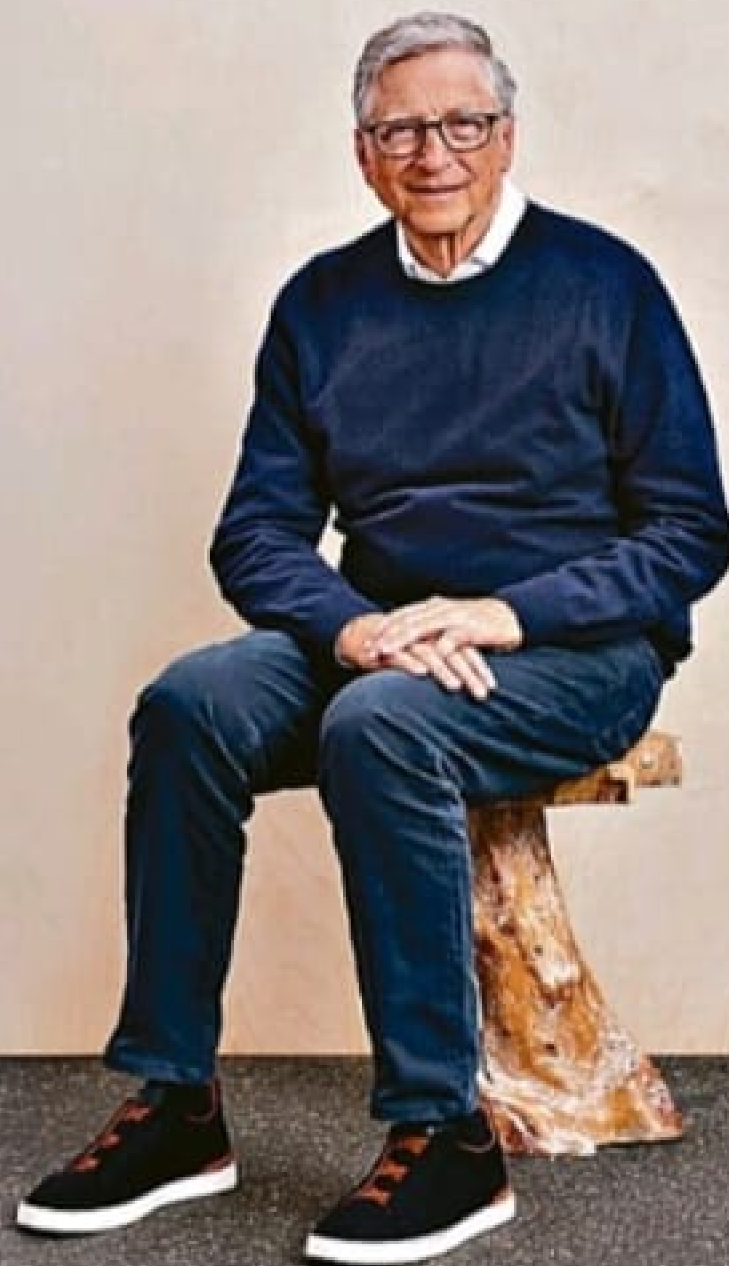
Estou prestes a fazer 70 anos, a Microsoft fará seu aniversário de 50 anos e a Fundação Gates, 25. Achei que selecionar essas histórias do passado e dar o devido crédito aos meus pais e pessoas fundamentais em minha vida, como Kent Evans (*um amigo que morreu precocemente*) e Paul Allen (*também fundador da Microsoft, morto em 2018*), seria uma coisa boa. Há um ano e meio tive essa ideia de escrever um livro sobre esses primeiros 25 anos de vida. Nós próximos dois ou três anos haverá, ainda, outro livro focado na Microsoft e outro em doar tudo.

Paul Allen não foi tão educado ao descrever o senhor em seu livro de memórias, qual a imagem que gostaria que os leitores tivessem do seu ex-sócio?

Paul foi meu parceiro nos primeiros cinco anos (*de Microsoft*). Depois ele adoece e sai. Não tenho nada de mal para falar de Paul. Ele não gostava de gerir pessoas como eu, nem de trabalhar o tempo todo, como eu. Mas ofereceu a visão e a estratégia (*da empresa*), um gênio.

O seu nome está envolvido em numerosas fake news. Contar sua própria história é uma forma de responder a isso?

Não diria que escrever minha autobiografia iria reduzir o número de coisas loucas que as pessoas falam sobre mim por aí. Acho que vale a pena explicar para as pessoas que são mente aberta como tudo aconteceu. Quem for um pouco mais aberto e equilibrado vai entender minhas motivações, além da incrível sorte que tive.





'Código-fonte'
Autor: Bill Gates
Tradução: Claudio Alves Marcondes, Cássio de Arantes Leite e Berilo Vargas. **Editora:** Companhia das Letras.
Páginas: 376.
Preço: R$ 79,90.

Terapia com IA. "Acho que a capacidade de ajudar pessoas com problemas de saúde mental envolverá a inteligência artificial", diz o bilionário e filantropo



"A intensidade que eu tinha como estudante tornava as coisas mais difíceis. Alguns professores falavam que eu era tão brilhante que deveria ser promovido de série. Outros falavam que eu era imaturo demais e deveria repetir de ano"

Neste novo livro, há o seguinte trecho: "Se eu estivesse crescendo nos dias de hoje, provavelmente seria diagnosticado como alguém no espectro autista". Quando soube que existia essa possibilidade?

Eu já era adulto quando alguém mencionou isso para mim. Fui refletindo que minhas habilidades sociais se desenvolveram muito lentamente, sempre fui meio desajeitado. A intensidade que eu tinha dentro de mim, como estudante, tornava as coisas mais difíceis. Alguns professores falavam que eu era tão brilhante que deveria ser promovido de série. Outros, porém, falavam que eu era imaturo demais e, por isso, deveria repetir de ano. Tudo era muito contraditório. Nunca tive diagnóstico, ou tomei medicamentos (*psiquiátricos*), talvez dissessem que eu tinha TDAH ou estivesse no espectro autista.

Essa descoberta mudou a maneira com que você se enxerga?

Até hoje percebo que me balanço um pouco quando estou refletindo sobre certos assuntos, isso é o que chamam de "stimming" (*um tipo de comportamento comum no autismo, que ajudaria a pessoa que está dentro do espectro a lidar com as emoções*). Acho que saber disso me ajuda a entender minhas características pessoais. Bem, felizmente hoje em dia as pessoas veem isso, por vezes, como uma bênção, desde que seja possível moldar do jeito certo. No meu caso acho foi uma chave para minhas habilidades, para eu ser louco por softwares.

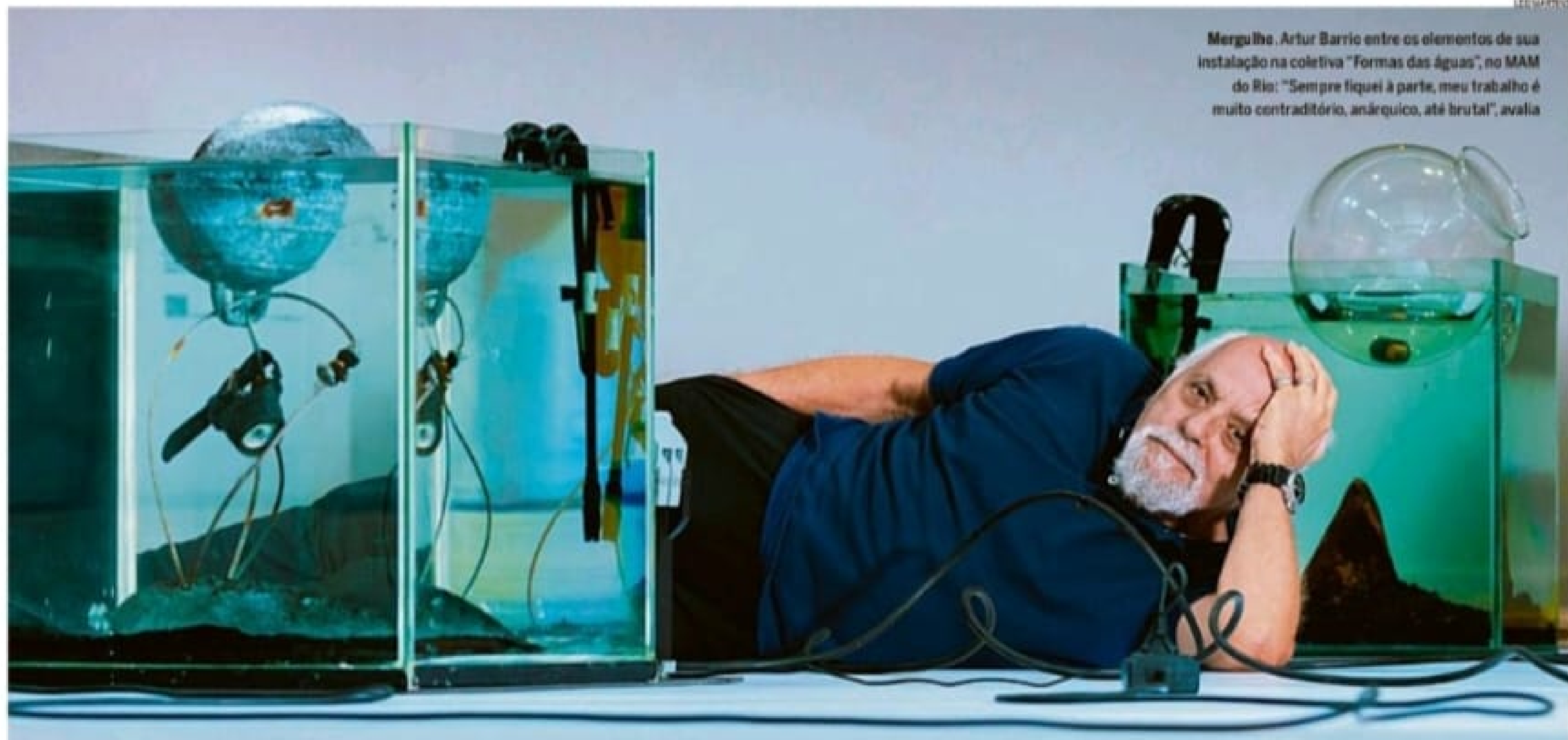
Será que, se tivesse um celular em mãos na infância, teria o mesmo ímpeto de criação?

Essa habilidade que tenho de ficar fascinado e tentar aprender tudo de um tema, ver como aquilo se encaixa com outras coisas, é muito útil para mim, celebro hoje ter essa diferença. Agora, até eu tenho que exercitar alguma disciplina quando estou sentado on-line e posso ir para diversas direções. Tem dias em que leio um monte de coisas que provavelmente são uma perda de tempo. Para uma criança, isso é muito mais difícil. Entre meus filhos (*Jennifer, Rory e Phoebe*), apenas a mais nova teve dificuldade com as redes sociais, achou um pouco difícil de lidar.

O senhor passou por terapia para lidar com os conflitos domésticos com seus pais e funcionou. Acha que a inteligência artificial (IA) poderá substituir o terapeuta?

Eu diria que as IAs não estão nem um pouco perto do que o Dr. Cressey (*o terapeuta*) me ofereceu naquele momento. Ele sabia que tínhamos que construir uma forte relação. Também disse que as brigas com meus pais eram uma perda de tempo porque eles estavam ao meu lado. As IAs não estão nem perto de ter a sutileza que ele teve. Agora, é preciso considerar que algumas pessoas estão mais abertas para falar com um software, disponível 24 horas. Acho que, nos próximos anos, a capacidade de ajudar pessoas com problemas de saúde mental envolverá a inteligência artificial. Isso conforme for possível desenvolver melhor (*esses serviços*) e a possibilidade de escalar para um humano caso aconteça alguma situação aguda, como quando a pessoa disser que está muito deprimida ou está tendo pensamentos preocupantes.

'ESTAREI AÍ NO BRASIL PARA A COP 30, E ESTOU ANSIOSO', NA PÁGINA 3



Mergulho. Artur Barrio entre os elementos de sua instalação na coletiva "Formas das águas", no MAM do Rio: "Sempre fiquei à parte, meu trabalho é muito contraditório, anárquico, até brutal", avalia



'Livro de carne'. Criada nos anos 1970, obra foi mostrada na 24ª Bienal de SP

MESTRE NA ARTE DE CONTESTAR

COM TRABALHOS EXPOSTOS NO MAM DO RIO E NA CASA ROBERTO MARINHO, ARTUR BARRIO CELEBRA 80 ANOS HOJE EM PLENA PRODUÇÃO: 'NÃO TENHO RECEIO DO AMANHÃ. MINHA OBRA AÍ ESTÁ, E O TEMPO DIRÁ COMO FICA', DIZ O ARTISTA

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Após se mudar com a família da cidade do Porto, em Portugal, para o Rio de Janeiro, em 1955, Artur Barrio se dedicou ao desenho, ainda que não gostasse do resultado ("Fazia umas garatujas horríveis. Meu irmão mais velho é que desenhava imensamente bem, mas não quis seguir carreira artística.") Dez anos depois, começou a produzir seus primeiros trabalhos e, em 1967, entrou para a Escola de Belas Artes (EBA) da UFRJ, tornando-se, nos anos seguintes, um dos nomes de referência da arte brasileira.

Aos 80 anos, completados hoje, Barrio volta ao desenho como meio de expressão. É a obras em preto e branco em nanquim sobre papel que ele dedica seu tempo, seja em seu ateliê na Lapa, seja no barco ancorado na Marina da Glória onde mora desde 2022 com a mulher, a fotógrafa Cristina Motta.

'É HORA DE DESENHAR'

Entre o início da carreira e o momento atual, Barrio desenvolveu uma das produções mais radicais e inclassificáveis da arte brasileira, com obras de natureza efêmera criadas a partir de materiais orgânicos, a exemplo de sua célebre série de "Trouxas ensanguentadas" — objetos de tecido embalando carnes, ossos, dejetos, cabelos, plástico — ou com trabalhos performáticos, em arte postal e instalações. Atualmente, obras suas podem ser vistas pelo público carioca na Casa Roberto Marinho, na exposição "Geometria inquieta", do conterrâneo Ascanio MMM (o desenho em nanquim "Projeto 4 pedras", de 1977), e na coletiva "Formas das águas", recém-inaugurada no Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio, na qual apresenta a instalação o "Artur Barrio e a física enquanto arte" (2018-2024).

— Já há algum tempo me dedico aos desenhos, que são menos formais, trazendo alguns pensamentos escritos. Em termos de instalações, acho que cheguei a um limite, e tentar ultrapassá-lo é muito complexo para mim — conta Barrio. — Então sinto que é hora de desenhar, de algo mais íntimo. O desenho é o princípio de tudo, ao menos para mim, e a espontaneidade dele me permite essa reflexão. E tem um lado poético, que posso extravasar através da escrita.

No mesmo MAM que agora expõe sua instalação, e onde frequentava junto a outros artistas nos anos 1960, Barrio participou do "Salão da Bússola" em 1969, marco da arte conceitual no Brasil, ao lado de nomes como Cildo Meireles, Antonio Manuel, Anna Bella Geiger, Guilherme Vaz, Luiz Alphonsus e Thereza Simões.

— Não consigo me ver como um artista conceitual, nem acho que no Brasil exista uma arte conceitual nos moldes da americana ou da inglesa. Há um conceito ligado ao contexto do trabalho, que depois se expande e vira outra coisa — avalia Barrio. — Sempre fiquei à parte, meu trabalho é muito contraditório, anárquico, até brutal. É um pouco da forma que compreendi o mundo por meio dos contrastes do Rio, entre a sua beleza e sua natureza humana.

No "Salão da Bússola", Barrio expôs pela primeira vez suas "Trouxas ensanguentadas", que se relacionavam diretamente com a situação de sequestros, mortes e torturas dos presos políticos durante a ditadura militar. Em outras coletivas importantes para a arte conceitual brasileira, em 1970, ele deu sequência à série: em "Do corpo à Terra", em Belo Horizonte (MG), 14 obras foram deixadas no leito do Rio Arrudas, que corta a capital mineira, onde foram confundidas com "desovas" reais de corpos; já na "Information", realizada no MoMA de Nova York meses depois, foram apresentados registros da ação.

— Tinha, obviamente, uma abordagem política ali, tive amigos da Belas Artes que desapareceram. Mas eram obras que também falavam de um contexto da História da Arte, como o corpo insepulto em "Antígona", de Sófocles, os fuzilamentos do "Três de maio de 1808", do Goya, os "Os cantos de Maldoror", do Conde de Lautréamont — detalha o artista.

Outra série icônica de Barrio a utilizar material orgânico foi seu "Livro de carne" — pedaços de carne cortados em sequência, no formato de páginas, que tinham de ser substituídos a cada três dias, quando começavam a apodrecer. Apresentado em 1978, em Paris, onde o artista residia na época, e exibido na 24ª Bienal de São Paulo, em 1998, o trabalho antecede em décadas a experiência conceitual de Maurizio Cattelan de levar para o ambiente expositivo um alimento real, com sua putrefação sendo parte da obra. No caso do italiano, uma banana foi escolhida como base de "Comedian", que teve um de seus múltiplos arrematado por US$ 6,2 milhões (R$ 36,4 milhões) num leilão da Sotheby's em novembro do ano passado.

— Isso aí é o mundo hoje, não ligo para isso. Vivi o meu momento lá atrás, quando estava em Paris e tive que explicar com detalhes ao açougueiro como cortar a carne como páginas — recorda Barrio. — Se pensasse em dinheiro, teria seguido o trajeto da família, que era de industriais em Portugal. Poderia ter sido um empresário de médio ou pequeno porte, não sei, e ganharia a vida de forma mais fácil. Mas faltaria esse lado anárquico, poético, dos que arriscaram tudo.

DEDICAÇÃO NA MONTAGEM

Diretor artístico do MAM e curador de "Formas das águas", ao lado de Raquel Barreto, curadora do museu, Pablo Lafuente conheceu o projeto de "Artur Barrio e a física enquanto arte" em 2023, quando expôs alguns dos cadernos do artista por conta dos 75 anos da instituição. Ao pensar em uma exposição relacionada à Baía de Guanabara, o curador lembrou da instalação, que cria um sistema onde a água do mar é purificada, passando por uma sequência de recipientes, com inspiração vinda da experiência de Barrio em viver numa casa sobre as águas.

— A obra do Barrio, como ele próprio, se opõe às estruturas de poder, questiona os processos, inclusive dos ambientes institucionais que ele ocupa. É um trabalho com visceralidade, urgência, mas, ao mesmo tempo, não se apresenta da maneira que as pessoas esperam de uma obra de arte. Não é uma obra que se abre de cara, é preciso se engajar com ela — analisa Lafuente. — E o mais lindo era vê-lo vários dias durante a montagem, mexendo na instalação, ajustando detalhes, com uma atenção muito grande à materialidade da peça. Isso é raro num artista canônico como ele.

Enquanto trabalha em seus desenhos, Barrio aguarda a confirmação de possíveis individuais no exterior, em Espanha, Portugal e Bélgica, para 2026. Sem olhar para trás, garante, o artista se diz feliz por seguir produzindo.

— Cá estamos aos 80 anos, nunca pensei em chegar a essa idade. Muitos amigos já se foram, muita gente da família, mas há sempre mais algo a fazer antes de ir embora. Quero velejar, mergulhar, quero criar, jogar xadrez todos os dias para a cabeça ainda se manter. Não tenho receio do amanhã. Minha obra aí está, e o tempo dirá como fica. O maior problema mesmo é apagar 80 velas — diverte-se.

DIVULGAÇÃO



Material orgânico. Apresentadas no Salão da Bússola, em 1969, as "Trouxas ensanguentadas" eram relacionadas à tortura e à morte de presos políticos



PLAY Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para as atividades realizadas esta semana no "BBB 25" com o objetivo de sacudir os participantes. Foram soluções criativas. A ideia do Quarto Secreto também é boa. Até a Prova do Líder fugiu da mesmice.



Para a cena de "Mania de você" exibida anteontem em que Ísis imagina Berta morrer do engasgada. Foi desnecessária (apesar dos grandes atores). E para o fato de Cristiano ainda estar preso em Portugal. Coitado!

FÁBIO ROCHA/GLOBO



Galã da TV

Eis a primeira imagem de Daniel Rangel como Cássio Cavalcanti em "Garota do momento". Ator de telenovelas, ele fará par com Beatriz (Duda Santos) na adaptação do romance "Senhora" na TV Ondas do Mar. Suas primeiras cenas irão ao ar ainda este mês

Nova novela das 19h

Camila Pitanga fará uma participação especialíssima em "Dona de mim" como Ellen, uma ex-funcionária da fábrica de lingerie Boaz, cujo presidente é Abel (Tony Ramos). Ela ajudará o patrão num momento de dificuldade e, anos mais tarde, voltará para cobrar a dívida. Antes de morrer, a personagem entregará sua filha, Sofia (Elis Cabral), ao empresário e irá implorar para que cuide dela e registre como se fosse o pai.

Passado

Longe das novelas desde "A força do querer", Gisele Fróes entrará em "Mania de você". Ela interpretará uma tia de Luma que há anos foi internada por Molina numa clínica psiquiátrica.

Agradou

Gil Hernandez, que inicialmente faria apenas uma participação em "Volta por cima" como Rafa, assinou contrato para seguir na história até o fim. O personal trainer vai descobrir os segredos de Miranda (Gabriella Dias).

Manguebeat

"Lama dos dias", série do Canal Brasil, ganhará uma terceira temporada. As gravações deverão começar neste primeiro semestre, em Pernambuco. Caio Macedo e Louise França seguem no elenco.

Cinema

Robson Nunes, Nando Cunha e Ademara farão "Chá revelação", comédia estrelada por Thati Lopes.

Em cartaz há 26 anos

A peça "Acredite, um espírito baixou em mim" vai ganhar uma versão para o cinema. A direção será de César Rodrigues ("Tô de graça: o filme"). O texto já originou um longa em 2006.

DIVULGAÇÃO/FLÁVIO GIOVANNI



Trama policial

Humberto Martins está rodando o longa "Tudo que é sólido", de Márcio Heleno Soares. Ele interpretará o antagonista da história, um poderoso criminoso ligado ao jogo ilegal. As filmagens acontecem nas cidades de Caratinga, Ipatinga, Imbé de Minas e Ubaporanga, no interior de Minas Gerais

ELENA BARRETO/GLOBO



Comédia musical

Protagonista do especial "Falas Negras" em 2024, Diego Francisco fará "Confia: sonho de cria", longa estrelado por MC Cabelinho. Ele viverá Sem Talento, jovem que sonha em ser rapper, mas não leva jeito. Ele namora a atendente Beyoncé Beatriz (Jade Sassará). Estreia no dia 8, no Globoplay

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'PRECISAMOS TER TECNOLOGIAS BARATAS QUE SEJAM MUITO VERDES'

Como se vê aos 70 anos?

Tenho que admitir que, quando jovem, não pensava em pessoas com 70 anos como capazes de contribuir com algo que estivesse acontecendo. A indústria de computadores era muito jovem e nós consideramos velhas as pessoas com 40 anos. Me sinto muito sortudo com meu trabalho na Microsoft e com Satya *(Nadella, CEO da empresa)*. Meu maior foco é na Fundação Gates, onde estamos aprendendo sobre desnutrição e na erradicação da poliomielite de malária. Tenho metas ambiciosas.

A nova gestão de saúde nos EUA pode vir a apoiar um discurso antivacina. E agora?

Desde o ano 2000 até agora, o progresso na saúde global tem sido incrivelmente bom. Foi reduzido pela metade o número de mortes por HIV e tuberculose. O número de crianças que morrem antes dos 5 anos passou de mais de dez milhões para menos de cinco milhões. Fizemos parcerias, especialmente com os países ricos, incluindo os EUA, a Europa, o Japão, e fornecemos vacinas gratuitas. As vacinas deveriam ser consideradas como uma das maiores conquistas da Humanidade. Infelizmente, os governos ricos no momento estão com orçamentos muito apertados, considerando a guerra na Ucrânia e o envelhecimento da população. E, por vezes, os governos de direita viram as costas para a possibilidade de ajudar países mais pobres. Eles não veem o benefício moral estratégico de oferecer ajuda externa. Eu me vejo tendo que sair e falar a esses países sobre os benefícios dessas atividades. E que, ao ajudar outras nações a serem estáveis, não se atinge apenas uma questão moral, mas é ótimo para a estabilidade e para a economia global.

O movimento antivacina lhe considera um alvo, não é?

É meio impressionante que tivemos uma pandemia em que as vacinas literalmente salvaram milhões de vidas. E, ainda assim, mais pessoas estão confusas sobre vacinas do que estavam antes da pandemia. É o oposto do que eu esperava. Eu realmente acredito que a verdade sobre as vacinas eventualmente será bem compreendida.

A atual mudança no governo dos Estados Unidos lhe traz preocupação sobre a democracia em seu país?

A democracia é algo um pouco frágil. As eleições e a integridade desse processo são muito importantes. Há dez anos eu me preocupava muito com a democracia no mundo, mas pouco com a dos Estados Unidos. Agora, ainda estou otimista de que não teremos um problema, mas vejo *(a democracia)* mais frágil do que eu esperava. Pessoas como *(o escritor israelense Yuval Noah)* Harari já escreveram anteriormente sobre como a democracia é algo incrível, mas que é complexo garantir que seja totalmente mantida.

Embora tenha estagiado no Congresso dos EUA, o senhor nunca se engajou na vida pública. Por quê?

Eu tinha uma habilidade única nas minhas mãos, tanto escrevendo códigos quanto contratando gente que tivesse uma estratégia para o software. Sinto que trabalhando numa casa legisladora eu não seria tão bem-sucedido ou teria tanta chance de impulsionar mudanças. Me preocupo, porém, com que pessoas qualificadas não escolham esse caminho *(da política)*, precisamos delas. Eu não me vejo nessa arena, só que precisamos de ótimos políticos, isso é muitíssimo importante, já que enfrentamos um cenário de polarização e tentamos moldar a IA para obter seus benefícios sem malefícios. Estou feliz no meu trabalho, ajudando a Microsoft em algumas coisas e com foco no clima. Estarei aí no Brasil para a COP 30, e estou ansioso.

O que espera da COP 30 no Brasil?

Vejo o clima como algo muitíssimo importante. Há uma certa mudança de foco em alguns governos de direita, incluindo os EUA, de colocar menos ênfase no clima. Minha teoria é que precisamos acelerar a inovação e ter tecnologias baratas que sejam muito verdes, como novas formas de fazer cimento e aço. Precisamos também de adaptações como dar aos agricultores pobres melhores sementes e conselhos sobre o clima. Quero ir à COP para lembrar às pessoas que essa questão *(das adaptações)* é importante, porque mesmo nas conferências do clima esse assunto não é tão forte. Acredito que com os incríveis valores que Lula evidencia, de pensar sobre a justiça envolvida nesse processo, esse tema receberá mais atenção do que em outras conferências. Acho que essa reunião será muito importante. *(Mariana Rosário)*

‘AINDA ESTOU AQUI’ VOLTA A LIDERAR BILHETERIAS BRASILEIRAS

ENQUANTO FILME COM FERNANDA TORRES CELEBRA NÚMEROS, ‘EMILIA PÉREZ’ SE VÊ EM MEIO A POLÊMICAS COM TUÍTES ANTIGOS DA ATRIZ KARLA SOFÍA GASCÓN

Ainda sob o impacto das três indicações ao Oscar recebidas na última semana, "Ainda estou aqui" voltou a liderar, em público e renda, as bilheterias brasileiras, deixando para trás o blockbuster internacional "Mufasa: o rei leão". O drama dirigido por Walter Salles e estrelado por Fernanda Torres e Selton Mello superou a marca de quatro milhões de espectadores, consolidando-se como o filme nacional de maior bilheteria pós-pandemia.

Em cartaz há 13 semanas nos cinemas do país, o filme segue em 830 salas e já arrecadou R$ 87,2 milhões, segundo dados do Filme B.

Enquanto a produção nacional comemora os números, seu principal adversário na corrida pelo Oscar de melhor filme internacional se vê em meio a polêmicas. Ontem, a atriz Karla Sofía Gascón, de "Emilia Pérez", anunciou a saída do X após, na sequência de ataques que ela vinha sofrendo, uma série de posts antigos polêmicos seus viralizarem nas redes sociais.

Em postagens entre 2020 e 2022, Gascón fez comentários contra o Islã, George Floyd (que, após ser morto, virou um símbolo da luta contra a violência policial nos Estados Unidos e ícone do movimento negro) e até mesmo o Oscar.

Primeira atriz trans indicada ao prêmio, Gascón, comentando a cerimônia de 2021, em que Daniel Kaluuya e Youn Yuh-jung foram premiados, escreveu: "Cada vez mais o Oscar parece uma cerimônia de filmes independentes e de protesto, eu não sabia se estava assistindo a um festival afro-coreano, a uma manifestação do Black Lives Matter ou ao 8M", escreveu. "Além disso, uma gala feia, feia."

Em carta enviada à revista Hollywood Reporter, a atriz pediu desculpas pelos comentários, mas também disse ser vítima de uma campanha obscura orquestrada contra ela. "Sinto muito, mas não posso mais permitir que esta campanha de ódio e desinformação continue a afetar minha família ou a mim, então, a pedido deles, estou encerrando minha conta no X. (...) É claro que há algo muito obscuro por trás disso. Mas eu te digo uma coisa: 'Quanto mais você tentar me afundar, mais forte isso me tornará. Maior será a vitória.' Por favor, perdoe-me mais uma vez se alguma de minhas palavras causou dor", afirmou.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
O sentimento de liberdade vai lhe preencher como um vento suave e deverá ser a base das relações que você vem construindo. Reacenda o que é essencial para o seu ser, abrindo espaço para laços genuínos.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Ao escolher caminhar ao lado de quem compartilha da sua visão, seus passos se tornarão leves e os sonhos mais possíveis. Em parceria você poderá transformar visões em realidade. Una-se a quem lhe quer bem.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Antigas responsabilidades demandarão sua atenção agora. Escolha, com discernimento, onde depositar seu esforço. O que importa não é o quanto você poderá fazer, mas o que você fará com verdade. Reflita.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Cada emoção que surgirá neste momento será uma janela para um mundo interno inexplorado. Não apresse o tempo. Acolha as sensações com curiosidade, como quem abre um livro que se escreve todos os dias.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Sua autoconfiança vai lhe conduzir por territórios desconhecidos agora e, por mais que você possa se sentir um estranho no ninho, você se beneficiará da experiência e do conhecimento. Arrisque ir mais longe.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Retomar o ritmo após períodos de descanso exigirá mais do que atitude neste momento. Você precisará de consciência do que faz. Reconheça a necessidade de paciência entre cada ato e entre cada escolha.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Sua habilidade em escutar o outro será sua maior força neste momento. A sabedoria alheia não é uma ameaça, mas uma oportunidade de expandir seu próprio entendimento. Ouça, acolha e transforme-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Os detalhes do cotidiano vão lhe proporcionar momentos importantes e afetivos ao longo do dia. Preste atenção nas nuances que promovem a harmonia de corpo e da alma. Cuide de você com carinho e integridade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Neste momento, a vida seguirá seu curso sem que você precise intervir. Siga o fluxo do rio e confie que, mesmo no não planejamento, as lições virão no tempo certo. A sabedoria surge onde menos se espera.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A vida vai lhe pedir movimento e adaptação e, por mais que você preze pela segurança, há momentos em que a estrada obriga você a desviar. Aproveite para descobrir novos mundos e adquirir mais conhecimento.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Você deverá continuar a trabalhar firme e pacientemente para alcançar os resultados que deseja. Lembre-se que as coisas boas vêm com o tempo e de nada adiantará apressar os planos. Mantenha o ânimo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Intimidade e responsabilidade caminharão juntas agora. Tenha em mente que laços saudáveis e duradouros se baseiam no afeto, mas também em trabalho justo e compartilhado. Não tenha medo de impor limites.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 39 palavras: 24 de 5 letras, 8 de 6 letras, 5 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras CI foram encontradas 13 palavras.

D A O
E [CI]
D
E M R N

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aéreo, ameno, andor, aonde, dardo, dedão, demão, dendê, derma, dermo, donde, dreno, endro, madre, mando, meado, menor, moeda, morna, norma, ordem, rédea, renda, ronda// demora, emenda, enorme, moenda, morena, nômade, redoma, renome// edredom, merenda, moderna, remendo, rendado// enredado// emendador// REMENDADO. Com a sequência de letras CI: ácido, cidade, cidra, cima, cimo, décima, décimo, demência, dormência, macio, merecida, merecido, mocidade.

Palavras cruzadas

Conferência da ONU realizada em Dubai que focou nas mudanças climáticas; A "hora mágica" da fotografia; Lago, em francês; Divisões climáticas do globo; Pedro (?), jornalista e apresentador; Alexandre de Moraes e Edson Fachin; País natal da cantora Shakira; Rio da usina hidrelétrica de Tucuruí; Agência reguladora dos planos de saúde; Lavra infração na delegacia; Roedor brasileiro de médio porte; Ritmo caribenho; Japonesas; (?) Valley, região vinícola da Califórnia; (?) Lobo, cantor carioca de "Pontelo"; Agente da doença da vaca louca; Inserir, em inglês; (?)-olho, acessório usado por piratas; Ofereço; Registro de uma assembleia; Fase da biologia feminina postergada pela reposição hormonal; Célula ocular sensível às cores; N A T; Tangente (símbolo); Conversa informal; Material de máscaras usadas na esgrima; Aqui, em francês; Apartamento (abrev.); (?) da Raposa, CT do Cruzeiro (fut.); Produto de xampus; Espanhol (abrev.); Vulto histórico retratado por Ridley Scott em um de seus filmes; Linha do verso poético

BANCO: 3/ici. 4/épée. 5/prion. 6/insert.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

¡DIGA?
SIM...
ISSO SERIA MAIS INTERESSANTE COM FOGOS DE ARTIFÍCIO.
VOCÊ TEM?

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

JOGO DOS 07 ERROS?
JOGO DE UM SÓ ERRO.
GAIOLAS DE PASSARINHO: BASTA UM ERRO!

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

QUER CHEGAR AO TOPO? PRECISA DE CORAGEM
PRECISA DE FOCO, ESFORÇO E DETERMINAÇÃO
OU SEJA: É MUITO MELHOR SER FELIZ

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

MARIA JOANINHA vivendo(?) no mundo virtual
Buscas na internet - início de janeiro: - COMO MUDAR DE VIDA E SEGUIR METAS ATÉ O FIM
tec! tec!
- EXERCÍCIOS PRA SECAR BARRIGA; - MELHOR TÊNIS PARA CORRIDA; - SUCOS DETOX...
Buscas na internet - final de janeiro: - QUANTOS DIAS JANEIRO TEM; - QUANDO CAEM OS FERIADOS;
MUITO CEDO PRA DESISTIR?

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

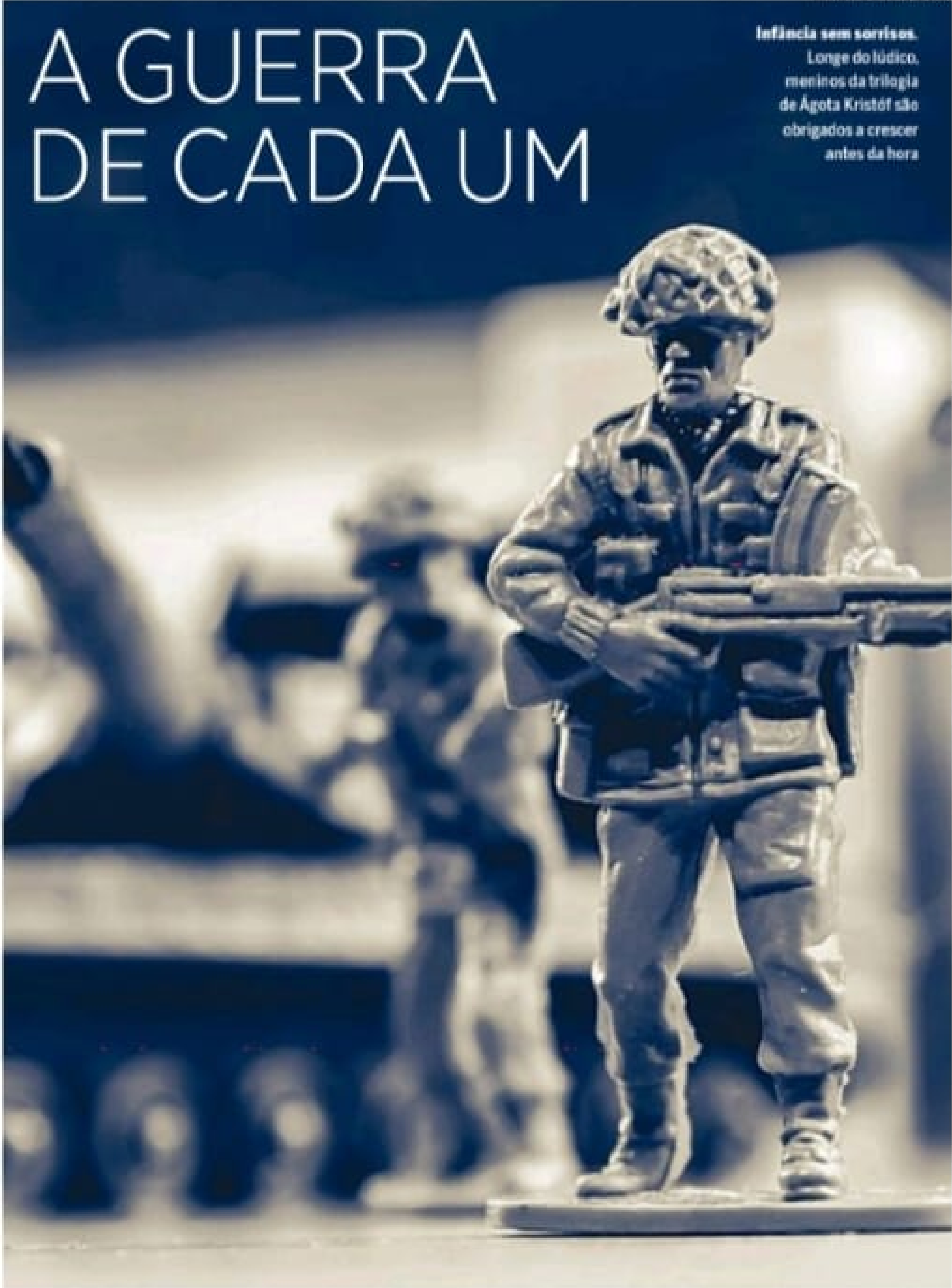
LINDA SUA CAMISETA!
ONDE VOCÊ COMPROU, TINHA PRA COMUNISTA?

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eamodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4333 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'TRILOGIA DOS GÊMEOS', DE ÁGOTA KRISTÓF • **ÓTIMO**

NELSON VASCONCELOS
nelson.vasconcelos@oglobo.com.br

A GUERRA DE CADA UM



Infância sem sorrisos. Longe do lúdico, meninos da trilogia de Ágota Kristóf são obrigados a crescer antes da hora

Quando a história começa, uma mulher está deixando os filhos gêmeos na casa da própria mãe, numa aldeia miserenta de um país em guerra. A situação para eles não vai ser fácil: "Nós a chamamos de Avó. As pessoas a chamam de Bruxa. Ela nos chama de *filhos de uma cadela*", diz o narrador de "O grande caderno", da húngara Ágota Kristóf. Ou melhor: os narradores. Neste primeiro volume da "Trilogia dos gêmeos", Kristóf adota a primeira pessoa do plural para iniciar a saga. É um recurso raro e intrigante que reforça, afinal, a ideia de que os meninos são uma só persona, unidos para o que vier.

Mesquinha, imunda, maligna, a Avó atazana a dupla — que, por sua vez, adapta-se à dureza da vida recorrendo ao que chamam de "exercícios". Para aprender a resistir à dor, um espanca o outro; para não sucumbir à fome, ficam sem comer; para fortalecer o espírito, xingam-se mutuamente. "De tanto serem repetidas, as palavras vão gradualmente perdendo o significado, e a dor que elas carregam se atenua", atestam os narradores, cujos nomes não são mencionados nesta primeira parte da trilogia.

Como se vê, a violência psicológica dá o tom da conversa. A guerra real passa ao largo, até porque a guerra dentro de casa é mais cruel e urgente. Os gêmeos se ligam nisso logo cedo: têm só 9 anos de idade quando caem na real. Sua infância não terá sorrisos nem brinquedos. Para além dos perrengues domésticos, na rua cruzarão com personagens bizarros, demasiado humanos, aprendem a ganhar dinheiro, a amar do seu jeito e até a matar (mas, neste caso, apenas quando *estritamente necessário*).

OBRA-PRIMA DE ESCRITORA HÚNGARA NARRA A SAGA DE DOIS IRMÃOS QUE TÊM QUE APRENDER SOZINHOS A SOBREVIVER EM TEMPOS DIFÍCEIS

ENSINAMENTOS LITERÁRIOS

A narrativa de Kristóf é seca, objetiva, e é com ela que os garotos aprendem (e nos ensinam) a registrar pensamentos em seu grande caderno: "As palavras que definem os sentimentos são muito vagas; é melhor evitar seu uso e se ater à descrição dos objetos, dos seres humanos e de si mesmo, ou seja, à descrição fiel dos fatos." Eis aí algo mais útil do que muitos manuais que pregam o bom letrismo...

Tanto quanto seus gêmeos, Ágota Kristóf muito nos abre caminhos em matéria de literatura. Seus diálogos são diretos, seus personagens têm sangue, cheiro e pegada, a narrativa corre livre como tem que correr, sem sentimentalidades nem poesia mimizenta, sem deitação de regras ou falsidade. Nada emperra nada.

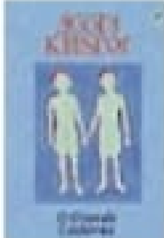
Assim, sem pressa, Kristóf cozinha o leitor até o fim desconcertante do primeiro volume da trilogia, um desfecho daqueles que ficam na memória do leitor anos a fio. E que, claro, abre caminho para sua sequência, "A prova", em que descobrimos os nomes das criaturas e acompanhamos sua juventude, não menos intensa que a infância. "A terceira mentira" arremata a trilogia dando um nó na cabeça do leitor — mas a verdade é que comentar sobre esses dois últimos volumes é um tanto arriscado, pois tudo está intrinsecamente relacionado à surpresa que encerra o primeiro livro.

Digamos apenas que, ao fim da leitura da "Trilogia dos gêmeos", poderíamos criar aqui metáforas geniais para interpretá-lo, subestimando a inteligência do leitor, mas o que deve ficar claro é: a literatura de Ágota Kristóf é pessoal, intransferível e, portanto, inigualável.

E a moral da história? Qualquer uma — ou nenhuma. A vida é o que é, e vamos em frente. Essa "mensagem", digamos assim, tem a ver até mesmo com a trajetória de Kristóf. Nascida em 1935, a escritora deixou sua Hungria aos 21 anos, escapando da intervenção militar e política soviética. Refugiou-se na Suíça, criou sua (curta) obra em francês e foi bem festejada até morrer, em 2011.

Publicada inicialmente entre 1986 e 1991, a "Trilogia dos gêmeos" saiu no Brasil nos anos 1990, e agora volta em hora boa para reflexões sobre guerra, terror e brutalidades afins. Na época, saiu também "Ontem", que bem poderia ganhar nova edição brasileira.

A propósito, vale registrar que a Editora Nós lançou aqui, ano passado, "A analfabeta", em que Kristóf narra seu exílio, a família, o início de tudo. É uma narrativa autobiográfica curta, longe de ter o mesmo impacto literário da trilogia, mas que ajuda a explicar como a autora conseguiu tecer as histórias e o estilo que tornaram os seus gêmeos dois dos mais originais e intrigantes personagens da literatura do século XX.



'O grande caderno'
Autora: Ágota Kristóf. **Tradução:** Diego Grando. **Editora:** Dublinense **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 69,90.



'A prova'
Autora: Ágota Kristóf. **Tradução:** Diego Grando. **Editora:** Dublinense **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 69,90.



'A terceira mentira'
Autora: Ágota Kristóf. **Tradução:** Diego Grando. **Editora:** Dublinense **Páginas:** 176. **Preço:** R$ 69,90.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'A EMPREGADA'**, Freida McFadden (Arqueiro)
2. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
3. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
4. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
5. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
6. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
7. **'JUJUTSU KAISEN: BATALHA DE FEITICEIROS VOL. 26'**, Gege Akutami (Panini)
8. **'DANDANDAN - VOL. 01'**, Yukinobu Tatsu (Panini)
9. **'CEM ANOS DE SOLIDÃO'**, Gabriel García Márquez (Record)
10. **'TRÊS'**, Valérie Perrin (Intrínseca)

NÃO FICÇÃO

1. **'CAFÉ COM DEUS PAI 2025'**, Junior Rostirola (Vélos)
2. **'AINDA ESTOU AQUI'**, Marcelo Rubens Paiva (Alfaguara)
3. **'CAFÉ COM JESUS'**, Vinícius Iracet (Citadel)
4. **'COZY TIME - LIVRO DE COLORIR'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
5. **'CUTE & COMFY - COLORING BOOK FOR ADULTS - CAPA AZUL'**, (Camelot Editora)
6. **'COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR'**, Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
7. **'CUTE & CUTE' - COLORING BOOK FOR ADULTS** (Camelot Editora)
8. **'ENCONTRO DIÁRIO COM DEUS - ORAÇÕES E MENSAGENS 2025'**, Edrian Josué Pasini (Vozes)
9. **'CONVERSA COM DEUS PAI'**, Amanda Veras (Principis)
10. **'FUZZY FRIENDS'**, Ciranda Cultural (Ciranda Cultural)

AUTOAJUDA

1. **'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER'**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
2. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
3. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**, Joseph Murphy (BestSeller)
4. **'NÃO COMEÇOU COM VOCÊ'**, Mark Wolynn (Alta Life)
5. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
6. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
7. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**, James Clear (Alta Life)
8. **'A CORAGEM DE NÃO AGRADAR'**, Fumitake Koga/Ichiro Kishimi (Sextante)
9. **'DIÁRIO ESTOICO'**, Ryan Holiday/Stephen Hanselman (Intrínseca)
10. **'NADA PODE ME FERIR'**, David Goggins (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **'ELO MONSTERS BOOKS: FLOW PACK'**, Enaldinho (Pixel)
2. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
3. **'EXCURSÃO AO FUNDO DO MAR'**, John Hare (Livros da Raposa Vermelha)
4. **'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIOS'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
5. **'NÃO É COMO NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
6. **'OU ISTO OU AQUILO'**, Cecília Meireles (Global)
7. **'MALALA, A MENINA QUE QUERIA IR PARA A ESCOLA'**, Adriana Carranca (Cia das Letrinhas)
8. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
9. **'SHERLOCK HOLMES - CASOS EXTRAORDINÁRIOS'**, Arthur Conan Doyle (FTD Especiais)
10. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)

Ranking do Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vértice e Vozes entre 20/1/2025 e 26/1/2025

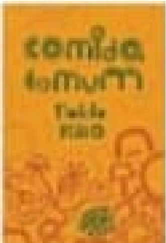
NOVOS LIVROS

'Mar da tranquilidade'
Autora: Emily St. John Mandel. **Tradução:** Débora Landsberg. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 356. **Preço:** R$ 79,90.



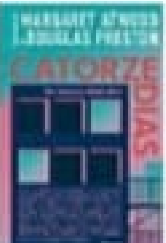
Edwin St. Andrew tem 18 anos quando cruza o Atlântico até o Canadá, num navio a vapor, em 1912, exilado por sua família. Dois séculos depois, Olive Llewellyn, uma escritora famosa, está viajando por toda a Terra, mas seu lar é a segunda colônia lunar, um lugar artificial e bem longe deste planeta azul. Neste romance da autora do best-seller "Estação Onze", tempo e espaço se misturam, e a fantasia impera.

'Comida comum'
Autora: Neide Rigo. **Editora:** Ubu. **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 59,90.



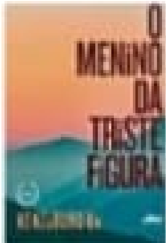
Neide Rigo conta sua relação com a comida e suas pesquisas culinárias. Entusiasta das plantas alimentícias não convencionais, ela busca mapear o que há de local a ser incorporado à mesa em cada região: uma fruta específica daqui ou dali, uma folhagem que parece mato, uma semente descartada, tudo isso pode ser aproveitado numa alimentação saudável se houver disposição para a pesquisa.

'Catorze dias'
Organizadores: Margaret Atwood e Douglas Preston. **Tradução:** Marina Vargas. **Editora:** Rocco. **Páginas:** 384. **Preço:** R$ 94,90.



Neste romance que é inspirado pelo clássico "Decamerão", de Boccaccio, os organizadores Margaret Atwood e Douglas Preston se unem a uma lista estrelada de colaboradores para criar uma bela ode às pessoas que não puderam escapar para lugares melhores durante a pandemia de Covid-19. Entre os coautores estão nomes como Sylvia Day, Dave Eggers, John Grishan, Erica Jong e Scott Turow, entre outros.

'O menino da triste figura'
Autores: Kenzaburo Oe. **Tradução:** Jefferson José Teixeira. **Editora:** Estação Liberdade. **Páginas:** 512. **Preço:** R$ 94



Kenzaburo Oe (1935-2003) foi um dos mais importantes autores japoneses do século XX, tendo recebido o Nobel de Literatura em 1994. Neste romance, repleto de referências a "Dom Quixote", de Cervantes, o escritor Kogito Choko retorna à sua terra natal, nos confins da Ilha de Shikoku, para tentar escrever uma nova obra literária, embarcando em uma jornada de descobertas que ressalta a força poética característica do estilo de Oe.

'A menina que queria rodar a baiana'
Autor: Tiago Freitas. **Ilustrações:** Orádia Porciúncula. **Editora:** Cortez. **Páginas:** 40. **Preço:** R$ 57.



O Brasil é uma grande escola, e tem escolas que nos ensinam até a... sambar! Mais do que isso, nos ensinam coisas extraordinárias, como tocar percussão, compor músicas ou girar na Avenida, exatamente o que a Rafinha, personagem desta história, aprendeu. Quer descobrir como uma escola de samba pode fazer tudo isso e muito mais? Este livro apresenta o mundo maravilhoso das escolas de samba.

PROJETO COMPARTILHE LIVROS
Você possui algum livro parado, sem destino, do qual gostaria de desapegar?
COMPARTILHE e permita a circulação de livros e saberes!
RETIRAMOS NO LOCAL
Retiramos também CDs, vinis, brinquedos e roupas. Disponibilizamos também doações para bibliotecas. Entre em contato!
2719-6827
98986-6894



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

OS DEPORTADOS DE TRUMP

Os deportados de Donald Trump, confusos e acorrentados, permanecerão como a imagem de um tempo vergonhoso, em que assistimos ao regresso da crueldade enquanto política de Estado num grande país democrático.

O pior é que o espetáculo ainda mal começou. Na passada quarta-feira, o presidente americano afirmou que enviará 30 mil imigrantes em situação irregular para a Base de Guantánamo, em Cuba. Nas próximas semanas testemunharemos episódios cada vez mais extremos e degradantes.

Acordo todos os dias com uma dor em algum lado da alma, e nem sei se estou sofrendo de velhice ou de lucidez. O pior que pode acontecer — e está acontecendo — é a normalização do inaceitável. Quando deixarmos de nos horrorizar com as persistentes agressões de Trump e dos seus rapazes aos direitos humanos, à ética, à moral, à gramática e ao simples bom senso, então, sim, eles terão vencido.

Ninguém imigra para experimentar os encantos do desenraizamento. Algumas pessoas procuram uma vida melhor. Outras, apenas vida. Há quem fuja da pobreza, da falta de perspetivas, e quem tente escapar à brutalidade de ditaduras, de guerras, ou das calamidades naturais (e das outras, não tão naturais, que são consequência direta da irresponsabilidade humana).

Simpatizo com imigrantes e exilados. Sou um deles. Sei quanto custa viver longe do país em que nascemos e crescemos. Pátria é o lugar onde não temos de explicar quem somos; é o lugar onde rimos de piadas que mais ninguém compreende; é onde estão aqueles odores que nos levam de volta à infância; é — como me disse, na sua cidade natal, a Cidade do Cabo, o escritor J. M. Coetzee, hoje radicado na Austrália — conhecer a linguagem das ruas. O exílio é ser privado de tudo isso.

NÃO HÁ LUGARES PEQUENOS. O QUE HÁ É LUGARES QUE NÃO CONHECEMOS BEM. DENTRO DOS MUNDOS MINÚSCULOS PROSPERAM MUNDOS ENORMES

Imigrante, legais ou ilegais, não deveriam ser tratados como assassinos. Para Trump, contudo, todas essas pessoas são "terríveis criminosos", e alguns "tão ruins que nem confiamos nos seus países para os manterem, então vamos mandá-los para Guantánamo".

Se eu fosse americano estaria agora procurando um país onde me exilar. Seria um refugiado da vergonha. Não iria para uma grande metrópole. Procuraria uma ilha distante, absorta, encharcada de luz, onde ninguém me perguntasse ao saber a minha origem:

— E o Trump?! — com um grão de troça (ou de pena) na voz.

Por exemplo, o lugar que eu mesmo escolhi para viver — a Ilha de Moçambique, cidade histórica, uma das mais antigas da África Austral. Não por ser um lugar pequeno. Não há lugares pequenos. O que há é lugares que não conhecemos bem. Dentro dos mundos minúsculos prosperam mundos enormes. Pouco a pouco, enquanto nos aprofundamos neles, vamos compreendendo que são infinitos. As grandes cidades não são mais vastas — apenas mais fragmentadas.

Assim, viver na Ilha de Moçambique não é muito diferente de viver em qualquer outro lugar. A dimensão de um espaço não se mede pelo número de seus habitantes, mas pela profundidade das vidas que nele se desenvolvem.

A Ilha de Moçambique é tão grande que nem sequer presta atenção a Donald Trump.

HERDEIROS DE HERGÉ NEGAM DOMÍNIO PÚBLICO PARA TINTIM NOS EUA

Herdeiros do cartunista belga Hergé (1907-1983) impediram que o primeiro volume do personagem Tintim, "Tintim no país dos sovietes", entre em domínio público nos Estados Unidos. O livro, publicado em janeiro de 1929 no periódico belga Le Petit Vingtième, faz parte das obras que deveriam entrar em domínio público em 1º de janeiro passado.

GESTORES DA OBRA DO CARTUNISTA BELGA DISCORDAM DE CRITÉRIO ADOTADO PARA LIBERAR PUBLICAÇÃO DOS QUADRINHOS

A Universidade de Duke, na Carolina do Norte, publica a cada ano uma lista de obras que se enquadram nessa categoria. No caso de Tintim, Duke se baseou na data da primeira publicação na Bélgica, segundo um comunicado da Fundação Hergé. No entanto, segundo outras fontes, a duração dos direitos autorais nos Estados Unidos deveria começar a contar a partir da primeira publicação em seu território, ou seja, 1959. Os EUA têm a particularidade de proteger as obras por até 95 anos após a sua publicação, sem considerar a data de morte do autor, como é mais comum.



Aventureiros. O repórter investigativo Tintim e seu inseparável cão Milou

DIVULGAÇÃO

Em muitos países da Europa e no Canadá, Tintin continua protegido pelos direitos autorais até 1º de janeiro de 2054, marcando os 70 anos após da morte de Hergé, em 1983.

Os beneficiários de Hergé são sua viúva Fanny Vlamynck, de 90 anos, e o segundo marido dela, Nick Rodwell, de 72.

ESPECIAL EDUCAÇÃO



Jornais de Bairro O GLOBO 100 EXTRA

EDUCAÇÃO, O PASSAPORTE PARA UM FUTURO DE SUCESSO.

Início de ano é a época de pesquisar, planejar e fazer escolhas que proporcionem uma formação educacional de qualidade para seus filhos.

Então, aproveite essa oportunidade, acesse o site do Especial Educação e conheça as melhores opções de escolas, cursos e instituições de ensino.



Acesse o QRCODE e conheça as melhores opções para sua família.

Eufrázio

O GLOBO | Sábado 1.2.2025

ZONA SUL

oglobo.com.br

CORPO, MENTE E DIVERSÃO

Atividades e shows gratuitos embalam último fim de semana do Verão Rio, na Lagoa

Autorização judicial: Fuska Bar retorna com mesas na calçada

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Prestes a fechar as portas após dois meses de proibição de ter mesas e cadeiras na calçada, o Fuska Bar voltou a funcionar como antes, na noite de quarta-feira, após conseguir na Justiça uma autorização para ocupar a área pública, no Humaitá. A medida contraria a decisão da Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop), que afirma ter multado o estabelecimento cerca de 30 vezes. O imbróglio divide opiniões da população. Nas redes, frequentadores defendem o bar, enquanto alguns vizinhos já fizeram diversas reclamações sobre desordem.

A autorização judicial veio no momento em que o proprietário Luiz Ferreira já pensava em suspender o funcionamento do bar, que é um dos redutos da boemia carioca. Na terça, ele contou ao GLOBO-Zona Sul que, após perder o auge do verão, não sabia como faria para pagar os salários dos funcionários e que, sem as mesas — o estabelecimento tem apenas o balcão em área interna—, estavam vendendo apenas R$ 200 por dia, em média.

—Estamos correndo atrás da prefeitura, que nos recomendou tirar outro requerimento de mesas e cadeiras. Tiramos e encaminhamos para ela com um Termo de Ajustamento de Conduta. Já se passaram dois meses e não temos resposta. Nosso bar tem 20 metros e não temos espaço físico. Estamos praticamente sem faturamento, devendo a fornecedores para poder pagar salários. Temos dez funcionários e não sabemos mais o que fazer. Todos os bares da rua trabalham com mesas na calçada e o nosso, o menor da rua e úni-

O

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa: Aula de ioga no Verão Rio, na Lagoa. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ FÁBIO CORDEIRO



Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code



CIEE RIO
ONDE VOCÊ ESTIVER
Conte com o CIEE Rio para atender suas filiais em outros estados

A matriz da sua empresa é no Estado do Rio de Janeiro?

O CIEE Rio atende suas filiais em todo o território nacional, no programa de Estágio. O processo é todo digital e temos o maior e melhor banco de dados de jovens talentos.

ENTRE EM CONTATO



(21) 3535-4545 cieeriodejaneiro @cieerio
@ciee-rio @ciee.rio @CieeRio



Retomada. Na quarta-feira, o bar, que fica no Humaitá, voltou a funcionar com mesas e cadeiras na calçada

co que não tem espaço físico, não pode — disse, na ocasião.

Após a autorização judicial, o proprietário afirma que vai continuar a tentar dialogar com a prefeitura:

— Recebemos a decisão do juiz e voltamos com nossas mesas, com documento e nossa licença em mãos. Vamos continuar, mesmo assim, tentando dialogar com a prefeitura.

Em nota, a Seop informou que, no final do ano passado, proibiu o Fuska Bar de colocar mesas e cadeiras na calçada após a aplicação de cerca de 30 multas por diversas infrações, incluindo a falta de alvará para a realização de espetáculos, já que o bar promovia diversos shows de samba e chorinho, e o uso excessivo de mesas e cadeiras na via pública.

"A maior parte das multas não foi paga, o que demonstra que a sanção não estava sendo eficaz para coibir as irregularidades. Além disso, a Seop recebeu vídeos de moradores da região com mesas e cadeiras do estabelecimento em frente à saída de garagem do prédio acima do bar. O empreendimento ainda utilizava uma banca de jornal como depósito de materiais do bar. A banca foi removida pela prefeitura", diz a nota da secretaria.

Quanto ao requerimento apresentado pelo estabelecimento no dia 6 de dezembro de 2024, solicitando autorização para o uso de mesas e cadeiras, a Seop alega que o pedido foi indeferido em 27 de dezembro. "A decisão levou em consideração o fato de que já está em andamento um processo para a cassação do alvará de funcionamento, iniciado em 30 de julho, além do recente cancelamento das permissões para as mesas e cadeiras, somado ao grande número de infrações registradas e à falta de pagamento de várias autuações", finaliza a nota.

FEIJOADA CARNAVALESCA WINDSOR BARRA 2025

1º DE MARÇO | 13h às 19h

Atrações:


Imperatriz Leopoldinense


Quitéria Chagas


Cordão da Bola Preta

SHOW DO DIOGO NOGUEIRA


Para mais informações e vendas de ingressos: escaneie o QR Code ou acesse windsortickets.com.br

WINDSOR HOTEIS

windsorhoteis.com

Eufrázio

Aulas de vela gratuitas para crianças e adolescentes

Iniciativa da Confederação Brasileira oferece 250 vagas na Marina

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Estão abertas as inscrições para o projeto social Velejando para o Futuro 2, da Confederação Brasileira de Vela (CBVela). A iniciativa oferece aulas de velas gratuitas para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos. Serão 250 vagas e 50% são para estudantes da rede pública de ensino.

A partir do próximo dia 10, na Marina da Glória, haverá atividades de segunda a sexta-feira, das 16h às 18h, com uma aula semanal de duas horas, conforme o dia escolhido na inscrição. Serão 15 semanas de duração. O curso engloba teoria e prática. Será ensinada a montagem e desmontagem do barco, orientação em relação à direção e intensidade do vento, nós básicos, nomenclaturas e segurança na navegação, além de valores como disciplina, trabalho em equipe e respeito às regras.

É preciso que o candidato esteja matriculado em uma instituição de ensino, e a seleção será feita com base na aptidão para a prática esportiva. Inscrições pelo site projetovelejando.velaid.com.br.

DIVULGAÇÃO



Projeto. Aulas vão contemplar 500 estudantes de até 18 anos



Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalas)
✓ Clareamento a Laser em Sessão única
✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.

JOSÉ RIBAMAR
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com

Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br @drjoseribamar



EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL I E II
ENSINO MÉDIO
INTEGRAL NOTRE DAME

A PARTIR DE 1 ANO DE IDADE
Educação Infantil
MANHÃ E TARDE

Integral, Semi-integral e Horário Estendido

EDUCAR PARA O



cuidado
É NOSSA
ESSÊNCIA

NO CORAÇÃO DE IPANEMA



ESTAÇÃO METRÔ N.SRA.DA PAZ

UM LAPTOP POR ALUNO



COM MATERIAL DIDÁTICO

DO 9º ANO À 3ª SÉRIE DO ENS. MÉDIO
Sem custo adicional



MATRÍCULAS ABERTAS 2025
matriculas.notredame.org.br

CURRÍCULO BILÍNGUE



INTERNACIONALIZAÇÃO

Colégio Notre Dame Recreio
Avenida das Américas, 19.400
Estação Notre Dame
www.recreio.notredame.org.br
ColegioNotreDameRecreio
Tel.: 2490-9250



Colégio Notre Dame Ipanema
Rua Barão da Torre, 308
Estação Nossa Senhora da Paz
www.ipanema.notredame.org.br
ColegioNotreDameIpanema
Tel.: 2227-9200



Atrações gratuitas para sentir o clima do Rio Open

Shopping Leblon e Monte Líbano terão atividades para público infantil

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O Rio Open, que será disputado de 15 e 23 deste mês no Jockey Club, já está com todos os ingressos esgotados. Mas quem quiser curtir o clima do torneio esportivo poderá levar os pequenos em iniciativas gratuitas para conhecer mais sobre o esporte e se divertir em família.

As inscrições para a Oficina de Férias — Afrânio Tenista, que é gratuita, são feitas no Shopping Leblon, no primeiro piso, em frente a Centauro. As atividades vão até amanhã, das 15h às 19h. Serão turmas de até 12 participantes a cada 20 minutos. Tem oficina de customização de bolinha de tênis e de slime e uma mesa de pingue-pongue. Haverá um *meet and greet* com Afrânio Tenista, a mascote do shopping, que estará à disposição para fazer fotos, hoje e amanhã, das 15h30 às 18h30.

Outra iniciativa é da Liga Tênis 10, que vai montar a Casa da Liga Tênis no Monte Líbano, do dia 9 ao 16, em parceria com a Secretaria municipal de Esportes. No local será possível conhecer mais sobre o esporte. O clube vai preparar uma miniquadra para os pequenos participarem de jogos. A programação acontece das 17h às 20h e é voltada para crianças, seus responsáveis e entusiastas do esporte.

— Não é a falta de oportunidade que impede as crianças de experimentarem o tênis, mas sim a falta de acesso visível a essas oportunidades. Muitas vezes, as famílias nem consideram colocar seus filhos no esporte por não enxergarem caminhos acessíveis. A Liga Tênis 10 existe para mudar essa realidade, proporcionando experiências inclusivas e incentivando as crianças a jogarem de forma competitiva — diz Bruna Assemany, CEO da Liga Tênis 10.

DIVULGAÇÃO

Prática. Miniquadra da Casa da Liga Tênis será montada no Monte Líbano



Mais nutritivos, mais saborosos e muito mais saudáveis.

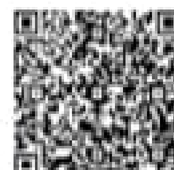
A Artigrano tem a maior variedade de pães de fermentação 100% natural do Rio.

Com mais de 60 tipos de pães de fermentação natural e longa, a Artigrano tem também o maior delivery de pães artesanais de toda a cidade, atendendo toda zona sul, zona norte e região central.

Os pães da Artigrano são os mais recomendados pelos profissionais de nutrição, por serem uma fonte ideal de carboidratos com baixíssimo índice glicêmico! Ideais para quem quer seguir uma dieta equilibrada, sem abrir mão do sabor!

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F
FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Faça o seu pedido com o CUPOM OGLOBO15 e ganhe 15% de desconto, exclusivos para leitores do O Globo ou passe em uma de nossas 3 lojas para garantir o seu!*


Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio

www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
\artigranopadariaartesanal

Tel.: 3449-6025 99056-7240

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

Eufrázio

Guilherme Fittipaldi
Mackenzista



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

A sala de aula é a rede social do seu futuro.

INSCREVA-SE ATÉ 28/02.

GRADUAÇÃO
MACKENZIE RIO

VENHA SER MACKENZISTA



Eufrázio

Dois dias em sintonia com corpo e mente

Verão Rio celebra dez anos com agenda de atividades físicas e de bem-estar; shows também vão animar o público na segunda semana da edição de 2025 na Lagoa. E tudo de graça

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br



Funcional. O professor Fernando Carvalho orienta aluna durante prática



Há dez anos a estação que tem a cara da cidade ganhou uma celebração e um evento para chamar de seus. Desde o fim de semana passado, o Verão Rio promove uma comemoração com muitas atividades gratuitas para o corpo e a mente ao ar livre. A programação inclui ainda shows, além de drinques e comidas que exaltam sabores cariocas. Hoje e amanhã são os últimos dias para curtir a iniciativa.

— Passar o verão no Rio é muito bom porque não tem como ficar sem nada para fazer. Acompanho esse evento há alguns anos, já foi na praia e este ano é na Lagoa. Gostei do novo local, e a programação está muito boa. Fui no fim de semana passado e devo ir de novo domingo — conta a aposentada Ana Lúcia Magalhães.

Pela primeira vez, o evento ganhou um novo endereço: o Parque das Figueiras, na Lagoa. A paisagem é um atrativo que complementa a programação diversificada. As atividades acontecem no mesmo horário nos dois dias no espaço Bem-Estar by Wellhub, com duração de 40 minutos cada. As inscrições são realizadas no local, ficam disponíveis com 30 minutos de antecedência e estarão sujeitas a lotação.

Hoje e amanhã a primeira atividade tem início às 10h30, com a aula de ioga da professora Rafaela Matos. Ela promete um momento de conexão e sensorial. Rafaela afirma que a iniciativa atrai turistas e moradores de outros bairros da cidade, além da Zona Sul. A professora convida todos a participarem. Mas ainda adianta que no primeiro fim de semana as aulas ficaram lotadas, e recomenda que os interessados cheguem cedo para garantir lugar.

— Esse evento é lindo e acontece em um cartão-postal que é ainda uma academia a céu aberto. É gratuito e uma chance para as pessoas experimentarem essa atividade que é uma terapia, onde trabalhamos mente, corpo e alma. Preparei uma aula de conexão interna, autoamor e autocuidado. É uma forma de levar bem-estar para as pessoas, e para mim é muito gratificante mostrar como a ioga ajuda as pessoas a desacelerem um pouquinho e olharem mais para dentro, faz com que elas sintam seus corpos e se desafiem — explica.

FOTOS DE LUCAS TAVARES



Aulão de ritmos. Atividade começa às 17h20 com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom

Em seguida, às 11h30, tem a aula de funcional com o professor Fernando Carvalho.

— Durante 40 minutos, vamos trabalhar o fortalecimento muscular, a mobilidade e o gasto calórico. Eventos como este são essencias para incentivar a prática esportiva, promo-

Eufrázio



Alongamento. Exercício ajuda a melhorar a mobilidade corporal

ver o bem-estar e valorizar o espaço público, proporcionando o lazer acessível para a população — diz Carvalho.

As tardes serão preenchidas com a aula de alongamento, às 16h20. Hoje, a atividade será ministrada pela professora Ana Monteiro; e amanhã, pela professora Tamine Pimentel. Ela planejou movimentos para trabalhar a mobilidade do corpo.

— Eu estou muito feliz de participar deste evento, que representa uma oportunidade única de motivar e incentivar pessoas a adotarem um estilo de vida mais ativo, saudável e sem dor. A aula será um misto de alongamento com mobilidade que visa a diminuir as tensões musculares e o estresse, além de melhorar a flexibilidade e a amplitude de movimento. Meu objetivo é que os participantes saiam motivados e inspirados a incluir alguns desses movimentos em sua rotina diária. Acredito que essa iniciativa é uma forma excelente de promover o lazer e o bem-estar, trazendo as pessoas para uma abordagem mais leve e acessível de cuidado pessoal. É uma oportunidade para aqueles que nunca tiveram acesso a essas práticas descobrirem a importância de manter o corpo em movimento — diz Tamine.

Para fechar o dia de atividades, aulão de ritmos, às 17h20, com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom, da Cia JD Mix.

— É uma chance para as pessoas se conectarem com outras pessoas e se curarem. Quem dança os males espanta. Nossas aulas são para quem ama dançar e para quem acha que não sabe. Criamos uma metologia didática, dinâmica e divertida em um ambiente acolhedor e leve. A playlist é uma nostalgia dos anos 1980 e 90, com funk carioca antigo, axé retrô e samba. Dança não é terapia, mas é terapêutica — assegura Rangel.

MEDICINA UVA EM BOTAFOGO.

ESTUDE EM UM CURSO DE MEDICINA NA ZONA SUL DO RIO E APROVADO COM NOTA MÁXIMA PELO MEC.

Já pensou em cursar Medicina com a melhor estrutura? Então, está na hora de estudar Medicina na UVA. Aqui nós temos excelência em ensino, equipamentos de alta tecnologia e formação humanizada. Tudo isso em uma localização privilegiada da Zona Sul. Se você quer estudar no curso aprovado com nota máxima pelo MEC, escolha a Medicina da UVA.

VESTIBULAR, ENEM, TRANSFERÊNCIA E PORTADOR DE DIPLOMA.

INSCRIÇÕES ATÉ 12/2:
UVA.BR/MEDICINA

UVA
SEU MUNDO É O NOSSO.

Eufrázio

Primeiro, debates; depois, os shows

Palestras sobre meio ambiente e oficina de mudas

Além das atividades físicas, o Verão Rio tem o Espaço Ambiente RJ, uma área da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade que recebe debates sobre o meio ambiente. São promovidas palestras sobre educação ambiental, emergência climática e bacias hidrográficas.

Hoje, das 15h30 às 16h, será apresentada a palestra sobre reflorestamento e o programa Floresta do Amanhã. Em seguida, das 16h às 17h, tem a palestra sobre a vida marinha na Lagoa. No domingo, o bate-papo é sobre educação ambiental na prática, das 11h às 11h30. E das 15h30 às 16h, o público pode participar do debate sobre manguezais.

Também é possível conferir a exposição da biodiversidade de sistema lagunar e uma mostra da Reserva Biológica Estadual de Guaratiba e do Parque Estadual do Cunhambebe, onde são apresentadas espécies locais.

Quem gosta de oficinas pode ainda participar de uma de plantio de mudas nativas da Mata Atlântica, que será realizada hoje, das 11h ao meio-dia; e amanhã, das 16h às 17h.

O público presente também poderá receber sementes de espécies da Mata Atlântica, que serão distribuídas no domingo, das 11h30 ao meio-dia.

Nos fins de tarde, encerram-se os debates e as palestras e começa a música, sempre a partir das 18h.

Uma das rodas de samba que fazem mais sucesso na cidade é a Sambotica, e ela vai dar o tom hoje no Verão Rio. O batuque abre o roteiro de shows, às 18h. Em seguida, o DJ Marcelo Lyrio, da Rádio Globo, apresenta um setlist para manter a animação do público. O encerramento, às 19h30, será com a apresentação de Marvvila, que também é fã das batucadas.

— É uma honra fazer parte deste projeto, ainda mais aqui na minha cidade. Vai rolar um repertório com pagode da melhor qualidade — avisa Marvvila, carioca de Bento Ribeiro.

Amanhã a agenda começa com Raquel Lopez, às 18h; e Rodrigo Ferrero, às 18h30. Para fechar com chave de ouro esta edição do evento, às 19h30, Xamã sobe ao palco do Verão Rio e apresenta seus sucessos.

— Fui na Lagoa no fim de semana pessado para ver o



Mário Moscatelli. O biólogo participa das atividades no espaço dedicado ao meio ambiente



Exposição. O público pode ver espécies encontradas na Mata Atlântica

Aprender italiano? Que delícia!

Embarque nesta viagem com o Istituto Italiano di Cultura

Centro
Copacabana
Niterói



Cursos presenciais e online

Para saber mais:

centro.iicrio@esteri.it

+55(21)2051.0959

+55(21)3534.4344



Descontos especiais para cursos em Niterói

Eufrázio



Estande. Espaço da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade para palestras, oficinas e outras atividades



Shows. Artistas no palco do Verão Rio no primeiro fim de semana da edição deste ano

bloco Amigos da Onça. Quero voltar no domingo para ver o Xamã. O clima do Verão Rio é muito gostoso — diz a estudante Ana Carolina Carneiro.

Hoje e amanhã, o Parque das Figueiras, na Lagoa, recebe o público das 10h às 21h. O evento é gratuito e sujeito a lotação.

O Ministério da Cultura, através da Lei de Incentivo à Cultura, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura — Lei do ISS, apresentam o Verão Rio. O evento conta com o patrocínio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e SulAmérica, apoio de Hortifruti, L'Oréal Paris Solar Expertise e Wellhub, participação de Sprite, Matte Leão, Creb — Centro de Reumatologia e Ortopedia e Aperol Spritz e produção da RKF e Incontext. A realização é do GLOBO e da Rádio Globo através do Ministério da Cultura, governo federal.





Cortinas, Persianas & Papel de Parede

VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta : 08h às 17h
Sábado : 08h às 13h
Lâmiart
durafloor
www.lamiart.com.br
Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089
Siga-nos nas redes sociais:


Eufrázio

Dias de festa para celebrar Iemanjá

Arpoador terá apresentações e passes

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Amanhã é o Dia de Iemanjá, e para celebrar a data o Arpoador recebe uma comemoração neste fim de semana com apresentação e passes. São esperadas mais de 25 mil pessoas.

— A festa carioca para Iemanjá era uma tradição antiga inventada pelos terreiros nas areias da Zona Sul, liderada pelo célebre pai de santo e sambista Tatá Tancredo em 31 de dezembro, Dia de Iemanjá na umbanda. Poucos sabem que essa foi a origem do grandioso réveillon de Copacabana, hoje a maior festa de rua do mundo, com seus costumes, tais como se vestir de branco, jogar flores no mar e pular as sete ondas na virada — recorda Marcos André, músico e idealizador do evento e um dos líderes de comunidades de Quilombos do Vale do Café.

A programação tem início hoje, às 18h, com a Lavagem do Arpoador, com a presença do Afoxé Filhos de Gandhi, seguido do bloco afro Lemi Ayó, de Madureira. Ao longo do dia, o artista Rogean vai construir uma estátua gigante de Iemanjá, de areia.

Amanhã, o evento vai das 8h às 22h. O cortejo inicia concentração às 8h, aos pés da estátua de Tom Jobim, e sairá às 9h com as oferendas para Iemanjá, liderado por representantes das casas de umbanda e candomblé de origens centenárias e de cerca de 300 artistas de grupos de afoxé, jongo e samba.

— Essa celebração dá visibilidade e enaltece a enorme contribuição do negro na formação da cultura carioca e revela a história de Tatá Tancredo, devolvendo essa vivência popular riquíssima no coração da Zona Sul para o povo de santo e para cariocas e turistas — diz Marcos André, que mobilizou para a festa cerca de 300 mestres, entre líderes religiosos, artistas e filhos de santo.

Em seguida, será aberta uma Roda de Tambor ao lado da Pedra do Arpoador, com pontos de candomblé cantados pelo Mestre OganBangbala e pelo Pai Dário, do Ilê Axé Onixêgun e do grupo Orin Dudu. Logo depois, o Afoxé se apresenta com os grupos Filhas de Ghandy, Afoxé Ore Lailai e OganKotoquinho; e haverá roda de jongo com os quilombos do Jongo do Vale do Café acompanhados da Companhia de Aruanda do Morro da Serrinha, que convidarão o público para dançar à beira-mar.

— O jongo é considerado o pai do samba carioca; e o Jongo do Vale do Café, o celeiro dos grupos de jongo mais antigos do país — explica Marcos André.

A partir das 15h, um festival de cantores de umbanda e giras de terreiros da Zona Norte vão dar passes e rezas aos presentes. Após as rodas, o cantor de umbanda Tião Casemiro vai entoar pontos acompanhado pela sua orquestra de tambores e da DJ Bieta.

O final da celebração será marcado por uma roda de samba, prevista para começar às 19h, em um palco montado ao lado da Pedra do Arpoador, com a apresentação do espetáculo "Samba jongo", seguido pela participação dos sambistas Nina Rosa, Mingo Silva, Marcos André e Samba de Caboclo.

A grande novidade deste ano é que os surfistas locais vão entrar no mar com as oferendas biodegradáveis às 17h. Durante todo o evento, a Feira Crespa estará a postos no Parque Garota de Ipanema, com barracas de gastronomia sob o comando de afroempreendedoras.

Ao final, o público será convidado para fazer um mutirão de limpeza das areias, no calçadão e na Pedra do Arpoador.

DIVULGAÇÃO/THAÍS BRUM



Sustentável. Homem com oferenda: nesta edição, elas serão biodegradáveis e entregues pelos surfistas locais

DIVULGAÇÃO/KAREN EPPINGHAUS



Programação. Apresentações, rodas de samba, de jongo e passes

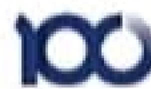
DIVULGAÇÃO/MÔNICA RAMALHO



Expectativa. É esperado um público de mais de 25 mil pessoas

ESPECIAL EDUCAÇÃO





Jornais de Bairro O GLOBO 100 EXTRA

EDUCAÇÃO, O PASSAPORTE PARA UM FUTURO DE SUCESSO.

Início de ano é a época de pesquisar, planejar e fazer escolhas que proporcionem uma formação educacional de qualidade para seus filhos.

Então, aproveite essa oportunidade, acesse o site do Especial Educação e conheça as melhores opções de escolas, cursos e instituições de ensino.



Acesse o QRCODE e conheça as melhores opções para sua família.

Eufrázio

Brindes sóbrios com drinques sem álcool

Versáteis e de diversas cores, os mocktails têm conquistado o público que busca por mais bem-estar

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br

Foi durante a pandemia que, ironicamente, enquanto a venda de bebidas destiladas e fermentadas aumentou, o mercado de drinques não alcoólicos, totalmente o oposto, também expandiu. Segundo a empresa de pesquisas de tendências de comportamento e consumo WGSN, a resposta está na mudança de hábito do consumidor, que tem buscado mais por bem-estar.

De acordo com o mixologista Tai Barbin, à frente das criações do Liz Cocktail & Co., assim como um coquetel clássico, a bebida sem álcool deve ser pensada para proporcionar uma experiência completa de sabor.

— Um mocktail segue os mesmos princípios, deve-se criar camadas de sabor e equilibrar acidez, amargor, dulçor e aromas. É como montar um quebra-cabeça, encontrando alternativas para replicar o equilíbrio e a profundidade sem recorrer ao álcool — afirma.

Eis um pequeno roteiro de onde provar bons mocktails na Zona Sul.

Liz Cocktail & Co.

Bar de drinques presente na lista Top 500 Bars do Mundo 2024, oferece opções carbonatadas, como o Like a Real Virgin (R$ 21), feito com ginger ale, shrub de morango, abacaxi e laranja, e o Below Zero (R$ 21), com Heineken zero, abacaxi, limão tahiti e hortelã.

Meza

De nomes bem brasileiros, o Xodó (R$ 14), uma infusão de maçã seca, capim-limão e limão tahiti; e o Meu Sabiá (R$ 17), feito com hibisco, flor de laranjeira, mel e limão, são os mocktails que saem do balcão do Meza, gastrobar de pegada cosmopolita, na esquina das ruas Capitão Salomão e Visconde Silva.

Maravilha

Entre as pedidas sem álcool do bar entre as ruas Mena Barreto e Sorocaba, o mojito fresh (R$ 16) sobressai com soda de limão, cravo e hortelã. No Acererê (R$ 16), é o grenadine, licor não alcoólico de romã, que chama a atenção. Complementado por acerola e limão galego, o drinque é pura refrescância.

Assador

Para beber vendo a vista do Pão de Açúcar e do Cristo, a casa de carnes nobres no Parque do Flamengo sugere o Cranberry Splah (R$ 32), com suco da fruta, purê de



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Like a Real Virgin. Com bonita apresentação, mocktail do Liz é feito com ginger ale



Sem álcool e com vista. Mocktail do Assador leva cranberry e ginger ale

Eufrázio

frutas vermelhas, limão tahiti, hortelã e ginger ale.

Babbo Osteria

A carta do restaurante italiano é assinada pela mixologista Paula Diniz, cujas criações abrangem mocktails como o Lenire (R$ 28), com abacaxi, gengibre, limão galego, água com gás e picles de cenoura; o Benja (R$ 28), com calda de tangerina, alecrim e erv- doce, flor de sabugueiro, limão e água tônica; e o Olivia (R$ 28), de morango com limão-siciliano, grenadine e albumina.

Lazy

Extensão da The Slow Bakery, inaugurada há um mês ao lado da padaria, em Botafogo, o drinque sem álcool é o clássico Switchel (R$ 13): gengibre orgânico, vinagre de maçã, mel, água e gelo. Servido em um pote, o drinque tem frescor no visual.

Kinjo

No restaurante de culinária nikkei, em que ingredientes peruanos são preparados com a influência do Japão, os drinques sem álcool são frutados: o Sóbrio (R$ 20), é feito com folha de hortelã, suco de maracujá, refrigerante de limão e xarope de hibiscos. Já o Estelinha (R$ 20) traz os sabores do morango, sucos de tangerina e de limão, e xarope de alecrim.

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO



Olivia. Com nome feminino, a criação do restaurante Babbo mistura morango, limão-siciliano, grenadine e albumina

R$ 500,00 o grama
COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento
BILLARD JOALHEIRO
R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
21 99297-2151 | 21 2522-9986
ATENDE EM DOMICÍLIO
Joalheria Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
21 99291-4550 I 21 3547-6244

Eufrázio

Colorido é um atrativo à parte

Presente nos menus de bares, restaurantes e até de cervejaria

Se no começo do movimento dos coquetéis não alcoólicos, por volta dos anos 1980, quando o termo "mocktail" surgiu, eles não passavam de um item raro nos cardápios, agora estão presentes em diversos menus de bares, restaurantes e até mesmo cervejaria.

Hocus Pocus DNA

Natural pensar em cerveja quando se fala em Hocus Pocus, mas o bar da cervejaria carioca, em Botafogo, também lançou mão de drinques sem álcool para quem deseja outros sabores. Compõem as opções o Elixir de Frutas Vermelhas (R$ 24), com shrub de frutas vermelhas, limão tahiti, água com gás, espuma de capim-limão e folhas de hortelã; e o Elixir de Manga (R$ 24), igual ao anterior, só que com shrub de manga.

P'Alma

Cítrico, frutado ou amargo? Intenso ou refrescante? No segundo andar da Casa Horto, no Jardim Botânico, é o cliente que escolhe como quer o seu drinque sem álcool, e o bartender executa o pedido sob medida. Além disso, já há na carta o tepache de abacaxi com acerola e balsâmico gaseificados (R$ 24).


VITOR FARIA

Verão in Zeca. Drinque com tônica Pink Lemonade do Bar do Zeca Pagodinho

OUTROS CARDÁPIOS

> NOVIDADE: O Zuza Fish Bar, comandado pelo chef Christopher Zuza, acaba de lançar o projeto "Tortilhas ao mar", exclusivamente às terças e quartas, a partir das 18h. São diversos sabores salgados e um doce, com valores a partir de R$ 25. Endereço: Rua Marquês de Abrantes 1, no Flamengo.

> MENU INCLUSIVO: O chef Marcelo Massena abriu a loja Sem Culpa Gastronomia, no Largo do Machado, com o conceito de alta confeitaria, sem glúten e sem lactose. Há também opções low sugar, low carb e proteicas no menu.

> BRINDE: Para comemorar o Dia do Pisco Sour, hoje, o Lima Cocina Peruana, em Botafogo, vai oferecer uma garrafinha de pisco de 200ml para as 40 primeiras pessoas que pedirem o drinque.

> SABOR DE VERÃO: A Lecadô, com unidades no Shopping Rio Sul, na Galeria Condor, em Botafogo e no Metrô Ipanema, tem novidade para o verão. A torta Baby Flocos (R$ 89,90) leva massa de chocolate, chantilly e pedaços de chocolate.

> ZAZÁ BISTRÔ: O chef Arthur Cardoso lançou novas saladas nos cardápios do Café, no Rio Design Leblon; e no Zazá Bistrô Tropical, em Ipanema. Uma delas é a Salada de Verão (R$54), com salmão, ovo orgânico mollet, folhas orgânicas,

DIVULGAÇÃO/FÁBIO SOUZA


Cantina do MAM. Opções servidas no salão ou na área externa

Eufrázio

Caju Gastrobar

No gastrobar de Copacabana, todos os drinques podem ser feitos sem álcool (R$ 20, cada). A sugestão vai para o Fruto Proibido, com xarope artesanal de gengibre, xarope de maçã verde, limão, tônica e espuma de gengibre.

Xepa

"Sem álcool, mas xeposos, nossos mocktails estilosos" é como o bar os define nas redes sociais. O lugar oferece espresso tônica (R$ 14), café espresso com tônica e xarope de gengibre; e Mela Bau (R$ 14), soda artesanal com infusão de melancia e baunilha.

Bar do Zeca Pagodinho

O espaço temático no Flamengo apresenta o autoral Verão In Zeca (R$ 28), elaborado com tônica Pink Lemonade, xarope de flor de sabugueiro, limão -iciliano e cereja.

Áriz

O Rio Tropical (R$ 25) é a novidade de soft drinque da casa de espumantes do Leblon. Feito com redução de maracujá com especiarias, xarope de torta de maçã, suco de limão e espumante sem álcool, ele compõe a carta ao lado do Ariza (R$ 25), com frutas vermelhas, tônica, gengibre e manjericão; e do Viva a Vida (R$ 25), feito com Monin Tangerina, limão, tônica e espuma de gengibre.

Oia Cozinha editerrânea

A carta tem opções com produtos populares na região mediterrânea, como a beterraba e o ouzo. Um dos destaques é o Beet Soda (R$ 21), versão do Beet Sour com xarope de beterraba e melancia, suco de limão e água com gás.

APARELHOS AUDITIVOS
Promoção de Verão
AudioNova
ATÉ 40% DE DESCONTO
EM ATÉ 18X SEM JUROS NO CARTÃO
A PROVA D'ÁGUA
*Promoção válida de 01/01/2025 até 29/01/2025 ou enquanto durar nosso estoque para compra de aparelhos auditivos bilaterais. Descontos de até 40%, consulte modelos. Condições de parcelamento em até 18x sem juros válida para pagamento no cartão de crédito, consulte sua operadora.
somvital
AGENDE AGORA SUA VISITA
Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva
Som Vital Aparelhos Auditivos
Rua Dois de Dezembro, 78 -Sala 711
Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

quinoa, manjericão, hortelã, manga, tomate sweet, rabanete e abobrinha, harmonizada molho shoyo de tangerina.

> CASA NOVA: O MAM ganhou a Cantina do MAM que traz petiscos, pratos, sanduíches e sobremesas criados pela chef Júlia Raposo. De quarta a domingo, das 9h às 18h.

> COPACABANA: Após seis anos na Lapa, o restaurante Sabor Peruano en Rio abre na Zona Sul, na Rua Aires Saldanha 98.

> CARNAVAL: O hotel Santa Teresa MGallery recebe hoje a Feijoada do Francês com presença da Grande Rio, do Mirante Samba Show e um set especial do DJ Flashback Luiz. Preço: R$ 390 com bebidas inclusas. Venda pelo Sympla.

> GELATERIA PIEMONTE: A marca abriu uma loja conceito na Farme de Amoedo com café da manhã, drinques e aperitivos. As outras unidades (Leblon, Ipanema, Jardim Botânico, Copacabana e Botafogo) ganharam novidades como picolés veganos e novos sabores limoncello, passas ao rum e o Caipi_Lé — caipirinha ou caipvodca com picolé submerso.

AnnaK Puxadores
28 anos
A referência em puxadores no Leblon
Maçanetas de Murano
Conchas Clássicas
Fechadura eletrônica com ou sem maçanetas
Cabide Boneco
Puxadores Infantis
Maçaneta Clássica em Vidro
Puxadores e Cabides Indianos
Puxador Asfour de Cristal
Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



EM FAMÍLIA NA NATUREZA

50% desconto

Assinante compra ingressos pela metade do preço para conhecer a EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botânico do Rio. O espaço visa integrar as crianças (e seus pais) com a natureza. Mais on-line.



CINEMA COM ECONOMIA

Ingressos para as sessões da Cinemark saem com até 60% OFF para os membros do Clube e chegam a custar R$ 25,50. Mais on-line.



ALIMENTAÇÃO BALANCEADA

A Yellow Mango oferece 20% OFF em compras para o assinante interessado em alimentação balanceada e vida saudável. Mais on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Sala em Botafogo exibe festival de filmes inclusivos

Além das projeções, haverá palestras de PCDs e workshops de libras

DIVULGAÇÃO



"Amei te ver". Curta-metragem será apresentado no dia de abertura do evento, quinta-feira, às 15h

O In — Festival de Cinema Inclusivo será realizado de quinta a sábado que vem no cinema Cinesystem, em Botafogo. O evento apresentará filmes com protagonismo de PCDs (Pessoas com Deficiência), com acessibilidade, além de palestras, workshops e mesas de debates. Organizadoras da iniciativa, as roteiristas e documentaristas Hellen Suque e Silvia Spolidoro comemoram dez anos de parceria profissional, com longas, curtas e média-metragens no currículo, além de websséries.

Na programação estão os filmes, "Amei te ver", de Ricardo Cioni Garcia, curta-metragem que será exibido no dia de abertura, com sessão às 15h; "Lugar de fala", de Hellen Suque e Silvia Spolidoro, média-metragem apresentado também na quinta, às 17h; "Vozes da resiliência", de Luiz Fabiano Pinheiro, outro curta-metragem, a ser exibido sexta, às 14h30; e "Vinicius, Vinicius", de Fran Mattoso, curta que abrirá a programação de sábado, às 15h.

O evento também contará com palestras de Jessy-Borg, atleta paraolímpica de natação (quinta, às 13h30); e Jeffinho, comediante deficiente visual (sábado, às 17h30), além de workshops de libras.

— Há alguns anos, tenho produzido filmes com essa temática e percebi que temos dificuldade na distribuição. A criação deste festival impulsiona outros produtores a realizar, pois terão onde exibir filmes com protagonismo PCD. Eu acredito que a arte é uma ferramenta para a mudança de mentalidade de uma sociedade. Se tivermos mais filmes, novelas, livros, séries com PCDs, ajudamos a tirar essas pessoas da invisibilidade — avalia Hellen.

A curadora Silvia Spolidoro explica que as obras selecionadas tinham que trazer o protagonismo PCD, além de uma narrativa de superação e luta contra o capacitismo.

— Ao receber os filmes, atentei meu olhar para que conseguíssemos atender essas necessidades e termos histórias transformadoras na tela. Queremos que, ao sair do cinema, o espectador sinta uma mudança na sua forma de pensar e "enxergar" as pessoas com deficiência — diz.

O patrocínio é da Emit, CRE – Centro de reabilitação especializada, prefeitura do Rio e Secretaria Municipal de Cultura, através da Lei do ISS.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

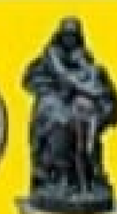
Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 20
ARTES E ANTIGUIDADES 21 A 24
BRECHÓS 25
CONSERTO DE ELETROS 25
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 27
LAVANDERIAS 26
MEDICINA E SAÚDE 20

COMPRO ANTIGUIDADES
• Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
• Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
• Gallé • Dal Nanci • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
• Moedas antigas • Tapetes Persa • RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
• BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio
Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar. Cubro oferta da concorrência. Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.




Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados

Eufrázio

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris
aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

Desconto para beneficiários de Planos de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO | CRFa 12676/13

COPACABANA
2235-7185 | 97026-9897

IPANEMA
3502-6765 | 98103-9886

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) 2530-4979 • (21) 3546-5279 (21) 99930-4265

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan

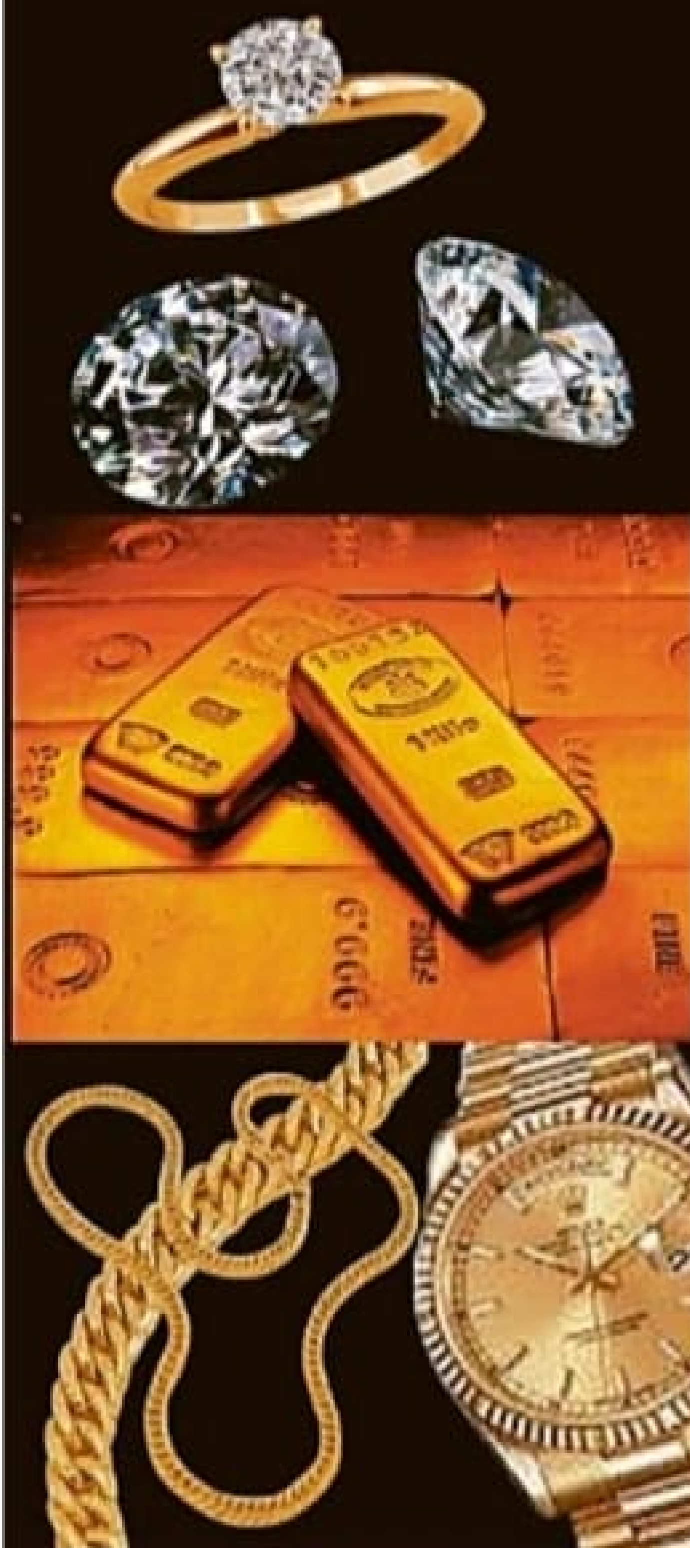
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO



OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

COMPRO ANTIGUIDADES



Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Chipandelle e outros.



- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana
- Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas
- Metais
- Marfins
- Moedas
- Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais,
- Etc.









Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo



99688-9159 Sr. Luiz

PAGO NA HORA

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

CONSERTO DE ELETROS



Conserlar

REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

Quebrou? A gente conserta!



GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo

21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG Continental

Consul

BOSCH

- ✓ Adega ✓ Fogão
- ✓ Aquecedor ✓ Lava e seca
- ✓ Lava-louças ✓ Micro-ondas
- ✓ Ar-condicionado
- ✓ Máquina de lavar
- ✓ Geladeira /Freezer
- ✓ Pequenos eletrodomésticos
- ✓ Aparelhos domésticos e indústrial





Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

Parcelamento em até 6x sem juros

Desconto de 10% no pagamento à vista: dinheiro ou Pix.

BRASTEMP • CONSUL • ELECTROLUX

Até um Ano de Garantia

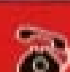
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



Máquina de Lavar, Ar-Condicionado, Geladeira, Lava-Louças, Micro-ondas Secadora de Roupas: Lava e seca

Springer Midea Carrier SAMSUNG LG


3248-3902

99457-3734

Aceitamos Cartões

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

BRECHÓS

BRECHÓ DO ADYLSON

Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.

Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos

Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.

VAMOS À SUA RESIDÊNCIA

Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31

98297-8342 / 2205-7260

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.


EDITORA GLOBO

Eufrázio

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONSERTO DE PERSIANAS







CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização
CASA LIMPA RJ - CLEAN HOUSE
@CLEAN_HOUSE_RJ

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES

• CORTINAS • TAPETES PERSAS
• KILIM • ARRAIOLO
• SISAL • TURCO ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

99688-9159 Sr. Luiz

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

Eufrázio

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

ESTOFADOR

57 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

Clóvis Chagas
Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.



ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
Trabalhamos sábado, domingo e feriados

Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br
98718-0647 / 98627-6276

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Começa hoje o último fim de semana do nosso verão!

01 e 02/02

10h às 21h

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Aqui você cuida do corpo e da mente, ouve boa música, se diverte muito e curte aquele visual incrível da Lagoa. Vem, que é só até amanhã!

Entrada Gratuita. Sujeita a lotação.
Não há estacionamento no local.

Espaço Bem-Estar By Wellhub

- Yoga
- Funcional
- Alongamento
- Aulão de ritmos

Atrações



Sambotica



DJ Marcelo Lyrio



Marvvilla



Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero



Xamã



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraorioogloho @veraorio_oglobo





































Eufrázio

O GLOBO | EXTRA | Sábado 1.2.2025



TIJUCA + ZONA NORTE

LOCAÇÕES MIL

De Marechal Hermes ao Piscinão de Ramos, região vira fonte de cenários para o audiovisual

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

MAIS ESTILO E ECONOMIA

20% desconto

A Zattini oferece milhares de opções em produtos diversos ao assinante: roupas, calçados e acessórios de marcas diversas, ideais para presentear e renovar o guarda-roupa. Assinante aproveita até 20% OFF em produtos selecionados (exceto lançamentos). Mais detalhes da oferta on-line.

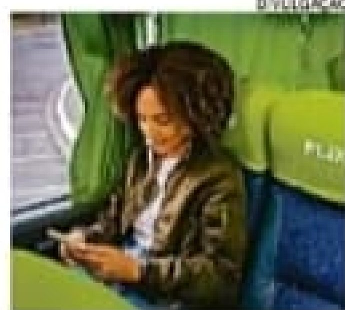
DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



GELEIAS E CONSERVAS

Aproveite 20% OFF em produtos da marca no site da Mistura Fina, especializada em geleias e conservas. Mais detalhes da oferta on-line.

ECONOMIA PARA VIAJAR

A FlixBus oferece 15% OFF ao assinante em passagens de ônibus, além de 6% em *cashback*. Acesse o site do Clube e saiba mais.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Festival promove arte, música e sustentabilidade

Corpos Visíveis terá oficinas, exibições audiovisuais e debates

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



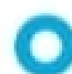
Atração. O grupo Ball in Maré se apresentará na próxima sexta, às 19h30

O Festival Corpos Visíveis chega à Zona Norte em sua quarta edição, com o objetivo de promover arte e música, celebrando a diversidade e a sustentabilidade. Com uma programação gratuita e itinerante, o evento será realizado sexta-feira e sábado próximos e no dia 22 de fevereiro, trazendo reflexões sobre questões sociais e ambientais, além de fortalecer a economia criativa nas comunidades da região.

O festival contará com oficinas, exibições audiovisuais, debates e apresentações artísticas e musicais, incentivando o diálogo entre arte, diversidade e sustentabilidade. A programação tem início na sexta-feira, no Centro de Artes da Maré e no Galpão Bela Maré, das 14h às 21h30. Entre as atividades, destacam-se a Oficina de Criação Audiovisual de Baixo Orçamento com Fatinha Lima, do Favela Cineclube; e a sessão de cinema "Reflexos do feminino". Às 17h, Marcele Oliveira, representante do Brasil na COP, conduzirá a palestra "Cultura e mudanças climáticas: por que essa conversa importa?". O dia será encerrado com as apresentações da DJ Pambelli, às 18h; e do Ball in Maré, às 19h30.

— Para a ColetivA DELAS, é sempre um marco importante realizar atividades na Maré. Temos uma parceria de longa data com os espaços e agentes culturais do território, além de uma grande admiração pela vibrante criatividade e potência artística local. A proposta é sempre de construção conjunta com quem está diariamente promovendo acesso à cultura na região — destaca Karla Suarez, uma das fundadoras do hub criativo ColetivA, responsável pela realização, e coidealizadora do festival e da Mostra Cine Diversidade.

No sábado, a programação continua no Piscinão de Ramos, das 18h30 às 21h. A noite começa com a exibição do Cine Diversidade, seguida pelo Slam Vozes das Margens, um espaço



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Télio Navega. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br

Capa: Prédio na Rua Henrique Fleiuss, na Tijuca, cenário da série "Fim", do Globoplay. FOTO DE DIVULGAÇÃO/Maria Maria

Eufrázio

dedicado à poesia e ao protagonismo das periferias.

O encerramento ocorrerá no dia 22, no Instituto Arteiros, na Cidade de Deus, na Zona Oeste, a partir das 14h. A programação inclui uma palestra performática com Rafaela Ferreira, a exibição do Cine Diversidade, uma apresentação especial do Instituto Arteiros às 15h30 e, para finalizar, a música do DJ Dudu Victor às 16h30.

Desde 2018, o Corpos Visíveis vem promovendo debates sobre diversidade, raça, gênero e sustentabilidade. Nesta edição, mulheres indígenas e negras lideram discussões sobre racismo ambiental e mudanças climáticas, conectando essas questões ao contexto das periferias.

— O evento vai além de ser apenas um festival; é uma plataforma dedicada a amplificar as vozes que historicamente foram silenciadas — afirma Karina de Abreu, coidealizadora do evento e cofundadora da ColetivA Delas.

Com o objetivo de gerar renda e criar oportunidades, o festival já impactou mais de 20 mil pessoas em suas edições anteriores. O evento é patrocinado pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, prefeitura do Rio e Secretaria municipal de Cultura do Rio, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.



No som. A DJ Pambelli estará à frente da programação musical do festival na próxima sexta-feira, a partir das 18h

CIEE RIO
ONDE VOCÊ ESTIVER

Conte com o CIEE Rio para atender suas filiais em outros estados

A matriz da sua empresa é no Estado do Rio de Janeiro?

O CIEE Rio atende suas filiais em todo o território nacional, no programa de Estágio. O processo é todo digital e temos o maior e melhor banco de dados de jovens talentos.

ENTRE EM CONTATO

CIEE Rio

(21) 3535-4545 cieeriodejaneiro @cieerio
@ciee-rio @ciee.rio @CieeRio

Sabores lusitanos e doces premiados

Taberna e confeitaria abrem as portas na Tijuca

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Com tradição e modernidade no cardápio, o Sardinha Taberna Portuguesa chega ao Shopping Tijuca, enquanto a premiada Confeitaria Beju & Magi abre na Rua Conde de Bonfim a sua primeira loja física. As novidades prometem encantar tanto os fãs da culinária lusitana quanto os amantes de sobremesas artesanais.

Após o sucesso no Leblon, no BarraShopping e no Botafogo Praia Shopping, o Sardinha inaugurou sua quarta unidade na cidade, a primeira na Zona Norte, trazendo o sabor e a cultura lusitanas. Um dos grandes diferenciais da nova unidade é o espaço de 200 metros quadrados, com capacidade para acomodar até 130 pessoas.

Por trás da marca estão os sócios Cecílio — conhecido garçom do Jobi por mais de 20 anos — e os empresários Gonçalo Carvalho (responsável por marcas como Hamburgueria da Alfândega, Kebab Shop e Oggi Pizza Napoletana), Hugo Florido (do Mirante da Prainha, em Grumari) e o libanês Moux Ariss (Low Fire Smokehouse e Juarez Cocina Mexicana).

— Nascemos com um propósito que seguimos fielmente até hoje: servir a típica cozinha das tabernas portuguesas com um toque de modernidade, mas sempre preservando a essência e a tradição. O Sardinha será sempre o lugar para matar as saudades de Portugal — diz Carvalho.

O empresário ressalta ainda que a escolha da Tijuca como endereço para a quarta unidade da marca não poderia ser mais simbólica: o bairro, com sua rica história ligada à colônia lusitana, abriga diversos clubes portugueses e uma comunidade significativa de descendentes.

O cardápio começa com sabores tradicionais portugueses, como o bolinho de bacalhau (R$ 39,90, com quatro unidades); o Mata Bicho (R$ 19,90), uma combinação de pão de fermentação natural com azeitonas, manteiga de ervas e patê de sardinha; e a Punheta de Bacalhau (R$ 37,90). Nas “Sandochas”, destaca-se o Bifana (R$ 33,90), um sanduíche de carne suína marinada em vinho branco e mostarda, além do clássico Prego (R$ 39,90), feito com filé e queijo artesanal. Nos pratos principais, o bacalhau com natas (R$ 74,90); o Terra e Mar (R$ 99,90), com filé-mignon e camarão; e o arroz de pato (R$ 79,90) estão entre as opções. Para finalizar, o tradicional pastel de nata (R$ 13,90), a versão com gelado (R$ 29,90) e o bolo de laranja do Algarve (R$ 35,90).


DIVULGAÇÃO/TOMÁS VÉLEZ

Clássico. O bolinho de bacalhau (R$ 39,90, com 4 unidades) é uma das entradas do Sardinha Taberna Portuguesa


DIVULGAÇÃO

Beju & Magi. Cake Box de Pistache (R$ 160), com creme de nata

Reconhecida no delivery carioca e eleita em 2024 uma das três melhores lojas de sobremesas do Rio pelo iFood, a Confeitaria Beju & Magi chega à Conde de Bonfim 177 com suas receitas originais de bolos, brownies, cookies, doces gelados e pavês.

Lá, os clientes podem escolher entre dez sabores de bolos e tortas, como o Cake Box de Chocolate (R$ 160), com brigadeiro cremoso; a Torta Palha Italiana de Oreo com Nutella (R$ 140), e o Cake Box de Pistache (R$ 160), com creme de nata e pistaches torrados. Sucessos antigos do delivery também estão disponíveis, como a Toalha Felpuda (R$ 24), bolo gelado de coco; o bolo de cenoura com chocolate (R$ 20); e o cookie de Nutella (R$ 24,90).

Eufrázio

Guilherme Fittipaldi
Mackenzista



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

A sala de aula é a rede social do seu futuro.

INSCREVA-SE ATÉ 28/02.

GRADUAÇÃO MACKENZIE RIO

VENHA SER MACKENZISTA



Projeto afinado com a ancestralidade

Museu do Samba oferece 110 vagas para capacitação, valorização da cultura afrobrasileira e educação antirracista



Fachada. O Museu do Samba, na Mangueira, promove o "Memória Social do Samba"

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

O Museu do Samba está com inscrições abertas para o projeto "Memória social do samba", que terá início sábado que vem, com oficinas em março. O projeto oferece 110 vagas gratuitas para atividades voltadas a professores, produtores culturais e ao público em geral, com foco em educação antirracista, capacitação cultural e valorização do samba e da cultura afro-brasileira. As inscrições podem ser feitas no site museudosamba.org.br e nas redes sociais ou presencialmente na sede da instituição, na Rua Visconde de Niterói 1.296, na Mangueira.

Entre as iniciativas do projeto estão o Programa Samba na Sala de Aula, voltado a professores do ensino fundamental; e a Oficina de Capacitação de Agente Cultural, direcionada a produtores de regiões periféricas. Além disso, o público em geral pode participar das Oficinas de Percussão e de Dança do Samba, que não exigem experiência prévia.

Nilcemar Nogueira, fundadora e diretora de projetos do museu, destaca que o objetivo é promover a preservação dos legados do samba e da cultura preta ancestral, indo além de exposições e eventos:

— Buscamos capacitar empreendedores negros e periféricos, assim como educadores, para multiplicar ações de combate ao racismo e a aplicação da Lei 10.639, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira no currículo escolar, mas ainda enfrenta resistência para sua implantação.

As oficinas começam sábado que vem. A de percussão oferece 20 vagas e será ministrada pelo Mestre Wesley Assunção. A de dança, também com 20 vagas, ensinará técnicas de samba no pé, samba de salão e outras variações.

Em março, têm início a Oficina de Capacitação de Agente Cultural e o Programa Samba na Sala de Aula. A primeira contará com 20 vagas para moradores de comunidades vulneráveis, com oficinas sobre gestão de projetos culturais, leis de incentivo e empreendedorismo no samba e no carnaval. A outra, com 50 vagas para professores das redes pública e privada, terá palestras sobre o samba como patrimônio cultural e sua relação com a luta antirracista.



Mais nutritivos, mais saborosos e muito mais saudáveis.

A Artigrano tem a maior variedade de pães de fermentação 100% natural do Rio.

Com mais de 60 tipos de pães de fermentação natural e longa, a Artigrano tem também o maior delivery de pães artesanais de toda a cidade, atendendo toda zona sul, zona norte e região central.

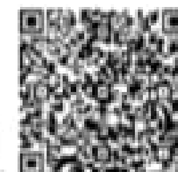
Os pães da Artigrano são os mais recomendados pelos profissionais de nutrição, por serem uma fonte ideal de carboidratos com baixíssimo índice glicêmico! Ideais para quem quer seguir uma dieta equilibrada, sem abrir mão do sabor!

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 738 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Faça o seu pedido com o CUPOM OGLOBO15 e ganhe 15% de desconto, exclusivos para leitores do O Globo ou passe em uma de nossas 3 lojas para garantir o seu!*



Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio

www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
\artigranopadariaartesanal

Tel.: 3449-6025 99056-7240

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

Eufrázio

ENEM 2024: ALUNOS DA ESCOLA SESC NO TOPO

/poloeducacionalsesc



Parabéns aos estudantes, familiares e comunidade escolar pelos resultados incríveis.

CONHEÇA ALGUNS DESTAQUES:





961,9 MATEMÁTICA
940 REDAÇÃO

RICKELMY DE SOUSA MENDES



948 MATEMÁTICA
960 REDAÇÃO

VITÓRIA HAEFLIGER SCALCO



960 REDAÇÃO

NAYANE GRASIELLE BISPO DOS SANTOS



940 REDAÇÃO

PEDRO CARVALHO DOS SANTOS



960 REDAÇÃO

ALINE QUEIROZ DOS SANTOS



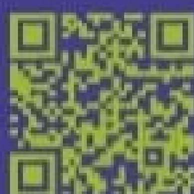
960 REDAÇÃO

PAULA PEDRINI COSTALONGA



980 REDAÇÃO

DAVY VARGAS DE LIMA



O Polo Educacional Sesc faz parte da Rede Sesc de Educação, que conta com mais de 200 escolas em todo o país. Conheça em www.poloeducacionalsesc.com.br



Polo Educacional Sesc

Eufrá

‘Marechalwood’ e além: região atrai produções

Casal do Rio Comprido ajuda a transformar a Zona Norte em polo de locações para produções audiovisuais. ‘Ainda estou aqui’, indicado ao Oscar, teve cenas filmadas em São Cristóvão

PRISCILLA LITWAK
priscila.aguiar@oglobo.com.br

A Zona Norte, rica em histórias e cenários marcantes, tem se tornado cada vez mais um polo de produções audiovisuais no Brasil. Entre os destaques está o filme “Ainda estou aqui”, que recebeu três indicações ao Oscar: Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz, para Fernanda Torres. As gravações incluíram locações emblemáticas como o Batalhão da Guarda, em São Cristóvão. Outras produções, como as do Globoplay, “Vai que cola 2 — O começo”, “Arcanjo renegado” e “Cosme e Damião”, destacam a diversidade e o potencial visual da região.

De acordo com a Rio Film Commission, departamento da RioFilme — órgão da Secretaria municipal de Cultura que apoia produções no município —, Marechal Hermes, tão procurado para filmagens que ganhou o apelido de “Marechalwood”, em referência a Hollywood, foi o bairro mais buscado da Zona Norte em 2023, ficando atrás apenas do Centro e do Flamengo no Rio. No entanto, recentemente perdeu o posto de líder da região para o Alto da Boa Vista, seguido pela Tijuca. Em 2024, o Alto da Boa Vista foi cenário de 25 projetos e 271 diárias, a Tijuca registrou 22 projetos e 201 diárias, enquanto Marechal Hermes contou com 11 projetos e 194 diárias. Outros bairros, como Madureira, Grajaú, Praça da Bandeira, Maracanã e Penha Circular, também foram cenários de produções variadas.

Por trás do sucesso de boa parte dessas locações está o casal Daniel Fontoura e Maria Maria, moradores do Rio Comprido e sócios da Pedra Bonita Filmes. Especializados na busca por cenários ideais para produções cinematográficas e televisivas, os dois têm dedicado suas carreiras a transformar ruas, casas e bairros da Zona Norte em cenários de cinema.

Fontoura, que cresceu em uma família de cineastas e iniciou a carreira como ator mirim em produções como



Tijuca. Casa na Rua Henrique Fleiuss, alugada pelo casal Fontoura e Maria para várias produções, incluindo a série “Fim”, do Globoplay

“Anos dourados”, explica o processo de encontrar e adaptar locações:

— O trabalho começa explorando lugares que já conhecemos. Muitas vezes, batemos de porta em porta, contamos a história da produção e buscamos ganhar a confiança dos moradores. Chegar como um estranho e pedir para filmar na casa de alguém pode ser um desafio, mas mostramos referências e sempre procuramos construir uma relação de confiança.

Maria Maria, que iniciou sua trajetória como produtora cultural, compartilha sua paixão pelo trabalho com locações.

— Cada dia é uma novidade, um desafio, uma descoberta. Nosso trabalho nos permite circular por diferentes lugares e conhecer pessoas incríveis. Entramos na casa de alguém e, antes de percebermos, já estamos tomando café e trocando histórias. Criamos vínculos especiais. Quando explicamos a importância daquele lugar no filme, a pessoa se sente valorizada e respeitada — afirma.

Foi o que aconteceu com a analista financeira Catia Borges, moradora de uma charmosa casa na Rua Alexandre Gasparoni, em Marechal Hermes. Ela foi procurada por Maria Maria, em 2022, para um comercial da empresa Quinto Andar protagonizado pelo cantor Martinho da Vila. A partir desse primeiro projeto, surgiram diversas outras produções, incluindo filmes e séries, como “Cosme e Damião”, que foi quase inteiramente filmada no bairro.

— Já tinha sido procurada outras vezes, muitos vizinhos meus alugam suas casas, alguns até fazem isso com frequência. Mas eu morava com a minha vó, que faleceu, mas quando ela viva



ARQUIVO PESSOAL



Em família. Daniel Fontoura, Maria Maria e o filho do casal, Pedro

eu não aceitava, para não incomodá-la. Depois a Maria veio, conversamos bastante, ela conheceu o interior da casa e tirou fotos. É sempre muito bom participar — conta Catia.

Maria destaca como uma produção movimenta a rotina de uma comunidade:

— É uma experiência única, que gera um burburinho na vizinhança. Quando o filme é de época, por exemplo, precisamos esvaziar ruas ou adaptar cenários, como pintar uma casa. O impacto vai além da locação principal, envolvendo todo o entorno.

Entre as locações marcantes na Zona Norte, Maria relembra as cenas de "Ainda estou aqui", gravadas em ruas de São Cristóvão, como a Rua Francisco Eugênio, no Batalhão da Guarda, e nos arredores do Aeroporto Tom Jobim/Galeão.

— A Fernanda Torres contracenou com os atores que interpretam seus filhos em locações que capturaram a essência da região — diz.

A riqueza de cenários na Zona Norte inclui desde casas de época preservadas até ruas arborizadas e galpões industriais. Maria destaca que cada bairro oferece algo único.

— A região vai de A a Z no quesito possibilidades. Da atmosfera residencial da Tijuca aos amplos espaços de Marechal Hermes, que se tornou um dos preferidos para filmagens. Além disso, outras produções já transformaram bairros como Madureira, Grajaú, Cachambi, Penha e Ramos em cenários de histórias marcantes.

Fontoura reforça que a logística e a conexão cultural da região são grandes diferenciais.

— As ruas mais tranquilas, combinadas com a história e a cultura locais, atraem roteiristas e diretores. Um exemplo interessante foi o uso de um galpão na Penha Circular, onde salas cenografadas como delegacia foram mantidas e reutilizadas em diversas produções — conta.

Além do impacto cultural, as produções audiovisuais geram benefícios econômicos para os moradores.

— As locações recebem contrapartidas financeiras que, muitas vezes, chegam em boa hora. Os valores variam bastante, dependendo do tempo de produção e do espaço alugado. A diária pode variar de mil reais a R$ 1.500 pela fachada da casa, até R$ 5 mil pelo interior, dependendo do tipo de imóvel. Algumas casas podem ser mais caras, outras mais baratas. Se o trabalho for mais longo, o valor pode ser ajustado para um pagamento mensal, de cerca de R$ 10 mil, mas tudo depende do espaço — explica Fontoura.

Ele reforça como o impacto vai além do financeiro, destacando a importância de como o cinema pode mudar rotinas e valorizar espaços antes pouco explorados.

— É gratificante ver como o cinema pode transformar vidas e dar visibilidade a lugares que, de outra forma, não seriam tão notados. Além de gerar renda para as famílias, o processo traz um sentimento de pertencimento e orgulho para os moradores, que veem seus espaços reconhecidos e apreciados por muita gente — frisa.

Um exemplo recente é a comunidade Roquete Pinto, próxima ao Piscinão de Ramos, que recebeu produções como "Arcanjo renegado" e a série "Cidade de Deus 2", da Max, revelando novos cenários e possibilidades, conta.

Com mais de 250 produções no currículo, o casal também esteve envolvido em filmagens de diversas outras obras na região, incluindo a série "Fim", a primeira temporada de "Um contra todos", ambos do Globoplay, além dos filmes "Homem com H", da Paris Entretenimento; e "Carlinhos e Carlão", da Amazon Prime Vídeo.

Para Fontoura e Maria, a parceria profissional é uma fonte constante de força e criatividade.

— Dividir a vida e o trabalho é enriquecedor, um ajuda muito o outro. Cada produção nos desafia e nos ensina algo novo — reflete Maria.

Para Fontoura, o potencial da Zona Norte é imenso:

— Nós amamos a região. Cada produção leva um pouco da essência daqui para o mundo. Mesmo que muitos não reconheçam os lugares, o impacto está lá, mostrando ao público as riquezas dessa área do Rio.

Eufrázio

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES 12 A 14

DECORAÇÃO E ARQUITETURA 14 E 15

LAVANDERIAS 14

MEDICINA E SAÚDE 11

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL) - ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR - * CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA - * ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

Eufrázio

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia. Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece. Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE



Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

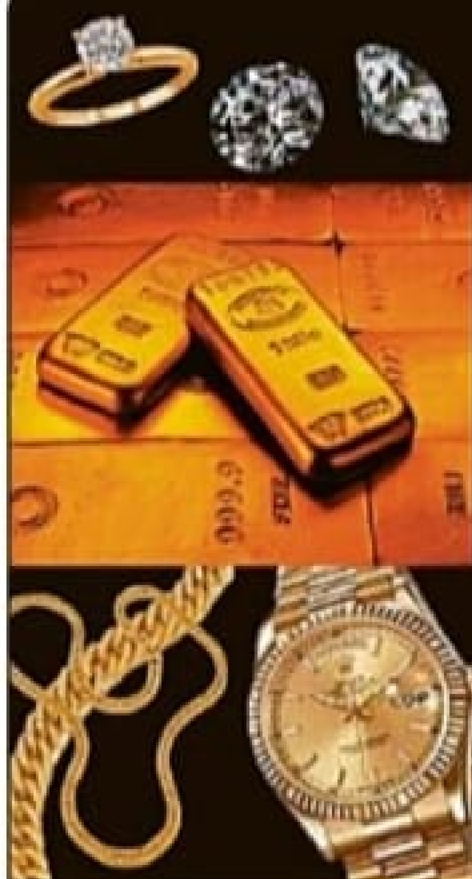
Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**
Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

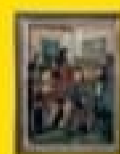
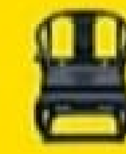
Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

COMPRO ANTIGUIDADES



- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS



Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Atendemos sábados domingos e feriados
Gelson Lahan
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

Eufrázio

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.





Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

LAVANDERIAS

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONSERTO DE PERSIANAS







2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



DECORAÇÃO E ARQUITETURA

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Eufrázio

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Requinte Estofador
Edgard

Reforma, Cadeiras Decorativas,
Almofadas e Puffs,
Capas sob medida p/ sofá



RETIRAMOS E ENTREGAMOS
96453-7727
Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú
e-mail: edgard.estofador@gmail.com
www.requinteestofador.com.br

2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

- Limpeza de Sofás e Poltronas
- Consertos de Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi
- Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em Móveis e Colagem em Cadeiras
- Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc.
- Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos Sofás e Móveis sob medida
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação

Parcelamos em todos os cartões de crédito



2mm.decoracoes | 50 anos de experiência | Orçamento Grátis
2273-3434 | 2273-0435 | 99851-3599 99851-3596

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



ESPECIAL EDUCAÇÃO



Jornais de Bairro · O GLOBO 100 · EXTRA

EDUCAÇÃO, O PASSAPORTE PARA UM FUTURO DE SUCESSO.

Início de ano é a época de pesquisar, planejar e fazer escolhas que proporcionem uma formação educacional de qualidade para seus filhos.

Então, aproveite essa oportunidade, acesse o site do Especial Educação e conheça as melhores opções de escolas, cursos e instituições de ensino.



Acesse o QRCODE e conheça as melhores opções para sua família.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

1 Imóveis Compra e Venda
2 Imóveis Aluguel
3 Empregos & Negócios
4 Veículos
5 Casa & Você

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Bairro de Fátima

2 Quartos

B.FÁTIMA R$325.000 Apartamento 2qtos, sala, banheiro, parte nobre da R. Riachuelo. Documentação Ok. Tel:99973-9272/96517-0020.

Centro

Conjugados

SergioCastro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

TRANSFORME SONHO EM REALIDADE



Centro
890.000
2 Quartos (2 suítes)
1 Banheiro
123 m²
Cód: SCV296OM

Cosme Velho
885.000
2 Quartos (1 Suíte)
3 Banheiros
68 m²
1 Vaga
Cód: SCVP2136





São Conrado
2.800.000
4 Quartos (4 suítes)
2 Banheiros
409 m²
4 Vagas
Cód: SCVP6081

Barra
2.850.000
4 Quartos (2 suítes)
3 Banheiros
215 m²
3 Vagas
Cód: SCVP4027



Fale com a gente:
2292•0080
98985•1470
Rua Sacadura Cabral, 301
Centro
SergioCastro IMÓVEIS
76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

2 Quartos

ZONA SUL 1

Coberturas

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

Coberturas

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Flamengo

Coberturas

Glória

1 Quarto

Humaitá

1 Quarto

3 Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

Eufrézio

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.450.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, d.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro

LARANJEIRAS R$1.450.000 [illegible]

SergioCastro

LARANJEIRAS R$1.550.000 [illegible]

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 2.700.000 Águas Férreas, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 2banheiros, cozinha planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LARANJEIRAS R$2.500.000 [illegible]

SergioCastro

LARANJEIRAS R$3.100.000 [illegible]

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.000.000 [illegible]

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.300.000 [illegible]

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.500.000 [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.600.000 [illegible]

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722
99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

3 Quartos

SergioCastro

STA TERESA R$680.000 [illegible]

SergioCastro

STA TERESA R$1.000.000 [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

STA TERESA R$1.350.000 [illegible]

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.000.000 R.Áurea. Magnífica 400m2, ótima planta, 4quartos, 1suíte, [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722
99554-8622

COPACABANA R$447.500 Apartamento(POSTO4) REFORMADO/DECORADO/ MOBILIADO [illegible] Dr.Carvalho WhatsApp 21 [illegible]

COPACABANA R$[illegible] [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722
99554-8622

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

COPACABANA R$809.000 [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Coberturas

COPACABANA Cobertura 4 quartos, [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

COPACABANA [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

3 Quartos

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

GÁVEA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro — A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

IPANEMA R$850mil. [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422
97048-1624

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro — A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

SergioCastro

IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

Coberturas

IPANEMA [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2557-6868
97010-4794

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO [illegible]

JD.BOTÂNICO [illegible]

JD.BOTÂNICO [illegible]

JD.BOTÂNICO [illegible]

JD.BOTÂNICO [illegible]

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 LAGOA

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

SergioCastro

LAGOA [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422
97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422
97048-1624

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

3205-9422
97048-1624

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

4 ou mais Quartos

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro — A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

LEBLON [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2199-3722
99554-8622

SergioCastro

LEME [illegible]

3 Quartos

LEME [illegible]

São Conrado

3 Quartos

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro — A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

S.CONRADO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro

S.CONRADO [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA [illegible]

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

2 Quartos

SergioCastro

BARRA [illegible]

BARRA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

BARRA [illegible]

SergioCastro

BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro — A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

SergioCastro

BARRA [illegible]

Coberturas

SergioCastro

BARRA R$1.600.000 [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro — A EMPRESA QUE RESOLVE.

3848-9122
98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro

JOÁ [illegible]

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO [illegible]

SergioCastro

RECREIO [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE [illegible]

JACAREPAGUÁ

Freguesia

3 Quartos

FREGUESIA [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA Excel. apartamento 1qto, amplo, 60m2, semimobiliado, c/garagem. Ver R.Comandante Bastos, 599/ 105. Chaves c/zelador horário comercial. Tel:2187-4550/ 99129-8604.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

1 Quarto

MARACANÃ [illegible]

Rio Comprido

2 Quartos

SergioCastro

R.COMPRIDO [illegible]

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080
98985-1470

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

TIJUCA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

SergioCastro

TIJUCA [illegible]

Vila Isabel

Coberturas

V.ISABEL [illegible]

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

SergioCastro

S.CRISTÓVÃO [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2292-0080
98985-1470

NITERÓI

Icaraí

Coberturas

ICARAÍ [illegible]

LITORAL SUL

1 LITORAL SUL ANGRA

Angra

4 ou mais Quartos

SergioCastro

ANGRA [illegible]

Mangaratiba

Casas e Terrenos

SergioCastro

MANGARATIBA [illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

BARRA [illegible]

Prédios Comerciais

SergioCastro

BARRA [illegible]

SergioCastro

FREGUESIA [illegible]

Galpões

SergioCastro

BARRA [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

GAMBOA [illegible]

Salas e Andares

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

SergioCastro

CENTRO [illegible]

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$3.200.000 Conjunto salas, 1.168m2 comercial; recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente. R.Quitanda junto R.Assembleia. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400

SergioCastro

CENTRO R$350.000 ... sala ...m2, escritório, recepção, ... www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400

SergioCastro

CENTRO R$475.000 Av.Rio Branco, Andar comercial ... recepção, salas reunião, escritórios, ... www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400

SergioCastro

CENTRO R$400.000 R.São José ... www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro

SÃO Cristóvão R$3.450.000 ... www.sergiocastro.com.br CJ250

SergioCastro

TIJUCA R$750.000 Barão Mesquita, ... www.sergiocastro.com.br CJ250

SergioCastro

TIJUCA R$790.000 ... www.sergiocastro.com.br CJ250

SergioCastro

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Loja (2 pisos) 400m2, 5 ... Renda R$11.500. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM

2.260 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.

R$ 4.950.000,00

SergioCastro 99969-4806

Galpões

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

Áreas Comerciais

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

2 ZONA CENTRO

Lapa

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

Coberturas

Laranjeiras

Conjugados

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

R$ 15.000,00

SergioCastro 2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

Lagoa

2 Quartos

BARRA E ADJACÊNCIAS

2 BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

LITORAL NORTE

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 2534-4333

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LIXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO

EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ

R$ 8.000,00

SergioCastro 2272-4422

ANDAR 502 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.

R$ 6.000,00

SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA 4.835 m² 11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.

SergioCastro 2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO

SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 900 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ

R$ 30.000,00

SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal, com 5 anos de experiência em: Apuração de tributos, obrigações acessórias (EFD ICMS/IPI, EFD CONTRIBUIÇÃO, DESTA E DECLAN), ter conhecimento em Excel e no sistema AlterData. Escritório de contabilidade em Copacabana, presencial. Salário a combinar + benefícios. Envie seu currículo para contabilidade...@gmail.com

CASEIROS sem filhos para Região dos Lagos. Salário R$4.000,00 (para o casal). Saber cozinhar e passar. C/referências. Tratar c/Sr. Roberto, tel:(21)2422-0004.

MÉDICO(A) Ergometrista Clínica alto padrão na Barra contrata Cardiologista p/ realização exames em esteira. Excelente condição trabalho. Remuneração fixa e variável. Contato ...@gmail.com

PCD Empresa ... disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail ...com.br

PSICÓLOGOS(AS) ... Clínica seleciona Psicólogos (as) para compor sua equipe técnica integrada com Psiquiatras em projeto ambulatorial no Largo do Machado. Enviar Currículo para o e-mail ...com.br

RECEPCIONISTA Empresa na área da saúde, setor de diagnóstico contrata para horário comercial para atuar em atendimento ambulatorial. Currículum e-mail: ...@gmail.com

SERVIÇOS GERAIS para cozinha e auxiliar de cozinha. Restaurante no Centro contrata. Mandar currículo no ...@gmail.com

SERVIÇOS GERAIS para cozinha e auxiliar de cozinha. Restaurante no Centro contrata. Mandar currículo no ...@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério do Caju. ... Tratar Tel: ...

Atas, Avisos e Editais

SEGUNDO LEILÃO IMÓVEIS DA CAIXA (CEF)

... imóveis ... no Rio de Janeiro ... O leilão será no dia 04/02/25 ... IMÓVEIS COM ATÉ 50% de desconto. INFORMAÇÕES: ...

VEÍCULOS 4

Automóveis

F

N

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

IMÓVEIS SELECIONADOS NO RIO INVESTIMENTO E LUXO

4.900.000,00
Ipanema
Rua Prudente de Morais
2 Quartos (Sendo 2 Suítes)
1 WC Social
Área útil: 81 m²

4.900.000,00
Ipanema
Rua Prudente de Morais
2 Quartos (Sendo 2 Suítes)
1 WC Social
Área útil: 81 m²
1 vaga

8.400.000,00
Flamengo
Avenida Rui Barbosa
4 Quartos (Sendo 1 Suíte)
3 Quartos de Empregada
4 WCS Sociais • 1 WC Serviço • 1 Lavabo
Área útil: 700 m² 2 vagas

9.950.000,00
Jardim Botânico
Rua Sara Vilela
4 Quartos (3 Suítes)
1 Quarto de Empregada
2 WCS Sociais
Área útil: 660 m² 3 vagas

Fale com a gente: 3848-9122 98996-7212

SergioCastro A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO 76 ANOS

ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

LISA

CASA DO CONSTRUTOR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Tradição com mais de 60 anos

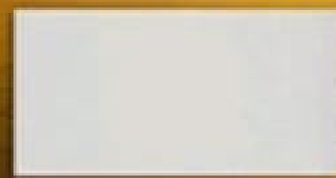


SÓ TEM UMA, É NA TAQUARA!
AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

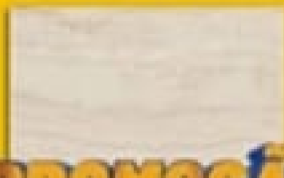
PREÇOS ESPECIAIS ATÉ ACABAR O ESTOQUE! CONFIRA!
ENTREGA GRÁTIS • ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ
10x SEM JUROS EM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA

97035-2721

eliane

Revestimento Forma Branco 32,5x59cm Retificado Tipo C R$46,51 m²

Pisos Cargo Plus White / Bone 45x45cm Pei-5 Tipo C R$48,78 m²

ARTEC

PROMOÇÃO
Revestimento Ref.:54053 33x54cm R$14,90 m²

Piso 53023 53x53cm R$28,78 m²

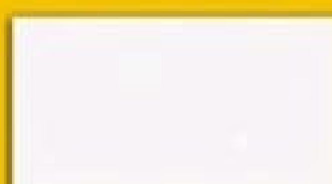
eliane

Porcelanato Munari Cimento 90x90cm AC Interno R$99,80 m²

Porcelanato Munari Cimento 90x90cm Externo R$101,78 m²

Karina

Piso 43144 43x43cm R$30,64 m²

Fioranno

Revestimento Clean Mate Plus 32X57cm R$23,79 m²

Idealle

Revestimento Kraft White Plus 32X57cm R$23,19 m²

TRIUNFO

Piso 57532 PEI 5 57x57cm R$28,88 m²

ROCHAPRIME

Pisos Pr70242 / Pr70262 70x70cm R$44,45 m²

Fioranno

Piso Chicago Plus HD 62x62cm R$26,84 m²

Piso Colmar Plus HD 62x62cm R$27,42 m²

Hydra

Torneira Cozinha Parede 1168 Hydramotion Cinza Flex R$116,54

CRISTAL

Torneira Giratória Bancada 1168 C40 Flex R$148,71

SC Santa Clara

Mictório Sifonado Branco R$275,12

DECA

Vaso Izy com Caixa Acoplada R$349,00

Lavatório c/ Coluna Izy/Ravena Branco R$232,48

Vaso Convencional Izy Branco R$148,61

QUEIMA DE ESTOQUE

ASSENTOS A partir de R$29,90

LORENZETTI

Ducha Loren Shower 5.500W 127V R$114,41

Aquecedor a Gás LZ750 GN R$911,98

RJ ROBATTO

Gabinete Cozinha Toquio 1,00m Branco/Off White R$361,64

VMEX

Conjunto de Vidro GL50 Cuba Bancada Branco R$699,00

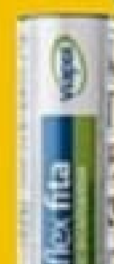

Tinta Iquine Pintalar Acrílica Branco Neve Balde 15L R$120,64


Chapisco Bianco Balde 18kg R$284,07

DANCOR

Bomba Periférica DP60 1/2CV 110/220 R$508,41

Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R$639,92

Viapol

Viaflex Rolo 10m 94cm R$269,84

makita

Lixadeira Orbital BO 4556 110V R$727,64

Parafusadeira DF001 DW 110V R$496,94

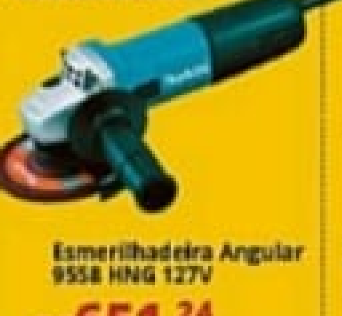

QUEIMA DE ESTOQUE
LOUÇAS DE LUXO

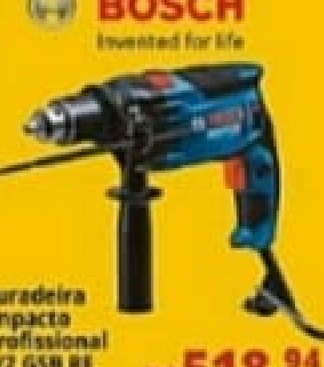
STANLEY

Serra Mármore SPT115 BR 220V R$507,57

BLACK+DECKER

Furadeira Impacto TM500BR 127V R$267,75

makita

Esmerilhadeira Angular 9558 HNG 127V R$651,24

BOSCH Invented for life

Furadeira Impacto Profissional 1/2 GSB RE 127V R$518,94

LIQUIDAÇÃO TORNEIRAS RETRÔ
deca FABRIMAR

Belle Époque Vermelha

FABRIMAR

Nobre Supremo

Maxim Cromada

ORION

Jolie Dourada

Maison Bege

Maison Branca


EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ
Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201
comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br

97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491

(1) Parcelamento em até 10x sem juros nos cartões de crédito, com parcela mínima de R$100,00. Crédito sujeito a aprovação das administradoras e bancos. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 28/02/2025 ou término de estoque, o que ocorrer primeiro.